Porto Alegre, Quarta, 17 de Abril de 2024 - Ano 23 - Número 8246

EM TERCEIRO DIA DE MISSÃO OFICIAL, GOVERNO GAÚCHO MANIFESTA INTERESSE POR VOO DIRETO À ITÁLIA.


Maurício Tonetto/Secom-RS

O terceiro dia de missão oficial do governo gaúcho à Itália, nessa terça-feira (16), foi marcado por encontros com empresários e investidores na capital, Roma. Dentre os destaques da agenda, a divulgação de potencialidades comerciais do Rio Grande do Sul e a manifestação de interesse em um voo direto de Porto Alegre até o país europeu. Página 43



SENADO APROVA TORNAR CRIME O PORTE DE DROGA EM QUALQUER QUANTIDADE.

Página 12

Reprodução

DEPUTADO GLAUBER BRAGA, DO PSOL, RETIRA DA CÂMARA COM UM CHUTE UM INTEGRANTE DO MBL E TROCA EMPURRÕES COM O COLEGA KIM KATAGUIRI, DO PARTIDO UNIÃO BRASIL.

O deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) tirou à força da Câmara dos Deputados o influenciador Gabriel Costenaro, integrante do Movimento Brasil Livre (MBL). Em um vídeo, é possível ver o parlamentar empurrando e desferindo chutes no youtuber. O grupo foi conduzido para o Departamento de Polícia Legislativa (Depol), onde o psolista também discutiu com o colega Kim Kataguiri (União Brasil-SP) e precisou ser contido pelos agentes. Página 17

DÓLAR FECHA A R$ 5,26 E REAL TEM UM DOS PIORES DESEMPENHOS DENTRE AS MOEDAS EMERGENTES.

Página 21

Direita fortalecida e regimes autoritários: o que Lula encontrará em sua viagem.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarcou nesta terça-feira (16) para a Colômbia, quando dará início à primeira etapa de um processo de reaproximação com a esquerda latino-americana.

No mês seguinte, Lula viajará para o Chile e possivelmente para a Bolívia. Mas, diferentemente do cenário de seus dois primeiros mandatos, hoje o presidente, em sua terceira gestão à frente do País, se depara com uma esquerda dividida entre governos progressistas democráticos e regimes autoritários, casos de Venezuela, Cuba e Nicarágua. Enquanto isso, a extrema direita, mais organizada, cresce com força no mundo, cenário que se transformou em um problema central para o Palácio do Planalto.

Com os presidentes da Colômbia e do Chile, respectivamente Gustavo Petro e Gabriel Boric, Lula pretende discutir, no âmbito político, temas como o conturbado processo eleitoral venezuelano, a disputa entre a Venezuela e a Guiana pela região de Essequibo e a atual crise diplomática entre México e Equador — há uma semana, forças policiais equatorianas invadiram a embaixada mexicana em Quito para prender o ex-vice-presidente Jorge Glas.

Segundo interlocutores do governo brasileiro, além de buscar um alinhamento com os presidentes nessas questões, Lula pretende levar seu projeto de integração sul-americana, formado por eixos de interesse do Brasil com um ou mais países. Também quer reforçar as propostas do Brasil na presidência do G20 e conversar sobre medidas para a mitigação dos efeitos da mudança climática.

Denilde Holzhacker, professora de Relações Internacionais da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), explica que hoje há uma divisão clara entre os governos de esquerda na região. Petro e Boric, por exemplo, têm se posicionado de forma contrária a Lula em relação ao presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e o processo eleitoral no país, onde os principais candidatos estão inabilitados.

"Há uma esquerda progressista, jovem, representada pelo presidente do Chile. Porém, também há uma esquerda histórica, sindicalista, que traz uma percepção do mundo dos anos 1980, com dificuldades para se aproximar dos progressistas", diz a acadêmica.

Além das várias nuances da esquerda da América Latina, muitos desses líderes estão mais preocupados com sua situação interna. Um cenário muito distinto da chamada "onda rosa", expressão cunhada no começo dos anos 2000, quando havia o predomínio de líderes progressistas na América do Sul, como Lula, Hugo Chávez (Venezuela), Pepe Mujica (Uruguai), Evo Morales (Bolívia) e Néstor Kirchner (Argentina). Temas como a fome e a desigualdade eram pautas comuns.

Reprodução



Lula pretende levar seu projeto de integração sul-americana, formado por eixos de interesse do Brasil com um ou mais países.

"É um desafio para Lula, que tinha se colocado como um líder para consolidar e unir e não está conseguindo. E ele próprio mostra contradição: ao mesmo tempo em que tem um discurso em defesa da democracia, traz posições ambíguas e enfrenta dificuldades para exercer uma liderança regional", afirma Holzhacker.

Mestre em Relações Internacionais pela London School of Economics, Nelson Franco Jobim avalia que os regimes autoritários de esquerda são um grande problema. Além de ameaçar a soberania da Guiana na disputa por Essequibo, Maduro internamente persegue críticos e opositores.

A Nicarágua vive tempos sombrios como não se via desde a ditadura dos Somoza — família que governou o país até 1979, e foi derrotada pela Revolução Sandinista, que tinha, entre seus líderes, o atual presidente do país, Daniel Ortega. Em Cuba, a falta de itens como alimentos e remédios, e o aumento de 500% do preço da gasolina, também colocam em xeque o regime socialista.

"Vai haver alguma articulação da esquerda democrática para ajudar o regime cubano? E a eleição na Venezuela? É evidente que não serão livres nem limpas. Eles vão adotar uma posição comum?", questiona Jobim, referindo-se aos encontros de Lula com Petro e Boric.

As eleições na Venezuela, previstas para 28 de julho, são a maior pedra no sapato do governo brasileiro, que colaborou ativamente nas negociações para o Acordo de Barbados, firmado no fim do ano passado por representantes do governo Maduro e da oposição.

Apesar das promessas de um pleito justo, o mandatário, que tem forte influência sobre instituições como o Judiciário e Conselho Nacional Eleitoral, se beneficia com a inabilitação de candidatos opositores, entre outras medidas que vêm sendo alvo de críticas de grande parte dos países da região.

Lula participa de jantar com ministros do Supremo após série de ataques de Elon Musk.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva jantou na noite da segunda-feira (15) com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, em meio aos novos ataques recebidos pela Corte. O chefe do Executivo esteve com os ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Flávio Dino e Cristiano Zanin, esses dois últimos indicados pelo presidente à Suprema Corte em 2023.

O encontro ocorreu na casa do ministro Gilmar Mendes em meio aos ataques do dono do X (antigo Twitter), Elon Musk, ao STF.

Auxiliares do presidente afirmam que Lula acompanha com preocupação a ofensiva do bilionário contra o STF. O presidente estava acompanhado do ministro da Justiça e ex-ministro do Supremo, Ricardo Lewandowski, e do ministro-chefe da Advocacia Geral da União (AGU), Jorge Messias.

Na semana passada, integrantes do governo fizeram gestos de apoio ao ministro Alexandre de Moraes no embate com Elon Musk. A ideia era passar a mensagem de que o magistrado não está sozinho no enfrentamento ao bilionário dono da rede social X e que tem apoio do governo nesse embate. A primeira-dama Janja da Silva divulgou nota em que cita o nome de Alexandre de Moraes duas vezes. "Como o próprio Ministro Alexandre de Moraes falou: redes sociais não são terra sem lei", escreveu Janja.

O ministro Paulo Pimenta afirmou que "o Brasil não é e não será o quintal da extrema direita" e ministro chefe da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, disse que "no Brasil, a liberdade de expressão é sagrada, mas não existe imunidade digital para cometimento de crimes."

Nesta terça (16), o ministro Alexandre de Moraes autorizou depoimentos de representantes da rede social X. A decisão foi dada em inquérito aberto para apurar as condutas do empresário Elon Musk e o suposto cometimento dos crimes de obstrução à Justiça, organização criminosa e incitação ao crime.

O pedido das oitivas foi feito pela Procuradoria-Geral da República (PGR), em 9 de abril.

Arquivo/Agência Brasil



Auxiliares do presidente afirmam que Lula acompanha com preocupação a ofensiva do bilionário contra o STF.

"Para que a PGR melhor possa avaliar a situação objeto do Inq 4.957/DF, impõe-se o deferimento das medidas pleiteadas, haja vista que estão em conformidade com a investigação determinada para os fins da instauração de Inquérito, que objetiva apurar as condutas de Elon Musk, dono e CEO da provedora da rede social 'X'", disse Alexandre de Moraes na decisão.

O objetivo das oitivas solicitadas pela PGR é esclarecer condutas a Musk e se houve a reversão de algum bloqueio de conta na rede.

No documento, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, citou questionamentos que "entende pertinente" aos representantes da empresa no País:

se Elon Musk tem, conforme estatuto da empresa, atribuição para espontaneamente determinar a publicação de postagens na rede; se Elon Musk fez alguma determinação sobre perfis vedados por ordem judicial brasileira; se a empresa tirou o bloqueio de perfil até agora suspenso por determinação judicial (caso tenha feito isso, a PGR defendeu que a plataforma informe quem seria competente para essa tarefa na empresa). se houve levantamento do bloqueio determinado por ordem judicial em vigor, que informem quais os perfis proscritos que voltaram a se tornar operantes.

Na semana passada, o ministro do Supremo rejeitou o pedido do X no Brasil para se eximir de responsabilidade quanto às ordens da Corte.

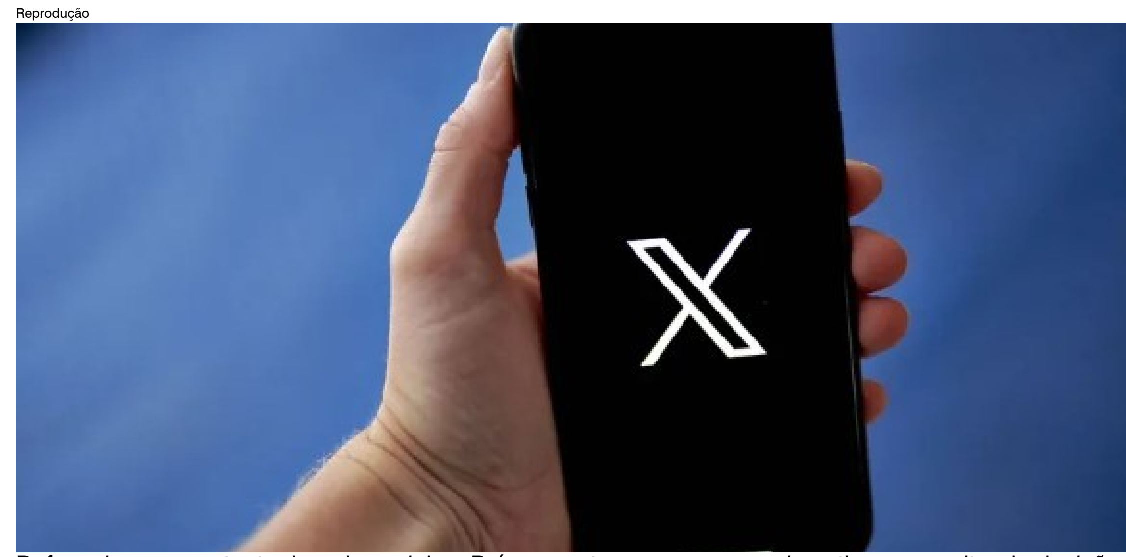
Antigo Twitter, X Brasil avisa ao Supremo do Brasil que entregou ao Congresso dos Estados Unidos cópia de decisões sigilosas de Alexandre de Moraes.

A defesa do X Brasil enviou documento ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes informando que entregou ao Congresso dos Estados Unidos cópias de decisões sigilosas do magistrado que pediam cancelamento de perfis, entre outras medidas. O X informou ainda que repassou os documentos por solicitação do Comitê de Assuntos Judiciários da Câmara de Deputados daquele país e pediu que todo o material permanecesse sigiloso.

Em ofício direcionado a Moraes, a plataforma prometeu ainda que as ordens da Corte e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) permanecem e continuarão a ser integralmente cumpridas pela X Corp., empresa de Elon Musk, dono da rede social.

O documento assinado pelo escritório Pinheiro Neto Advogados e enviado no último sábado (13), ao ministro é em relação aos "princípios da transparência e da cooperação", como mostra o texto.

Reprodução



Defesa de representante da rede social no País promete que empresa vai continuar respeitando decisões do ministro brasileiro.

Segundo a defesa, a documentação refere-se à moderação, exclusão, supressão, restrição ou redução da circulação de conteúdo; a remoção ou bloqueio de contas; o desenvolvimento, execução ou aplicação das políticas de moderação de conteúdo da X Corp.; o tratamento pela X Corp. da exatidão ou veracidade de conteúdo; "ou a atribuição de conteúdo à fonte ou ao participante de uma operação de influência estrangeira maligna ou patrocinada pelo Estado".

O documento ainda destaca que a X Corp., ao cumprir o objeto do Ofício, registrou à autoridade norte-americana que os referidos documentos solicitados são confidenciais, além de se encontrarem resguardados por sigilo judicial. "Por esta razão, a X Corp. solicitou que a autoridade norte-americana mantenha e respeite a confidencialidade e o sigilo dos documentos produzidos".

Em contramão da representante da rede social, Elon Musk continua utilizando de seu perfil no X para tecer críticas ao ministro. Nesta segunda-feira, Musk afirmou que Moraes exige que a rede viole as leis brasileiras.

"As leis dos Estados Unidos impedem o X de participar de corrupção que viole as leis de outros países, que é o que Alexandre de Moraes está exigindo que façamos", escreveu marcando a conta oficial do ministro.

A disputa entre Musk e Moraes acontece desde o dia 6 deste mês, quando o bilionário afirmou que removeria as restrições em alguns perfis no X determinadas pelo ministro e que ele deveria "renunciar ou sofrer um impeachment" por "trair descaradamente e repetidamente a Constituição e a população do Brasil".

Em resposta, Moraes incluiu o empresário como investigado no inquérito das milícias digitais por "dolosa instrumentalização" da rede social. O ministro também ordenou a abertura de um inquérito à parte sobre Elon Musk por suposta obstrução de Justiça "inclusive em organização criminosa e incitação ao crime".


LOCAÇÃO DE
MATERIAIS
PARA EVENTOS
É COM A
AMBIENTALLIZE
LOCADORA
São mais de 800m² de showroom
e um acervo com mais de 5.000 itens
que vão do clássico ao contemporâneo,
ambientes de luxo, sofisticação e requinte.
Sempre antecipando tendências e tornando possível os sonhos dos
nossos clientes em seus eventos.
@ambientallize
51 | 99759.3204
Rua Dona Margarida, 621 | POA
comunicacao@ambientallize.com.br
AMBIENTALLIZE LOCADORA
UM LUGAR PARA REALIZAR

Ex-ministro de Bolsonaro vira número dois em ministério de Lula.

Ricardo Stuckert/Presidência da República



A nomeação de Cunha Silva foi publicada no Diário Oficial da segunda-feira (15).

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou Helder Melillo Lopes Cunha Silva para exercer o cargo de secretário-executivo do Ministério das Cidades, pasta que atualmente é comandada por Jader Barbalho Filho, filho do ex-senador e ex-governador do Pará Jader Barbalho e irmão do atual governador do Estado, Helder Barbalho (MDB). O cargo é tido como de confiança e considerado como o posto de número dois em um ministério.

A nomeação de Cunha Silva foi publicada no Diário Oficial da segunda-feira (15).

"O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso XXV, da Constituição, resolve: nomear Helder Melillo Lopes Cunha Silva, para exercer o cargo de Secretário-Executivo do Ministério das Cidades, ficando dispensado da função que atualmente ocupa", informa trecho do decreto publicado no Diário Oficial.

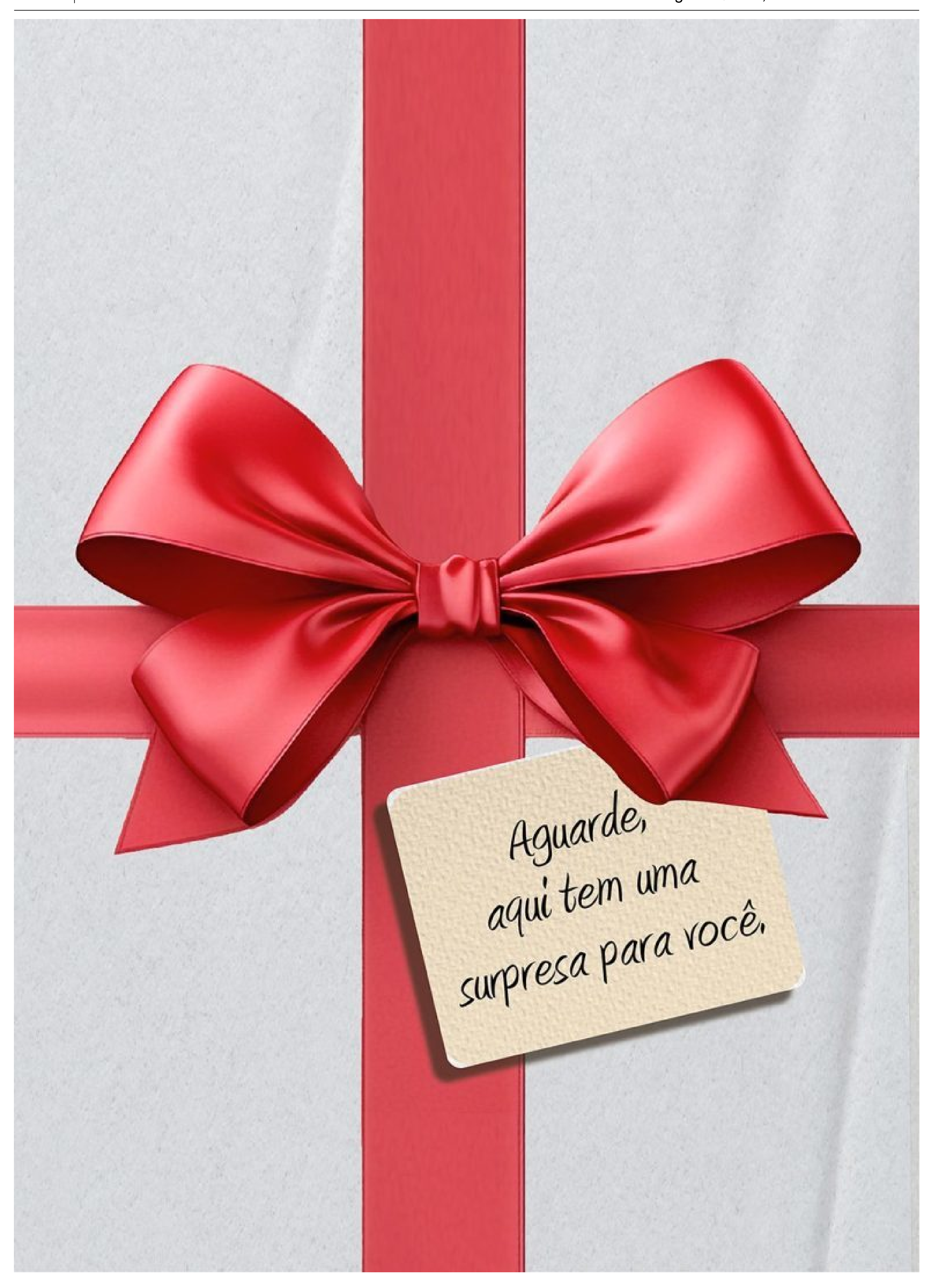
A pasta é responsável pelo programa Minha Casa, Minha Vida, umas das principais vitrines do governo Lula. O nome de Cunha Silva havia sido cogitado quando um racha interno no MDB estava travado a nomeação do secretário-executivo.

Em seu currículo, Helder exibe longa experiência no governo. Na gestão de Jair Bolsonaro, por exemplo, foi secretário-executivo e ministro interino no Ministério de Desenvolvimento Regional, por curto espaço de tempo, após a exoneração de Daniel de Oliveira Duarte Ferreira em dezembro de 2022.

Nos bastidores, a informação é que o líder do MDB na Câmara dos Deputados, Isnaldo Bulhões (AL), tentava alçar ao cargo o secretário nacional de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Carlos Tomé. Porém, o ministro Jader Filho resistiu por querer alguém mais próximo a ele.

O cargo de número 2 do Ministério das Cidades estava vago desde a saída do ex-deputado federal Hildo Rocha (MDB), demitido na última sexta-feira (12).

Rocha já havia sido demitido do cargo, de surpresa em janeiro. Entretanto, ele retornou ao ministério no mês seguinte. Quando sua demissão foi publicada, em 12 de janeiro, Hildo Rocha disse que havia ficado sabendo dela por meio do Diário Oficial, explicação que pegou mal nos bastidores. Tanto que, depois da declaração, a exoneração dele foi alterada no diário para "a pedido", ou seja, como se o ex-secretário tivesse pedido demissão.


Aguarde,
aqui tem uma
surpresa para você.

Governo demite do Incra o primo do presidente da Câmara dos Deputados; ministro age para conter desgaste.

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, tenta conter uma nova crise do governo com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), após a demissão de Wilson Cesar de Lira Santos do comando da superintendência regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Alagoas. Santos é primo de Lira, que demonstrou contrariedade com a exoneração.

O parlamentar afirmou a interlocutores que não gostou de saber da demissão pelo Diário Oficial. A nova rusga com o presidente da Câmara ocorre em meio ao atrito com o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha — na semana passada, Lira chamou o responsável pela articulação política do governo de "incompetente" e "desafeto pessoal".

Descontente com a decisão, Lira ligou para o ministro da Casa Civil, Rui Costa, para reclamar que o combinado era de que ocorria uma troca simultânea: o seu primo deixaria o cargo e já teria outro nome escolhido para o posto. Teixeira nega que havia essa combinação.

Para conter um novo desgaste, Teixeira foi até a residência da oficial da presidência da Câmara conversar com o parlamentar nessa terça-feira (16). O ministro pediu a Lira que indicasse nomes que tivessem perfil de diálogo com movimentos sociais, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), para substituir seu primo. Uma das críticas é que Santos tinha uma conduta pouco afeita a conversar com o grupo. Os movimentos sociais também ligam Cesar Lira ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Teixeira disse ter avisado por telefone Lira ainda no domingo sobre a necessidade da troca no comando do Incra de Alagoas. Em seguida, também mandou uma carta de movimentos sociais que ameaçavam invadir a sede do órgão, como ocorreu em abril de 2023. Na época, 1,5 mil pessoas participaram da ocupação pedindo a exoneração de Santos. Na conversa de domingo (14), Lira teria sinalizado que o governo não poderia aceitar uma ameaça.

O argumento do ministro é que se os movimentos voltassem a ocupar o Incra, teria que demitir Cesar Lira com a sede da superintendência ocupada, o que geraria uma crise ainda maior. Teixeira tentou conversar com Lira na segunda-feira (15), mas o parlamentar estava em Alagoas. Pressionado pelos movimentos sociais e pela possibilidade de invasão ao Incra, Teixeira decidiu pela exoneração.

"O tempo político, hoje, é muito rápido, e não teria condição de fazer diferente. Se fizermos diferente, aí sim teríamos um enorme problema político e um impasse", disse Teixeira em entrevista à CNN Brasil.

Após a ocupação da sede do Incra no ano passado, Cesar Lira foi aconselhado pelo governo a manter uma boa relação com os movimentos sociais. Porém, a leitura feita pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário é que o primo de Lira elevou ainda mais a temperatura da relação com essas entidades.

Além disso, também havia expectativa de que o primo do presidente da Câmara deixasse o cargo em abril para concorrer à prefeitura de Maragogi pelo PP — ele acabou perdendo a disputa interna da legenda para ser o candidato. Há possibilidade de Cesar Lira disputar o cargo de vereador pelo município.

Reprodução/Instagram



Na semana passada, integrantes do MST invadiram a superintendência do Incra para exigir a exoneração de Cesar Lira.

"Pedimos a ele que pudesse se aproximar dos movimentos sociais. Mas não foi isso que aconteceu. Ele dobrou a aposta. Ele aumentou a dificuldade com os movimentos sociais, ao invés de aproximação. E aí, em novembro, dezembro, os movimentos sociais me procuraram novamente se ele seria tirado de lá ou não, em face dos conflitos que estavam acontecendo. E ele disse sairia candidato a prefeito de Maragogi. E então sairia em meados de abril, o que foi acordado. O que aconteceu? Ele não saiu candidato", disse o ministro à CNN.

Em uma carta enviada a Paulo Teixeira em 11 de abril e assinada por sete entidades, entre as quais Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Frente Nacional de Luta (FNL) e o Movimento Social de Luta (MSL), as organizações pedem a saída do primo de Lira do cargo.

"O senhor, ministro Paulo Teixeira, por três vezes estabeleceu prazo para exoneração e não honrou com a palavra. Apesar do histórico de serviço à extrema direita, o superintendente continua ocupando um cargo extremamente importante, com a vossa anuência", diz um texto da carta".

Teixeira afirma que não tratou sobre a saída do primo de Lira com Padilha, e o Planalto tenta se afastar dessa exoneração. Na semana passada, Lira se referiu a Padilha como "incompetente" e "desafeto pessoal", após o resultado do plenário sobre a manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão. Por 277 a 129 votos, a Câmara manteve a detenção do parlamentar, investigado como mandante da morte da vereadora Marielle Franco.

Presidente da Câmara dos Deputados vai abrir até CPIs após embate com o governo Lula.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), vai abrir até cinco Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) e busca entendimento para priorizar a ordem de instalação. Ele avisou a decisão na reunião do colégio de líderes nessa terça-feira (16).

Há na Câmara, no momento, 8 pedidos de instalação de CPIs. A dúvida é se haverá obrigatoriedade de seguir a ordem das datas que os pedidos foram protocolados ou se é possível furar a fila.

O gesto escala ainda mais a tensão nas relações entre o presidente da Câmara e o Palácio do Planalto. O funcionamento de Comissões Parlamentares de Inquérito tem potencial para dificultar a pauta de projetos na Casa. Além disso é um ambiente de denúncias em pleno ano eleitoral.

Um dos pedidos de CPI prontos para acolhimento pede investigação sobre abuso de autoridade e atos de censura de ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

A abertura desta comissão mostraria um gesto de Lira aos pares que pressionam por um freio aos poderes do Judiciário, principalmente depois da prisão de Chiquinho Brazão, suspeito de ser um dos mandantes do assassinato de Marielle Franco.

A área de segurança pública, que é calcanhar de Aquiles do governo Lula, também tem CPI na lista. O pedido para apurar denúncias do crime organizado e sua relação com o crescimento do número de homicídios e atos de violência em todo o Brasil é motivo para preocupação no governo, principalmente depois da fuga inédita num presídio federal ocorrida este ano.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Presidente da Casa avisou aos líderes que analisaria os requerimentos para instaurar Comissões Parlamentares de Inquérito.

Confira a lista pedidos de CPIs prontos para análise e os temas de investigação:

- RCP 8/2023: sobre a violação de direitos e garantias fundamentais, a prática de condutas arbitrárias sem a observância do devido processo legal, inclusive a adoção de censura e atos de abuso de autoridade, por membros do Tribunal Superior Eleitoral e do Supremo Tribunal Federal.
- RCP 10/2023: sobre a violação de preceitos legais por Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica, para indeferir pedidos de conexão de Micro e Minigeração Distribuída (MMGD).
- RCP 7/2023: sobre o tráfico infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil.
- RCP 1/2024: sobre denúncias do crime organizado e sua relação com o crescimento do número de homicídios e atos de violência em todo o Brasil.
- RCP 11/2023: sobre a renovação do contrato de fornecimento de energia das empresas Âmbar Energia e a Karpowership no Brasil, ou seja, a compra de energia da Venezuela.
- RCP 1/2024: sobre as denúncias de exploração sexual infantil na Ilha do Marajó, estado do Pará.
- RCP 6/2023: sobre o aumento de uso de crack no País.
- RCP 5/2023: sobre os casos de cancelamento unilateral, falta de repasse e outras irregularidades das empresas de vendas de passagens promocionais, hospedagens e serviços similares.

Ministro da Justiça vai à Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados e recebe cobrança por veto em "saidinha" de presos.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, participou de audiência na Comissão de Segurança Pública da Câmara nessa terça-feira (16), para prestar esclarecimentos sobre a fuga de dois detentos do presídio federal de Mossoró (RN), o veto ao projeto de lei das ”saidinhas” e a contratação de empresa administrada por laranjas para a realização de obras na unidade prisional.

Logo no início da sessão, deputados de oposição cobraram explicações do ministro também sobre veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto que acabava com as ”saidinhas” de presos. Na semana passada, Lula vetou parcialmente a proposta para manter o direito de presos a visitar familiares, desde que não tenham sido condenados por crimes cometidos com grave ameaça e violência.

O ministro da Justiça optou por destacar aos deputados que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manteve a maior parte das mudanças promovidas pelo Congresso. De acordo com Lewandowski, o Palácio do Planalto “sancionou 90% ou mais desse projeto de lei”. Ele explicou que o veto se limitou ao trecho que impedia a saída temporária dos presos para visitar os familiares por compreender que a proposta “contraria princípios irrevogáveis da Constituição”, como o da dignidade humana.

“O veto do presidente respeita a nova política penal promovida pelo Congresso Nacional”, disse.

Deputados e senadores devem analisar o veto de Lula em sessão do Congresso nesta quinta-feira (18). Parlamentares de oposição prometeram derrubar o veto. A expectativa é que o governo sofra uma derrota no assunto, sobretudo após o embate público entre o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Os convites para que Lewandowski comparecesse à Comissão foram apresentados pelos deputados Sanderson (PL-RS), Rodolfo Nogueira (PL-MS), Rodrigo Valadares (União-SE), Sargento Gonçalves (PL-RN) e Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP). Esta é a primeira vez que o ministro comparece ao Congresso para prestar esclarecimentos sobre as suas atividades no Palácio do Justiça.

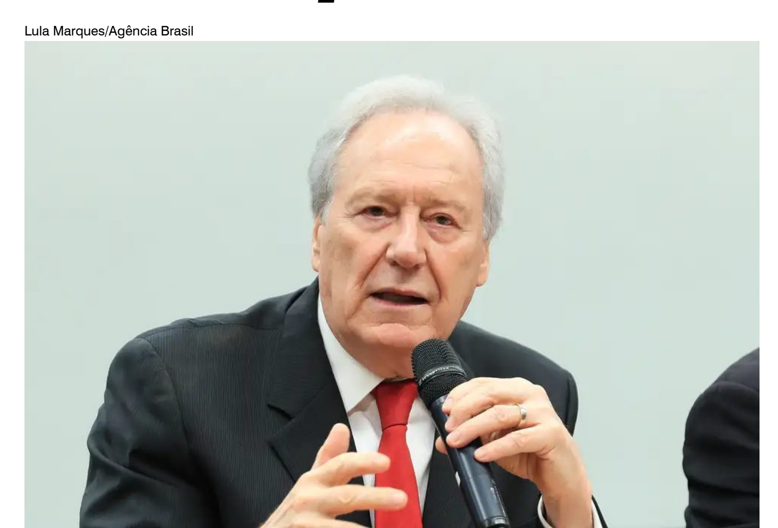
O Ministério da Justiça segue sendo a área que mais gera desgastes ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Autoridades federais levaram 50 dias para recapturar os fugitivos do presídio de Mossoró, que foi a primeira unidade prisional de segurança máxima a registrar uma fuga.

Durante a gestão do seu antecessor no cargo, o hoje ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, a relação entre o Ministério da Justiça e as comissões de segurança Pública da Câmara e do Senado foi de enfrentamento e embates constantes. Dino foi convidado e convocado diversas vezes para comparecer ao Congresso e, em todas elas, protagonizou momentos de confronto com os parlamentes bolsonaristas.

O presidente da Comissão, Alberto Fraga (PL-DF), afirmou logo no início da sessão que Lewandowski deve ter um tratamento diferente do seu antecessor. “Fique tranquilo porque Vossa Excelência não será destratado”, prometeu o deputado.

O deputado Sanderson seguiu a toada de armistício com o Ministério da Justiça e elogiou Lewandowski por ter aceitado o convite: “Iniciamos uma relação civilizada entre Câmara, Comissão de Segurança Pública, partindo de um gesto seu”. O parlamentar ainda cobrou a recomposição orçamentária da PF e PRF. As duas corporações sofreram cortes em seus orçamentos na última semana para cumprir as determinações do arcabouço fiscal.

Lula Marques/Agência Brasil



De acordo com Lewandowski, o Palácio do Planalto ”sancionou 90% ou mais desse projeto de lei” das saidinhas.

Em resposta, o ministro reclamou dos cortes e suas pastas. Ele disse que foi “corte bastante drástico” que “prejudicará” o serviço e que fará uma reunião com a ministra Simone Tebet (Planejamento) para sensibilizá-la sobre a importância de restabelecer o orçamento das polícias.

Lewandowski ponderou, no entanto, que “o Congresso Nacional aprovou o teto de gastos”, em referência ao novo arcabouço fiscal, e que agora estão com o “cobertor curto”.

Em seu discurso na abertura da sessão, Lewandowski afirmou que é dever do ministro da Justiça atender aos chamados do Congresso. “O Ministério da Justiça tem grande responsabilidade e vai cumpri-la no que diz respeito à segurança pública, mas essa responsabilidade é compartilhada com todos. Não só com todos da sociedade brasileira, mas com aqueles que a representam no Congresso Nacional”, disse.

Lewandowski levou alguns de seus principais aliados no Ministério da Justiça para o seu primeiro embate com os parlamentares desde que assumiu a pasta em fevereiro deste ano. Acompanharam o ministro o secretário de Políticas Penais, André Albuquerque Garcia, o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, o diretor-geral da Polícia Rodoviária (PRF), Antônio Oliveira, e o subscretário-executivo Marivaldo Pereira.

Fuga

O ministro da Justiça assumiu que houve erros do governo federal que culminaram na fuga. De acordo com o ministro, foram ‘várias causas’, como equipamentos antigos, quebra de protocolos de segurança, falta de revista nas selas e ausência de muralhas. “Foi a única e será a última”, disse.

Lewandowski afirmou que quatro funcionários foram afastados e dez processos administrativos foram instaurados para apurar as responsabilidades das pessoas que trabalhavam no local. Ainda de acordo com o ministro, a pasta reforçou o quadro de servidores na penitenciária e vai investir cerca de R$ 37 milhões na construção de muralhas nas unidades de segurança máxima sob responsabilidade do governo federal. “A volta dos presos para Mossoró demonstra a confiança da administração naquela unidade”, afirmou.

A recaptura dos fugitivos custou cerca de R$ 6 milhões aos cofres públicos, conforme informou Lewandowski na Comissão.

Defensoria Pública da União critica lei que restringe saidinhas de presos e diz que a medida pode causar instabilidade em presídios.

A Defensoria Pública da União (DPU) divulgou nessa terça-feira (16) nota em que faz críticas à lei que criou novas exigências para as saídas temporárias de presos, as chamadas ”saidinhas”. Segundo o órgão, a nova lei ”afronta o princípio da dignidade da pena” e vai criar instabilidades nos presídios brasileiros.

Wilson Dias/Agência Brasil



DPU fez críticas às mudanças causadas pela lei, que ”afrontam a dignidade da pena”.

Aprovada em março pelo Congresso, a lei acabava com as saídas temporárias para visita a familiares e atividades de convívio social, mas estes trechos acabaram vetados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva quando a lei foi sancionada, na última semana.

Outras alterações propostas pelo texto, entretanto, se tornaram lei. Uma delas é a exigência do chamado exame criminológico, em que o preso é ouvido por um grupo de profissionais que inclui psicológico, psiquiatra e assistente social para avaliar o perfil psicológico da pessoa.

Estatísticas do governo federal indicam que, no sistema penitenciário brasileiro, há:

- 1 assistente social para cada 550 presos;
- 1 psicólogo para cada 617 presos;
- 1 psiquiatra para cada 2.793 presos.

"Instabilidade"

Ao comentar a lei, a DPU destaca o fato de que o País possui a terceira maior população carcerária do mundo, com mais de 700 mil presos, e que o Supremo Tribunal Federal (STF) já declarou haver um ”estado de coisas inconstitucional” no sistema penitenciário, dadas as condições insalubres dos presídios.

”Além de manter injustificada e automaticamente a presa e o preso por mais tempo e, repita-se, em situação desumana, as alterações propiciadas pela Lei nº 14.843/2024 afrontam tanto o princípio da dignidade da pena, que garante a presas e presos o respeito à sua integridade física e moral (...) quanto o princípio da individualização da pena (...), por limitar progresso na ressocialização de apenadas e apenados apesar de seu bom comportamento”, diz a nota.

Para a defensoria, não houve uma análise do impacto financeiro das medidas, que significarão mais gastos para os estados, e a limitação das saídas temporárias ”poderá ocasionar instabilidade no sistema prisional brasileiro.”

”O convívio familiar, proporcionado pelo instituto em questão, permite que a pessoa presa retorne ao lar e retome seus laços de afeto por um breve período. É evidente o papel da família na ressocialização da pessoa privada de liberdade, classificada pela Constituição como base da sociedade e merecedora de especial proteção do Estado”, conclui o texto.

Além da DPU, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) já manifestou apoio aos vetos feitos pelo presidente Lula e o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, defendeu que os vetos sejam mantidos. Parlamentares têm dito, no entanto, que os vetos devem ser derrubados pelo Congresso.

Senado aprova tornar crime o porte de droga em qualquer quantidade.

O Senado aprovou nessa terça-feira (16) a proposta de emenda à Constituição (PEC) que torna crime o porte e a posse de drogas, independentemente da quantidade. A proposta vai para a Câmara dos Deputados.

A PEC recebeu 53 votos favoráveis e 9 contrários no primeiro turno e 52 votos favoráveis e 9 contrários no segundo turno. O único partido a orientar voto contrário foi o PT – o MDB liberou os senadores da bancada para votar como preferissem e os demais partidos orientaram voto favorável à proposta.

A PEC é uma reação de parlamentares ao avanço do Supremo Tribunal Federal (STF) em um julgamento que pode descriminalizar o porte de maconha, em pequena quantidade, para uso pessoal.

Além de criminalizar o porte e a posse, a proposta prevê inserir na Constituição que deverá haver distinção entre traficante e usuário, com penas alternativas à prisão para quem consome a substância ilícita.

Na prática, para especialistas, a proposta não traz inovações e repete o conteúdo já existente na Lei de Drogas, em vigor desde 2006.

A discussão no STF, que foi paralisada em março e ainda não tem data para retornar, envolve justamente a Lei de Drogas e já tem 5 votos favoráveis à descriminalização. Há divergências entre os ministros a respeito de critérios objetivos para classificar a droga como de uso pessoal e a aplicação de consequências jurídicas para a prática.

Atualmente, a Lei de Drogas estabelece que é crime adquirir, guardar e transportar entorpecentes para consumo pessoal, mas não pune a prática com prisão. São estabelecidas penas alternativas, como advertência, prestação de serviços comunitários e comparecimento a cursos educativos.

A lei não define qual a quantidade de substância que separa o traficante do usuário, deixando a definição a cargo de uma avaliação que, na prática, é subjetiva da Justiça.

A PEC, por sua vez, repete o mesmo teor, sem definir critérios objetivos para diferenciar o consumo e o tráfico. Em lado oposto, o julgamento do Supremo se propõe a definir uma quantidade máxima para enquadrar o uso pessoal.

Embate com o STF

Em seu parecer, o relator, senador Efraim Filho (União-PB), afirmou que a proposta vai ao encontro da Lei de Drogas e sinalizou que a medida é uma forma de o Poder Legislativo "proteger suas prerrogativas constitucionais".

"A criação de um mandado de criminalização para a conduta de possuir e portar drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar, portanto, está, também, em compasso com a vontade popular, expressada pelo disposto na Carta Magna", escreveu.

Senadores defendem a proposta como forma de estabelecer uma contraposição ao debate no STF. Parlamentares acreditam que a PEC vai em sentido contrário à discussão do Supremo, estabelecendo que não poderá haver tratamento diferenciado por tipo ou quantidade de substância.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem argumentado que a proposta é necessária para definir que o tráfico e o consumo terão, independente de outros critérios, consequências jurídicas. "Cabe ao Parlamento decidir se algo deve ser crime ou não", disse o senador em março.

Juristas avaliam que, se a PEC for aprovada e promulgada pelo Congresso, o texto poderá ser questionado judicialmente no STF. O entendimento é que a medida, ao modificar o artigo 5º da Constituição, reduz direitos e garantias fundamentais.

Debate

Em sessão de debates no Senado sobre a proposta, realizada na segunda-feira (15), a médica e psiquiatra Camila Magalhães fez críticas à PEC.

Pesquisadora do Núcleo de Epidemiologia Psiquiátrica da Universidade de São Paulo (USP), ela destacou que o uso de drogas é um problema que envolve muitos elementos, e que por isso é inconveniente que o tema seja abordado apenas pela lógica do sistema criminal.

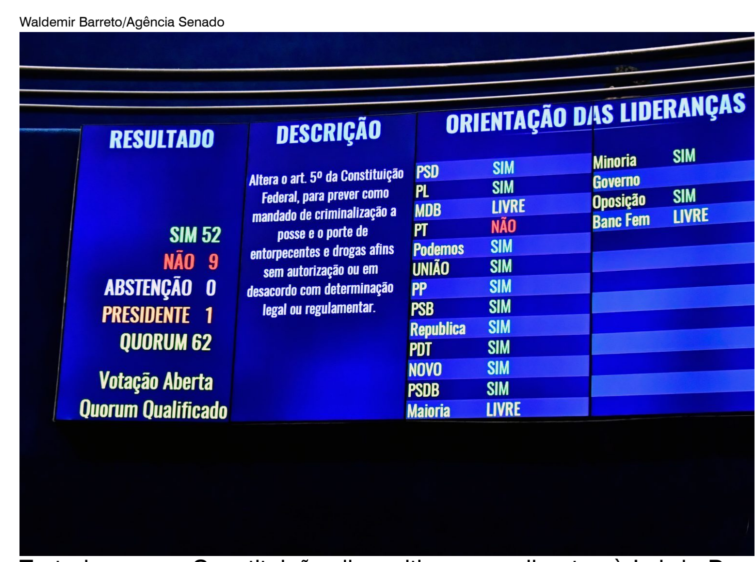
Ela traçou um paralelo entre o consumo das drogas abordadas pela proposta e o de álcool para destacar que, a despeito dos prejuízos à saúde em ambos as situações, a política nas bebidas alcoólicas é voltada para os fatores de risco.

"As evidências científicas que mostram que a criminalização falhou são esmagadoras. Abordagens punitivistas são ineficazes e prejudiciais. Décadas de criminalização não só falharam em desincentivar o consumo de drogas, como também impulsionaram as epidemias globais de HIV e hepatite, além de diminuir a procura de tratamento por medo da discriminação e do estigma", destacou a pesquisadora.

Defensor do projeto, o presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Antônio Geraldo da Silva, afirmou que países que descriminalizaram o consumo de drogas estão revendo suas posições.

"Quando você aumenta a possibilidade de a pessoa ter acesso às drogas, você vai usar mais drogas, você vai diminuir a percepção de risco que é o uso da droga. Quando é proibido fica claro: isso é proibido, não pode, faz mal à saúde", afirmou.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Texto insere na Constituição dispositivos semelhantes à Lei de Drogas, tema de julgamento no STF.


RÁDIO
PAMPA
RADIO
PAMPA
FM 97,5


/radiopampapoa

Publicitário paulista suspeito de financiar golpistas é um dos alvos da Polícia Federal.

O publicitário paulista Rafael Moreno foi um dos alvos da operação Lesa Pátria, da Polícia Federal (PF), deflagrada na manhã desta terça-feira (16). De acordo com as investigações, ele é suspeito de ter financiado os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, arrecadando dinheiro por meio de um site de financiamento coletivo.

Nas redes sociais, Moreno narrou ter sido acordado às 6h pelos agentes. "Até quando vou ser perseguido?". Ele usou sua rede social para afirmar que, sim, fez um financiamento coletivo e que os valores arrecadados foram convertidos em "alimentos, remédios, barracas, colchões, aluguel de tendas, entre outras coisas, exclusivamente para o acampamento em frente aos quartéis", mas nega ter participado do 8 de Janeiro.

Desde os ataques que depredaram os prédios públicos do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Palácio do Planalto, a PF tem realizado ações para identificar articuladores, responsáveis e financiadores dos atos antidemocráticos.

Até agora, as investigações da corporação apontam para uma rede de apoio, inclusive financeiro, de empresários, fazendeiros, influenciadores e políticos, que possibilitaram a ida de vândalos para Brasília, além da conivência de policiais militares durante a invasão às sedes dos Três Poderes.

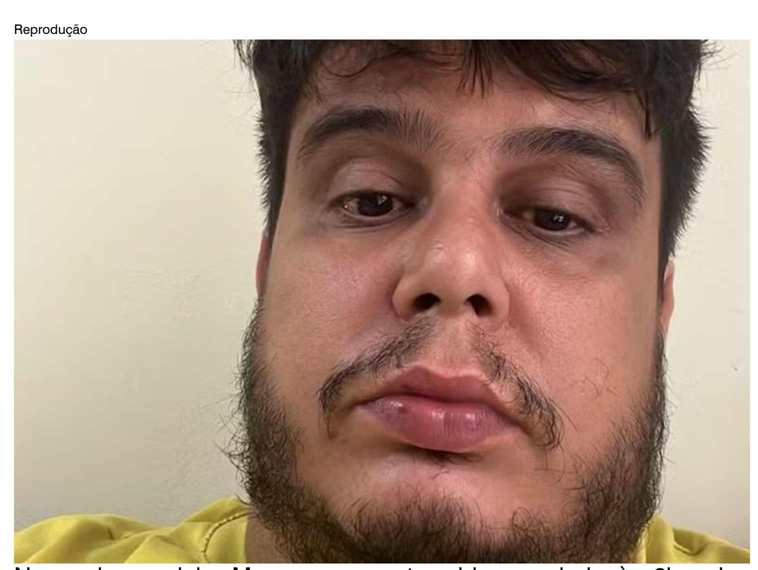
Desde o dia 20 de janeiro de 2023 até esta terça, quando foi deflagrada a 26ª fase, a Operação Lesa Pátria já realizou 100 prisões preventivas e vasculhou 365 endereços.

Os suspeitos podem responder pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

Entre os alvos da operação que busca identificar os envolvidos no 8 de Janeiro, estão apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro que estavam em Brasília naquele domingo. A PF já identificou e prendeu, por exemplo, Aildo Francisco Lima, que se filmou sentado na cadeira do ministro do STF Alexandre de Moraes durante os ataques, além de outro golpista, Nelson Ribeiro Fonseca Junior, que furtou uma bola autografada pelo jogador Neymar Júnior que ficava exposta no Congresso – e foi recuperada três semanas após a invasão. Antônio Cláudio Ferreira, o homem que quebrou o raro relógio de Dom João VI, também foi preso.

Débora Rodrigues dos Santos, flagrada pichando "perdeu, mané" na estátua da Justiça em frente ao prédio do STF, foi presa na 8ª fase, em 17 de março do ano passado, com outros 31 suspeitos. Em fevereiro do ano passado, o sargento da Polícia Militar William Ferreira da Silva que fez vídeos subindo a rampa do Congresso e dentro do Supremo também foi preso alvo da operação.

Reprodução



Nas redes sociais, Moreno narrou ter sido acordado às 6h pelos agentes.

Já outro braço da operação investiga quem pagou ou arrecadou recursos para apoiar os vândalos com a estrutura necessária para chegarem a Brasília, incluindo também água e comida para os manterem na capital. O deputado estadual de Goiás Amauri Ribeiro (União) é um dos investigados. Alvo de busca e apreensão em agosto do ano passado, o parlamentar afirmou na tribuna da Assembleia Legislativa do Estado ter "ajudado a bancar" acampamento golpista montado em frente a quartel do Exército.

Na penúltima fase, em 29 de fevereiro, dois suspeitos de terem financiado o acampamento em Brasília foram presos. Joveci Xavier de Andrade e Adauto Lúcio de Mesquita são sócios de uma rede de supermercados.

A Operação também chegou ao deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ), líder da oposição na Câmara. As buscas contra o deputado foram motivadas por mensagens trocadas com uma liderança de extrema direita, responsável por organizar bloqueios de estradas após as eleições 2022.

Segundo o último balanço da Lesa Pátria, divulgado em janeiro pela PF, quando a invasão fez aniversário de um ano, 1.393 pessoas foram presas em flagrante na Praça dos Três Poderes. Além das prisões, que nas 26 fases da operação somam 100, foi realizado o bloqueio de R$ 11,6 milhões em bens dos investigados. Os prejuízos com a depredação é estimado pela PF em R$ 40 milhões.

Delegados da Polícia Federal do Paraná processam o deputado federal Eduardo Bolsonaro.

O Sindicato dos Delegados de Polícia Federal do Paraná acionou a Justiça contra o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) por ofensas contra a corporação.

O parlamentar se referiu à Polícia Federal como "cachorrinhos do Moraes", uma alusão ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes. A declaração foi feita durante uma entrevista ao site Diário da Região, que foi ao ar em março.

O deputado defendia o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), acusado de tramar contra a democracia brasileira.

"Depende de qual Polícia Federal: a normal ou a do Moraes? Com certeza, a Polícia Federal que cumpre ordens de Alexandre de Moraes, que faz parte desta investigação toda (…) Porque ele está julgando o cartão de vacina do presidente se nem é mais presidente? Por que esses inquéritos todos caem na mão dele?", questionou.

A declaração foi proferida no mesmo dia em que Bolsonaro foi indiciado no inquérito que apura a falsificação de cartões vacinais do ex-presidente, familiares e aliados. Eduardo nega que o pai tenha cometido qualquer irregularidade.

"Para que falsificaria? Não tem porquê. Eu entrei em vários países sem cartão de vacina, porque uma das exceções era missão oficial. Se o presidente tem passaporte diplomático, está em missão oficial, isso é o suficiente para entrar em qualquer país sem vacina."

Segundo a investigação da PF, Bolsonaro teria pedido ao tenente-coronel Mauro Cid que falsificasse o documento de imunização dele e de sua filha menor de idade, Laura.

De acordo com o sindicato, as declarações de Eduardo Bolsonaro causaram um constrangimento legítimo à corporação. O sindicato também argumenta que essas declarações não são protegidas pela imunidade parlamentar. Após o recebimento da ação, a juíza Gláucia Barbosa Rizzo da Silva solicitou que o sindicato comprove sua legitimidade para iniciar uma ação no juizado especial civil.

Na ação dos delegados, conforme a CNN Brasil, o sindicato descreve as declarações do parlamentar como "agressões inverídicas, ofensivas, injuriosas e ilegais", destacando que as falas prejudicam a imagem da corporação.

O sindicato também argumenta que as falas do parlamentar "não encontram guarida na imunidade material da qual é detentor", por ele ter foro por prerrogativa de função.

"Desta feita, foram sérios os constrangimentos sofridos pela categoria ora representada em face dos aludidos ataques, reclamando a condenação judicial pertinente e nos limites de sua agressão, consoante expõe o Código Civil", dizem os delegados.

A entidade também pede retratação pública do parlamentar e o pagamento de 500 cestas básicas a uma instituição de Curitiba voltada para recuperação de pessoas com dependência química.

Reprodução



Sindicato pede indenização por danos morais em R$ 56 mil; ação foi ajuizada nessa terça-feira (16).

Santa Catarina: prefeito e vereadores são presos; 19 chefes de municípios foram detidos no Estado em 2 anos.

O prefeito de Urussanga (SC), Luis Gustavo Cancellier (PP), e os vereadores Elson Roberto Ramos (MDB) e Thiago Mutini (Republicanos) foram presos preventivamente nessa terça-feira (16) em desdobramento da Operação Terra Nostra. Cancellier é o 19º prefeito preso no Estado de Santa Catarina em apenas dois anos.

Além dos políticos, um ex-servidor comissionado também foi detido. A investigação procura apurar os crimes de organização criminosa, falsidade ideológica, uso indevido da renda pública e contratação direta fora das hipóteses legais.

A primeira fase da operação ocorreu em março deste ano, quando policiais investigavam um possível superfaturamento na aquisição de um imóvel por parte da prefeitura. Com o avanço das investigações, a polícia pode constatar que ao menos duas propriedades haviam sido adquiridas dessa maneira.

Em nota, o presidente da Câmara Municipal de Urussanga, Luan Francisco Varnier (MDB), afirmou que recebeu a notificação do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC) comunicando a prisão preventiva do prefeito e dos vereadores.

"No despacho a desembargadora e relatora do caso no TJ-SC informa ainda a proibição de três outros servidores da prefeitura de acessarem ou frequentarem a Câmara de Vereadores. Diante da decisão, o Legislativo Municipal vai tomar as ações necessárias para cumprimento das medidas judiciais e o pronto reestabelecimento da normalidade dos serviços", completou a nota.

A defesa do prefeito informou que irá se manifestar somente após acessar o processo, mas afirma que a inocência de Cancellier "será demonstrada, não sem antes seja restituída sua liberdade".

Outras prisões

O último prefeito catarinense a ser preso foi Ari Bagúio (PL), da cidade de Ponte Alta do Norte. Ele foi preso na Operação Limpeza Urbana, desdobramento da Operação Mensageiro, de dezembro de 2022, que deteve 16 prefeitos de Santa Catarina em pouco mais de um ano.

A investigação mirou um suposto esquema de corrupção envolvendo a contratação de serviços de limpeza urbana em cidades de várias regiões do estado.

Somente Douglas Elias Costa (PL), prefeito de Barra Velha, não foi detido por conta da operação. Ele havia sido preso em outra investida do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco) contra corrupção. Costa é acusado de desvio de recursos públicos para a construção de uma ponte na cidade.

Divulgação/Prefeitura de Urussanga



Luis Gustavo Cancellier, prefeito de Urussanga, foi preso preventivamente nessa terça (16).

Veja a lista dos 19 prefeitos presos:

- Luiz Gustavo Cancellier (PP)
- Ari Bagúio (PL), de Ponte Alta do Norte
- Douglas Elias Costa (PL), de Barra Velha
- Luiz Henrique Saliba (PP), de Papanduva
- Antônio Rodrigues (PP), de Balneário Barra do Sul
- Antônio Ceron (PSD), de Lages
- Vicente Corrêa Costa (PL), de Capivari de Baixo
- Marlon Neuber (PL), de Itapoá
- Joares Ponticelli (PP), de Tubarão
- Luiz Carlos Tamanini (MDB), de Corupá
- Deyvisonn de Souza (MDB), de Pescaria Brava
- Armindo Sesar Tassi (MDB), de Massaranduba
- Adriano Poffo (MDB), de Ibirama
- Adilson Lisczkovski (Patriota), de Major Vieira
- Patrick Corrêa (Republicanos), de Imaruí
- Luiz Divonsir Shimoguiri (PSD), de Três Barras
- Luiz Antonio Chiodini (PP), de Guaramirim
- Alfredo Cezar Dreher (Podemos), de Bela Vista do Toldo
- Felipe Voigt (MDB), de Schroeder.

Deputado Glauber Braga, do PSOL, retira da Câmara com um chute um integrante do MBL e troca empurrões com o colega Kim Kataguiri, do Partido União Brasil.

O deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) tirou à força da Câmara dos Deputados o influenciador Gabriel Costenaro, integrante do Movimento Brasil Livre (MBL). Em um vídeo, é possível ver o parlamentar empurrando e desferindo chutes no youtuber. O grupo foi conduzido para o Departamento de Polícia Legislativa (Depol), onde o psolista também discutiu com o colega Kim Kataguiri (União Brasil-SP) e precisou ser contido pelos agentes.

Câmara dos Deputados e Reprodução



Em gravação, é possível ver o parlamentar do PSOL empurrando e chutando o influenciador Gabriel Costenaro.

O grupo do MBL estava na Câmara para conversar com parlamentares contra a regulamentação do Uber. Ainda não há imagens que mostrem o início da discussão. Após incidente, Glauber Braga divulgou uma nota afirmando que ”não se arrependia do que tinha feito” e que foi provocado pelo integrante do MBL.

”É a quinta vez que esse sujeito me provoca. Na quarta, no Rio de Janeiro, ele ameaçou a mãe de um militante do PSOL, de mais de 70 anos, falando que sabia onde ela morava. Eles tentam no intimidar, tentam através do medo fazer com que a gente recue, mas nós não vamos recuar para militante fascista. Não me arrependo de nada do que fiz!”, ressalta o parlamentar em vídeo.

Após a primeira discussão, todos são encaminhados para a DEPOL, onde o caso foi registrado. É neste segundo momento que acontece a discussão entre Glauber Braga e o também parlamentar Kim Kataguiri. Nas filmagens, é possível ouvir o psolista chamando o deputado do União Brasil de ”defensor do nazismo”.

”Cada vez que eu estiver em um lugar e os marginais do MBL quiserem vir me intimidar saber o que vai acontecer? Abaixa a mão!”, falou Braga, antes da discussão aumentar e o parlamentar precisar se contido pelos agentes.

Após o incidente, o deputado Kim Kataguiri que irá pedir a cassação do psolista junto ao Conselho de Ética. ele também disse que irá pedir celeridade na análise do caso.

”Vou conversar com o presidente do Conselho de Ética e com o presidente Arthur Lira para exigir o máximo de celeridade, dentro do prazo que o regimento determina. Precisa haver uma punição veloz até para que ela seja efetiva”, afirmou Kim.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro também comentou o caso em suas redes e disse que o PL também irá com representação conta Braga no órgão.

”Dep. Glauber Braga (PSOL-RJ) visivelmente desequilibrado agride membro do MBL dentro da Câmara. O PL representará no conselho de ética contra o deputado. Este é não é o decoro de um parlamentar”, escreveu o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Conselho Nacional de Justiça revoga afastamento dos juízes Gabriela Hardt e Danilo Pereira, da Lava-Jato, e mantém afastados dois desembargadores do TRF-4.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por maioria, decidiu nessa terça-feira (16) derrubar os afastamentos dos juízes Gabriela Hardt e Danilo Pereira, da Operação Lava-Jato.

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, havia, nesta segunda (15), determinado o afastamento de Hardt e Pereira Júnior. Eles são, respectivamente, ex e atual titular da 13ª Vara de Curitiba, responsável pela Operação.

O ministro também afastou os desembargadores Thompson Flores e Loraci Flores de Lima. Salomão afirmou que os magistrados cometeram irregularidades na condução de processos e violações de deveres funcionais. Ele cita o desrespeito a decisões do Supremo Tribunal Federal em relação à Lava-Jato.

No caso dos desembargadores, o CNJ decidiu manter os afastamentos.

O placar ficou:

- 9 a 6 votos para derrubar os afastamentos de Hardt e Pereira.

Também 9 a 6 para manter os afastamentos dos desembargadores.

A decisão de Salomão entrou na pauta do CNJ nessa terça. A maioria dos conselheiros discordou do corregedor sobre o afastamento dos juízes. Entre eles, o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Hardt substituiu o ex-juiz Sergio Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba, que comandou a Lava-Jato. A juíza foi responsável pela homologação de um acordo que viabilizou a criação de uma fundação privada que seria abastecida com recursos do pagamento de multas da Petrobras em investigações da Operação.

A fundação teria integrantes da força-tarefa entre seus gestores. Toda a arquitetura do fundo foi visto como uma irregularidade por Salomão. Os valores chegariam a R$ 3,5 bilhões.

Ao determinar o afastamento dos juízes, o corregedor ressaltou os feitos da Lava-Jato, citou que a investigação produziu achados relevantes para o país, mas que, em dado momento, "descambou para a ilegalidade".

Argumentos para a revogação

Em seu voto, Barroso disse que o afastamento de magistrado só pode ocorrer por decisão de maioria absoluta do CNJ e que não caberia decisão monocrática (individual) nesse sentido.

Para o ministro, o afastamento foi "sumário, prematuro, desnecessário".

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



CNJ manteve afastados dois desembargadores

Até a última atualização desta reportagem, 8 conselheiros do CNJ haviam votado para derrubar o afastamento de Hardt e Pereira.

Sergio Moro

Como o primeiro juiz da Lava-Jato, o senador Sergio Moro (União-PR) também teria a conduta analisada na sessão do CNJ. Mas o conselho optou por tratar de Moro em uma sessão à parte, para não misturar com o afastamento dos magistrados.

Processos administrativos

O CNJ também começou a analisar se abrirá ou não um processo administrativo para investigar as condutas dos juízes Hardt e Pereira. O processo pode resultar em sanções que vão até à perda da função.

O corregedor, Salomão, votou a favor de abrir os processos. Quando foi a vez de Barroso votar, ele pediu vista (mais tempo para análise do caso). Com isso, a votação sobre abertura do processo não vai terminou nessa terça.

Defesa

A defesa de Gabriela Hardt argumentou que não houve manifestação da juíza quanto ao conteúdo do acordo com a Petrobras.

Já as defesa dos desembargadores Loraci Flores e Thompson Flores defendeu que os desembargadores sempre cumpriram decisões do Supremo.

Por sua vez, a defesa do juiz Danilo Pereira afirmou que, como juiz convocado, ele não tinha conhecimento de detalhes do contexto dos processos e das decisões sobre eles em instâncias superiores.

Sergio Moro, Deltan Dallagnol e Gabriela Hardt se uniram para desviar R$ 2,5 bilhões, diz relatório da Corregedoria Nacional de Justiça.

Um relatório elaborado pela Corregedoria Nacional de Justiça (CNJ) concluiu que o senador Sergio Moro (União-PR), o ex-deputado Deltan Dallagnol e a juíza afastada Gabriela Hardt atuaram para desviar cerca de R$ 2,5 bilhões do Estado brasileiro com o objetivo de criar "uma fundação voltada ao atendimento a interesses privados".

O documento é assinado pelo delegado da Polícia Federal Élzio Vicente da Silva que atua em apoio à Corregedoria Nacional. O relatório complementa a correição extraordinária na 13ª Vara Federal de Curitiba (PR), que foi comandada por Moro.

A partir desta inspeção, o ministro Luís Felipe Salomão, corregedor nacional da Justiça afastou a juíza Gabriela Hardt, o juiz Danilo Pereira Júnior e os desembargadores Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz e Loraci Flores de Lima, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

A atuação em conjunto para tentar desviar recursos públicos teria acontecido, de acordo com o relatório produzido pelo delegado, entre 2016 e 2019, na cidade de Curitiba. O grupo teria tentado desviar os recursos por meio de um conjunto de "atos comissivos e omissivos" e com auxílio de agentes públicos americanos, de dois gerentes da Petrobras e de outros representantes da estatal.

O delegado narra que o caso teve início a partir da instauração de um processo sigiloso por Sergio Moro em 2016. A abertura do processo restrito à 13ª Vara, à Petrobras e integrantes da força-tarefa da Lava Jato "foi feita especificamente para permitir o repasse não questionado de valores oriundos de acordos de colaboração e de leniência para a conta da Petrobras, alimentando a empresa com o dinheiro dos acordos".

De acordo com o delegado, os objetivos da fundação que seria criada já indicavam que a constituição do ente privado e a gestão dos recursos seriam mais um expediente dentro de um conjunto de ações com foco no protagonismo pessoal.

"O que favorecia a projeção individual inclusive no campo político, em convergência com o fim primeiro da fundação que seria criada: a promoção da 'formação de lideranças e do aperfeiçoamento das práticas políticas'. A pessoalidade de todo esse esforço foi posteriormente concretizada pela migração do então juiz Sergio Moro e do então procurador Deltan Dallagnol para a atividade político-partidária", diz o relatório.

O relatório aponta que o governo dos Estados Unidos obteve irregularmente provas contra a Petrobras sem que os procuradores da Lava Jato tentassem impedi-lo. O delegado narra que essas provas subsidiaram o governo americano na construção do caso criminal contra a Petrobras.

De acordo com o delegado, os argumentos lançados pelo Departamento de Justiça dos EUA "foram obtidos por meio de ações realizadas em território brasileiro que não seguiram o Código de Processo Penal pátrio, em razão de flexibilização no cumprimento do sistema normativo por integrantes da força-tarefa".

Reprodução



Documento salienta que os acusados tinham o objetivo de criar "uma fundação voltada ao atendimento a interesses privados".

O documento, ao citar ilegalidades do processo, menciona que exigências legais foram flexibilizadas para que as oitivas fossem conduzidas da maneira mais adequada aos interesses das autoridades americanas, apesar de formalmente presididas por procuradores brasileiros.

O delegado responsável por elaborar o relatório sustenta que o desvio do dinheiro só não se consumou em razão de uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em uma arguição de descumprimento de preceito fundamental.

O ministro, de acordo com ele, suspendeu "todos os efeitos da decisão judicial proferida pelo Juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba, que homologou o Acordo de Assunção de Obrigações firmado entre a Petrobras e os Procuradores da República no Paraná (Força-Tarefa Lava-Jato), bem como a eficácia do próprio acordo".

Por meio de nota, o senador Sergio Moro afirmou que todos os valores foram devolvidos diretamente de contas judiciais da 13ª Vara de Curitiba para a Petrobras, "vítima inequívoca dos crimes apurados na Operação Lava Jato", "sem que nenhum centavo tenha sido desviado".

A nota diz que o mesmo procedimento foi adotado pelo STF na ocasião. O texto diz ainda que Moro deixou o tribunal em outubro de 2018, antes da constituição da fundação cogitada e que jamais participou da discussão ou consulta a respeito dela.

"A especulação de que estaria envolvido nessa questão, sem entrar no mérito, não tem qualquer amparo em fato ou prova, sendo mera ficção", diz a nota do senador.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,268	5,269
Dólar Turismo	5,3	5,48
Peso Argentino	0,0061	0,0061
Euro	5,586	5,586

Atualizado em: 16/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.389pts	-0.75%

Atualizado em 16/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 16/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
EM 2024	1,42	-0,92	1,58
12 MESES	3,93	-4,26	3,40

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	16/04 (SEMANA ATUAL)	09/04 (SEMANA ANTERIOR)	16/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 7.95	R$ 7.95	R$ 7.90
Vaca	1kg vivo	R$ 7.15	R$ 7.25	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,13	R$ 6,13	R$ 6,14
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**16/04** (SEMANA ATUAL)	**09/04** (SEMANA ANTERIOR)	**16/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 122,04	R$ 121,38	R$ 117,98
Arroz	50kg	R$ 100,87	R$ 99,23	R$ 98,85
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 300,00
Milho	60kg	R$ 59,70	R$ 60,62	R$ 63,24
Trigo	1Ton	R$ 1.200,86	R$ 1.161,76	R$ 1.204,56

Atualizado em: 16/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar fecha a R$ 5,26 e real tem um dos piores desempenhos dentre as moedas emergentes.

O real teve o terceiro pior desempenho dentre as moedas emergentes nessa terça-feira, com a mudança na meta fiscal e a economia americana no radar dos investidores. A moeda acumulou uma desvalorização de 1,84% frente ao dólar, que encerrou o dia em R$ 5,26, o maior patamar em mais de um ano.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Moeda acumulou uma desvalorização de 1,58% frente ao dólar.

Hoje, apenas o peso mexicano e a rupia indonésia caíram mais do que o real, como destacado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em evento do FMI nos Estados Unidos mais cedo.

De acordo com o ministro, entre os fatores que pressionam a cotação do dólar estão os dados que indicam atividade econômica aquecida e uma inflação "que ainda não foi totalmente digerida" nos Estados Unidos, a escalada do conflito no Oriente Médio e, em parte, de uma turbulência causada pela divulgação de uma nova previsão para a meta fiscal.

"É preciso 'explicar melhor', ao longo do tempo, o que vai acontecer com as contas públicas brasileiras", ele disse.

Jerome Powell, presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), disse nessa terça que os últimos dados da economia americana não estão trazendo confiança para começar a diminuir a taxa de juros no país. Na semana passada, os dados de inflação nos Estados Unidos vieram acima do esperado pelo mercado.

"Será 'alto por mais tempo'", ele disse. "Os mercados emergentes estão antecipando o corte do Fed, e isso é muito arriscado, já que moedas mais fracas tendem a aumentar a inflação local."

O clima de aversão ao risco levou os rendimentos dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos com vencimento em dois anos a 5% pela primeira vez em cinco meses, enquanto o dólar estendeu sua alta pelo quinto dia seguido. Agora, o mercado está adiando suas expectativas de um corte de juros pelo Fed para novembro. Os investidores também estão preocupados com as tensões no Oriente Médio após o ataque do Irã a Israel no fim de semana.

No último mês, o real foi a moeda emergente que mais se desvalorizou, acumulando uma queda de 5,43%.

Bolsa brasileira

A Bolsa brasileira encerrou o quinto pregão seguido em queda, agora com menos 0,75%, aos 124.388,62 pontos, uma perda de mais de 940 pontos.

O Ibovespa não tinha uma sequência de cinco pregões seguidos desde os dias 17 a 23 de outubro (terça a segunda-feira) de 2023.

De R$ 5 a R$ 5,26: o que explica a disparada do dólar em 7 dias.

Nos últimos sete dias, o dólar disparou frente ao real. A moeda norte-americana saltou de R$ 5 para R$ 5,26, o que representa uma alta de 5,25% nesse curto período.

Após o encerramento do pregão dessa terça-feira (16), a divisa não só atingiu como renovou seu maior patamar em mais de um ano, acendendo um alerta para o governo brasileiro e sua equipe econômica.

Em 2023, a moeda havia acumulado uma queda de 8,06% no primeiro ano da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva. Foi um fator importante para o controle da inflação e o consequente início do ciclo de corte de juros.

No início de 2024, o caminho se inverteu. Até aqui, o dólar passou a acumular ganhos de 8,60% sobre o real — impulsionado, em especial, pelas altas desta semana.

Três fatores relacionados à migração de investimentos para os Estados Unidos e às contas do governo brasileiro ajudam a explicar a desvalorização da moeda brasileira. São eles:

- Piora nas expectativas sobre cortes na taxa de juros norte-americana
- Escalada dos conflitos entre Irã e Israel
- Mudança na meta fiscal anunciada pelo governo brasileiro

Juros americanos

Desde a última decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), foram divulgados novos dados da economia norte-americana, que indicaram um mercado de trabalho aquecido e aceleração da inflação no país. São informações importantes e que deixam o BC dos EUA receoso de cortar os juros do país.

Quando os juros estão elevados por lá, a rentabilidade das Treasuries (títulos públicos norte-americanos), os mais seguros do mundo, é maior. Assim, quem busca segurança e boa remuneração prioriza o investimento no país.

Em relação a moedas emergentes, como o real, o movimento de valorização do dólar fica ainda mais claro, porque investidores deixam as aplicações mais arriscadas para destinar recursos aos EUA. Quanto menos dólar entra no mercado brasileiro, mais a moeda norte-americana se valoriza.

Na semana passada, no dia 10, houve a divulgação do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos. Contra as expectativas do mercado financeiro, a inflação ao consumidor acelerou e chegou a 3,5% em março, ante 3,2% registrados em fevereiro.

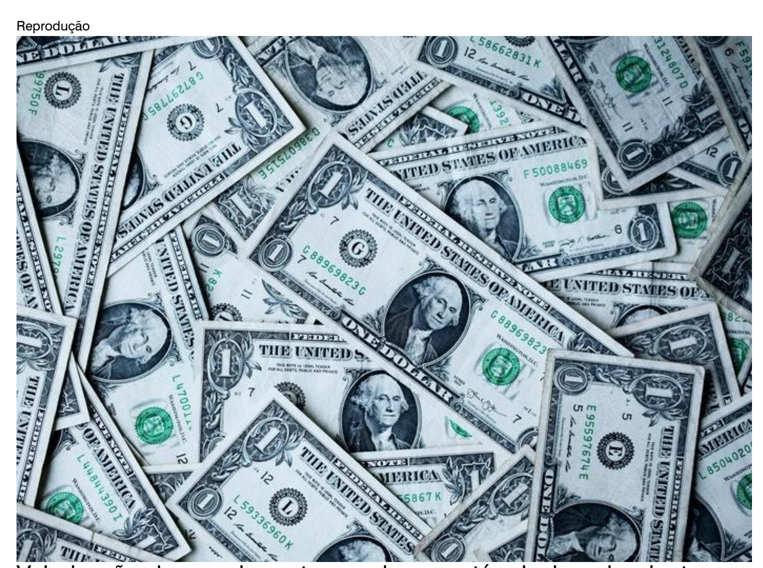
Após a divulgação dos dados, a maioria das bolsas pelo mundo ficaram no vermelho. As três principais bolsas de valores de Wall Street fecharam em queda, assim como alguns índices acionários na Europa.

Conflitos

No fim de semana, um novo capítulo complicou a situação. O Irã lançou um ataque de mísseis e drones contra Israel, após um suposto ataque israelense contra a embaixada iraniana na Síria.

Desde então, o mundo está observado a possibilidade de que Israel possa revidar um ataque realizado pelo Irã no último fim de semana. Caso isso aconteça, os conflitos podem se agravar no Oriente Médio — região que

Reprodução



Valorização da moeda norte-americana está relacionada, dentre outros fatores, ao acirramento dos conflitos no Oriente Médio.

já tem sido paco dos embates sangrentos entre Israel e o grupo terrorista Hamas.

O aumento dos conflitos também significa uma fuga para o dólar, que é considerado um investimento mais seguro. Esse processo valoriza a moeda norte-americana e, por consequência, desvaloriza as moedas emergentes. A primeira reação do mercado veio cedo: o dólar disparou na segunda (15), chegando à casa dos R$ 5,18.

A região também é importante produtora de petróleo, o que afeta a cotação da commodity no mercado internacional. A alta do petróleo é uma preocupação primordial por aqui porque acrescenta pressão à política de preços da Petrobras.

Um aumento do preço do produto deveria afetar diretamente os valores de combustíveis no Brasil, mas a empresa tem segurado os reajustes desde a mudança da política de preços em maio do ano passado.

Meta fiscal

O último elemento para a disparada do dólar nos últimos dias foi a mudança na projeção fiscal do País, anunciada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A nova previsão é de déficit zero para 2025 – e não mais de superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), como previsto até o ano passado.

A mudança na meta significa abrir mais espaço para gastos, diante de uma dificuldade para aumentar receitas no próximo ano. O mercado financeiro não gostou do afrouxamento ainda no segundo ano da existência do novo arcabouço fiscal.

Com o afrouxamento, o cálculo dos investidores é o seguinte:

- o País tem uma perspectiva menor de controle da dívida pública;
- um país mais endividado tem uma probabilidade maior de não cumprir os pagamentos, e se torna mais arriscado;
- um país mais arriscado só se torna atrativo se pagar juros mais altos pelos títulos;
- com países mais seguros pagando juros mais altos no exterior, o Brasil fica menos atrativo;
- se o Brasil está pouco atrativo, os investidores tiram dólares do País.

Saiba como a alta do dólar vai afetar os preços de comida, gasolina e passagens aéreas.

O dólar não para de subir. Nessa terça-feira, a moeda fechou cotada a R$ 5,26, com alta de 1,64%, o maior valor desde março do ano passado. Dentre os motivos estão a escalada de tensão entre Irã e Israel, as mudanças no quadro fiscal do Brasil e a economia ainda aquecida nos Estados Unidos, que atrasa cada vez mais o início do ciclo de corte de juros por lá.

Segundo especialistas, a tendência é que a divisa americana permaneça em patamar elevado, o que pode ter impacto na economia real, desde o preço dos alimentos até o custo das passagens aéreas.

Para Vinicius Lecuona, especialista em investimento internacional da Ável, será difícil ver o dólar voltar a ficar abaixo de R$ 5 este ano. Com mais incertezas externas, os investidores tendem a proteger seu patrimônio buscando uma moeda forte, ou seja, comprando dólar.

Combustíveis e passagens

No fim de semana, o Irã atacou Israel com drones e mísseis, numa espécie de resposta ao bombardeio ao consulado do Irã em Damasco, na Síria. Israel, que não assumiu nem negou a autoria da incursão, disse que planeja revidar. Autoridades do mundo todo ficaram alarmadas, com medo de que a guerra entre os países ganhe escala, envolva outras nações e ainda afete o comércio de petróleo. O preço do barril de Brent, no entanto, permanece estável, a US$ 90,02.

Tanto a alta da commodity, quanto a do preço do dólar podem encarecer o preço dos combustíveis no Brasil e, por consequência, elevar o custo do frete e dos produtos transportados pelas rodovias do país.

O valor das passagens aéreas também poderia ficar mais alto nesse cenário, já que as companhias de aviação teriam custos maiores. Segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), cerca de 60% das despesas das aéreas é de itens dolarizados, o que inclui gastos com combustíveis, manutenção, entre outros.

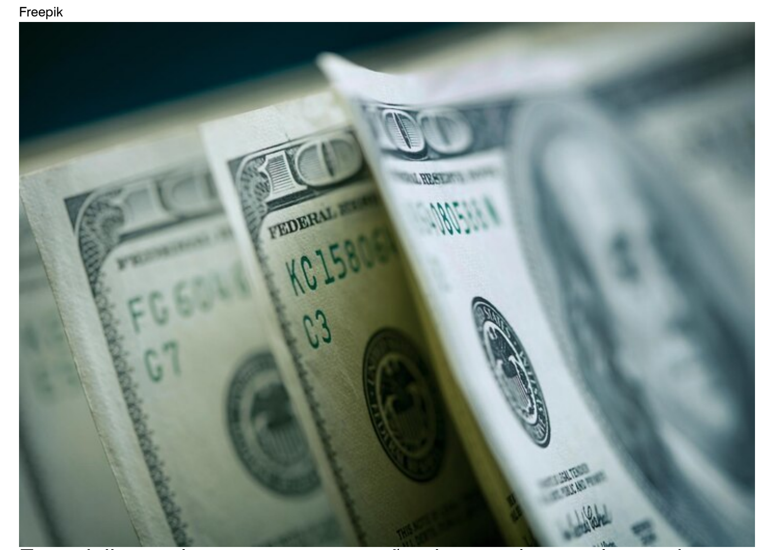
Pedro Afonso Gomes, presidente do Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo (Corecon-SP), acrescenta que diversos alimentos disponíveis nas gôndolas podem pesar mais no bolso. O azeite, por exemplo, tende a ficar ainda mais caro por ser importado.

Já a carne pode ter custo maior porque o gado é alimentado com uma ração produzida a partir de soja e milho. Esses insumos, assim como café e açúcar, têm suas cotações internacionais definidas por bolsas de commodities:

Fábio Queiróz, presidente da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj), diz que não só os preços de alguns alimentos podem subir, mas também o custo das embalagens para a indústria. Para evitar a alta nas etiquetas do mercado, conta que a estratégia tem sido negociar com fornecedores.

Por enquanto, porém, a Petrobras se mantém em compasso de espera para entender o cenário mundial antes de fazer qualquer reajuste. Na segunda-feira, a defasagem do preço da gasolina no País em relação à cotação internacional estava em torno de 19%, de acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

Freepik



Especialistas alertam que a cotação da moeda americana deve se manter acima dos R$ 5 pelos próximos meses.

Impacto

Carla Beni, economista e professora de MBAs da FGV, ratifica que o impacto na vida do consumidor depende de uma alta persistente do dólar. É preciso que a moeda permaneça em patamar elevado por alguns meses para que isso afete o preço na ponta final.

Ela explica que a alta só é sentida quando as empresas têm que refazer os estoques de produtos e acabam pagando mais caro. O custo é repassado para o cliente.

"Precisamos olhar o IPCA para ver o impacto no consumo. As transmissões da variação do câmbio não são automáticas", afirma.

O Boletim Focus divulgado nessa terça apontou uma queda das projeções da inflação de 2024 de 3,76% para 3,71%. Em contrapartida, elevou a previsão do dólar para o fim do ano de R$ 4,95 para R$ 4,97.

Para Luciano Costa, economista-chefe da Monte Bravo, o dólar deve se manter em patamar elevado, por volta de R$ 5,10, pelo menos até julho, quando prevê o início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos.

Economia americana

Costa aponta que a mudança na meta fiscal no Brasil ajuda a aumentar o cenário de incertezas, afugentando investidores estrangeiros.

O governo propôs que o resultado fiscal de 2025 seja zero, o que significa que as despesas serão iguais às receitas, ao invés de um superávit para o ano que vem. Em resposta, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reagiu afirmando que uma "âncora fiscal menos transparente aumenta o custo da política monetária".

Mas a mudança na política fiscal não deve afetar o mercado por mais dias, avalia Costa. O que preocupa mais é quando os Estados Unidos começarão a cortar juros. Os dados do varejo americano vieram acima do esperado, indicando que a economia segue aquecida.

Fundo Monetário Internacional revisa crescimento do PIB do Brasil; País deve chegar a 8º no ranking global.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou nessa terça-feira (16) sua projeção para o crescimento da economia brasileira. Agora, a estimativa é que o Produto Interno Bruto (PIB) do País avance 2,2% este ano e 2,1% em 2025. Antes, as estimativas eram mais modestas – 1,7% e 1,9%, respectivamente.

Assim, o Brasil, que tinha voltado ao grupo das 10 maiores economias do planeta em 2023, na nona posição, deve avançar mais uma casinha este ano.

A previsão do FMI é que o PIB brasileiro, ao fim de 2024, some US$ 2,331 trilhões – ultrapassando a Itália, cuja economia terá um tamanho de US$$ 2,328 trilhões.

Na publicação anterior do FMI sobre a economia global – o World Economic Outlook de outubro do ano passado – o Brasil só chegaria à oitava posição no ranking mundial em 2026.

A Índia, por sua vez, deve ultrapassar a Alemanha como terceiro maior PIB do mundo em 2027.

Reprodução



Economia brasileira deve chegar a US$ 2,331 trilhões no fim de 2024.

Ou seja, o crescimento mais robusto antecipou em dois anos esta dança das cadeiras. Pelas projeções do FMI, o Brasil seguirá como oitavo no ranking global de maiores economias até 2029, último ano para o qual o Fundo traça projeções.

A revisão para cima do Brasil vem da expectativa "da consolidação da política fiscal, efeitos da política monetária restritiva (controle da inflação), apesar de uma menor contribuição da agricultura", diz o documento.

O relatório ainda cita que, depois da inflação caminhar em direção à meta, o Banco Central iniciou seu ciclo de corte nos juros, que começou em 2023.

A perspectiva para o crescimento mundial também registrou ligeiro aumento, saindo de 3,1% para 3,2%. O resultado foi puxado pelos Estados Unidos. O FMI aumentou a projeção para o país de 2,1% para 2,7%.

O Fundo melhorou também suas projeções para os EUA em 2025, vendo o PIB americano avançando 1,9% no ano que vem, contra uma previsão anterior de alta de 1,7%. Mas, para a economia global, a estimativa de expansão de 3,2% no ano que vem foi mantida.

"A economia global continua mostrando uma resiliência considerável, com um crescimento que se mantém estável e a inflação diminuindo, mas muitos desafios permanecem", disse o economista-chefe do FMI, Pierre-Olivier Gourinchas, à imprensa.

Segunda maior economia do mundo, o crescimento da China se manteve estável no novo relatório. Depois de registrar crescimento econômico de 5,2% no ano passado, a perspectiva é que o país asiático cresça 4,6% este ano, "por conta da redução dos efeitos do impulso via estímulos fiscais ao consumo pós-pandemia e a persistente fraqueza no setor imobiliário".

Fundo Monetário Internacional projeta crescimento de 3,2% do PIB mundial.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta crescimento de 3,2% para o Produto Interno Bruto (PIB) mundial, tanto em 2024 como em 2025. O percentual é o mesmo observado também em 2023. De acordo com o informe Perspectivas da Economia Mundial, divulgado nessa terça-feira (16) pela entidade, o Brasil crescerá 2,2% em 2024 e 2,1% em 2025.

Segundo o informe, colaboram para o resultado mundial a desaceleração das economias emergentes e em desenvolvimento (4,3% em 2023 a 4,2% em 2024 e 2025), associada à "ligeira aceleração" das economias avançadas (1,6% em 2023; 1,7% em 2024 e 1,8% em 2025).

O país com projeção de maior crescimento é a Índia (6,8% em 2024; e 6,5% em 2025). Para a China, a previsão é de crescimento econômico de 4,6% este ano; e de 4,1% em 2025. A Rússia deverá crescer 3,2% em 2024 e 1,8% em 2025.

Freepik



Colaboram para o resultado mundial a desaceleração das economias emergentes e em desenvolvimento.

Já os Estados Unidos têm um crescimento projetado de 2,7% em 2024, e de 1,9% em 2025, enquanto a Zona do Euro devera colher um crescimento econômico de 0,8% em 2024 e de 1,5% em 2025.

"A economia global continua mostrando uma resiliência considerável, com um crescimento que se mantém estável e a inflação diminuindo, mas muitos desafios permanecem", disse o economista-chefe do FMI, Pierre-Olivier Gourinchas, à imprensa.

Inflação

Sobre a inflação mundial, o FMI explica que a previsão é que caia de forma constante: 6,8% em 2023; 5,9% em 2024 e 4,5% em 2025.

"A atividade econômica foi surpreendentemente resiliente durante a desinflação mundial de 2022 e 2023. Conforme a inflação caía de seu pico em 2022, a atividade cresceu de forma constante, apesar dos índices de estagflação e recessão mundial", detalhou o informe.

Entre os motivos apontados para o crescimento lento que vem sendo observado estão os efeitos a mais longo prazo da pandemia, a guerra na Ucrânia, o baixo crescimento da produção e a divisão geoeconômica.

Segundo o levantamento, o crescimento do emprego e dos rendimentos mantém-se constante, devido a uma "evolução positiva do lado da procura" – em especial relativa ao gasto público, aos consumos locais maiores que o previsto e à expansão da oferta.

Apesar de ver equilíbrio para as perspectivas mundiais, o FMI pondera que há riscos de uma nova escalada de preços por causa de tensões geopolíticas, como a da guerra na Ucrânia e o conflito em Gaza e Israel.

Na avaliação da entidade, esse cenário, associado à persistência da inflação em países de onde há fuga de mão de obra, pode refletir em aumento das expectativas de taxas de juros, bem como na redução de preços de ativos.

Programa Minha Casa Minha Vida "superaquece" e deve exigir mais R$ 25 bilhões em dinheiro do FGTS.

Após ser alvo de uma série de benefícios, o Minha Casa Minha Vida (MCMV) dá sinais de superaquecimento. O programa, que é vitrine do governo Luiz Inácio Lula da Silva, chegou a um ritmo tão aquecido de contratações que, se continuar assim, exigirá um acréscimo entre R$ 25 bilhões e R$ 30 bilhões no orçamento no segundo semestre. Caso contrário, os novos financiamentos para a compra e a construção de moradias populares terão de ser congelados no fim do ano.

O programa cresceu significativamente. Entre janeiro e março de 2024, as contratações consumiram R$ 30,6 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), mais que o dobro dos mesmos meses de 2023, quando foram de R$ 14,8 bilhões. O número de unidades financiadas no primeiro trimestre deste ano chegou a 134,9 mil, aumento de 52% em relação às 89,2 mil na mesma base de comparação anual.

Para todo o ano de 2024, o orçamento do FGTS para o MCMV é de R$ 106 bilhões, o equivalente a R$ 26,5 bilhões por trimestre. Portanto, o consumo de R$ 30,6 bilhões do orçamento já está 15% acima do previsto para o período. E olha que o começo de cada ano costuma ser o período mais fraco para contratações de financiamentos imobiliários devido às férias e feriados que dispersam a população. Nos meses seguintes, o mercado vai se aquecendo gradualmente, com aumento do volume de negócios.

O consultor em habitação popular e ex-vice-presidente da Caixa Econômica Federal, José Urbano Duarte, estima que serão precisos em torno de R$ 25 bilhões a R$ 30 bilhões para alimentar o programa habitacional neste ano. “É importante já estar no radar. O Minha Casa Minha Vida está rodando tão fortemente, que já aponta pra necessidade de um adicional de orçamento”, afirmou, projetando que o dinheiro do orçamento atual deve acabar em setembro.

O motivo para o aquecimento do MCMV está nos ajustes feitos no programa desde o ano passado para turbinar os lançamentos e as vendas. “A partir da atualização de parâmetros do programa, vimos um aumento relevante das contratações. Elas foram de cerca de R$ 5 bilhões por mês para entre R$ 9 bilhões e R$ 10 bilhões por mês desde o fim do ano passado”, disse Urbano.

Desde a metade de 2023, houve aumento do subsídio dado às famílias para aquisição de imóveis (de R$ 47,5 mil para R$ 55 mil), corte dos juros em 0,25 ponto porcentual para o financiamento das famílias de menor renda (para o patamar de 4% a 4,25% ao ano) e elevação do teto de preços dos imóveis de R$ 265 mil para até R$ 350 mil em todo o País, permitindo que mais moradias fossem enquadradas.

Ricardo Stuckert/PR



Aumento de subsídio, corte de juros e aumento do teto do preço dos imóveis ajudaram a elevar a demanda no programa neste início de ano.

Também houve expansão do prazo de financiamento de 30 para 35 anos. Mais recentemente, foi cortado de 4% para 1% a alíquota do Regime Especial de Tributação (RET) para projetos residenciais da faixa do MCMV, o que aumentou o apetite das construtoras.

O último benefício passou a valer no dia 8 de abril, quando entrou em vigor o financiamento com uso do chamado ”FGTS Futuro”, em que o mutuário pode agregar os depósitos futuros no seu FGTS para pagar as parcelas do financiamento. Esta medida sequer deve aquecer ainda mais as vendas de imóveis nos próximos meses, na visão das empresas.

O Ministério das Cidades reconheceu o crescimento das contratações e sinalizou que considera reajustes no orçamento do MCMV, o que depende de aprovação do Conselho Curador do FGTS, onde é um dos membros.

“O setor habitacional, no primeiro trimestre, mostrou-se atípico, principalmente devido ao atendimento das demandas reprimidas do exercício anterior e ao crescimento das operações de crédito para a produção de empreendimentos”, citou a pasta.

“Ao discutir a reformulação com o Conselho Curador, será avaliada a manutenção ou ampliação do orçamento vigente”, acrescentou a pasta, lembrando que isso já aconteceu antes. Em 2023, o orçamento começou em R$ 68,1 bilhões e foi elevado para R$ 102,4 bilhões.

Dinheiro do FGTS vai passar a render mais.

O governo federal propôs ao STF (Supremo Tribunal Federal) a correção dos valores do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), no mínimo, pela inflação. A proposta atende a parte do pedido feito na ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 5.090, que discute a remuneração do fundo na Corte.

A AGU (Advocacia-Geral da União) propõe correção de 3% ao ano mais TR (Taxa Referendia), além da distribuição dos lucros. Hoje, o fundo rende 3% ao ano mais TR, que tem ficado próxima de zero.

Foi acrescentado um mecanismo para contornar eventuais perdas. Nos anos em que a remuneração não alcançar a inflação, caberá ao conselho curador do FGTS determinar a forma de compensação.

A proposta do governo faz parte de um consenso entre o Ministério do Trabalho e Emprego e as centrais sindicais, mas não contempla o pagamento dos valores retroativos. O STF começou a julgar o caso no ano passado. A ação, no entanto, chegou à Corte em 2014, levada pelo partido Solidariedade.

O pedido na ADI é para que a TR seja considerada inconstitucional e a Justiça adote algum índice de inflação, que pode ser o IPCA-E (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial) ou o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)."

Essa seria a solução para repor as perdas dos trabalhadores, calculadas em 90% entre 1999 -quando houve alteração no FGTS- e 2013, data de estudo encomendado pela Força Sindical.

A proposta é fruto de um consenso com as centrais e que o conteúdo busca "harmonizar" os interesses dos trabalhadores com as demais funções do Fundo.

O governo acrescenta que a falta de alternativas para os casos passados se deve à avaliação de que isso deveria ser feito por intermédio de uma medida legislativa ou então por meio de negociação.

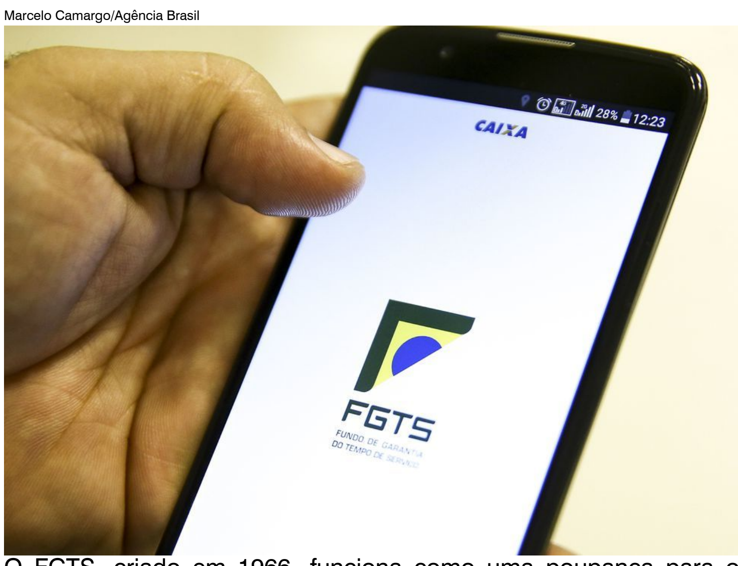
"Até o presente momento, ressalta o documento , o consenso entre as partes é restrito à forma de remuneração do FGTS em seus efeitos futuros, não abrangendo, portanto, os valores retroativos", diz o documento.

"Para esses últimos, a AGU recorda o voto já apresentado pelo ministro relator da ADI , e acompanhado pelos ministros André Mendonça e Nunes Marques, remete à via legislativa ou negociação entre as entidades de trabalhadores e o Poder Executivo", afirma o governo, em nota.

O governo Lula trabalhou no ano passado por uma paralisação do julgamento, por causa do seu impacto financeiro. Indicado pelo mandatário para uma vaga na Corte, o ministro Cristiano Zanin pediu vistas em novembro de 2023 e assim interrompeu a análise. Zanin devolveu o caso ao STF em 25 de março.

A proposta do governo já sinalizada que a intenção era garantir pelo menos a inflação para os valores depositados no fundo. O problema sempre esteve na correção dos valores retroativos, um desejo dos representantes dos trabalhadores, mas que o governo federal queria evitar.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O FGTS, criado em 1966, funciona como uma poupança para o trabalhador.

Para as centrais, o pagamento dos retroativos poderia ser parcelado, o que aliviaria parte das dificuldades do governo.

Desde 2017, a Caixa distribui parte dos resultados do FGTS aos trabalhadores, elevando a remuneração do dinheiro dos cidadãos no fundo. O percentual, porém, não é fixo e é determinado pelo Conselho Curador do FGTS.

No ano passado, foi distribuído 99% do lucro, em um total de R$ 12,719 bilhões creditados na conta dos trabalhadores.

A revisão do FGTS é uma ação judicial na qual se questiona a constitucionalidade da correção do dinheiro depositado no Fundo de Garantia. Hoje, o retorno do FGTS é de 3% ao ano mais a TR, que rende próxima de zero. Com isso, a atualização do dinheiro fica abaixo da inflação, deixando de repor as perdas do trabalhador.

Desde 1999, quando houve modificação no cálculo da TR, os trabalhadores acumulam perdas.

A TR, usada para corrigir o dinheiro do fundo, tem rendimento muito baixo, próximo de zero, fazendo com que os trabalhadores não consigam repor seu poder de compra com o saldo do dinheiro do FGTS. Diversos cálculos apontam perdas que vão de 24% nos últimos dez anos a até 194% para quem tem valores no fundo desde 1999.

Em 2014, data do início da ação, estudo da Força Sindical mostrou que um trabalhador que tinha R$ 1.000 no ano de 1999 no Fundo de Garantia tinha, em 2013, R$ 1.340,47. Se fosse considerada a inflação medida pelo INPC, usado na correção de salários, o valor deveria ser de R$ 2.586,44, uma diferença de R$ 1.245,97.

Na defesa da correção maior, especialistas alegam que o dinheiro do FGTS é renda proveniente do salário e não pode trazer perdas, pois não se trata de um investimento.

Imposto de Renda: médicos e dentistas terão aplicativo da Receita Federal para informar pagamentos de pacientes.

A Receita Federal vai lançar neste mês um aplicativo para médicos e demais profissionais da saúde declararem gastos com saúde dos clientes atendidos. A novidade foi batizada de Receita Saúde, com a perspectiva de reduzir a incidência de contribuintes na malha fina. Em 2023, erros sobre despesas médicas estiveram presentes em cerca de 50% do número de pessoas que caíram na malha fina.

Agora, médicos (das diversas especialidades), dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos poderão acessar o aplicativo oficial (disponível para Android e iOS) e, em uma aba específica, anexar os dados de cada consulta realizada com os clientes, incluindo o valor do atendimento, por exemplo.

Com as informações, o aplicativo vai gerar um recibo digitalizado, já funcionando para alimentar a base do modelo pré-preenchido da declaração do Imposto de Renda e também como comprovação para os clientes deduzirem as despesas médicas.

Este ano, a adesão é voluntária e valerá para as declarações em 2025. O aplicativo, porém, passará a ser obrigatório a partir do ano que vem, sendo aplicado nas declarações de ajuste do ano seguinte.

O Receita Saúde valerá apenas para os profissionais liberais que atuam como pessoas físicas. Os profissionais pessoas jurídicas já utilizam a Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (DMED).

Os técnicos da Receita avaliam que a nova ferramenta terá um papel de "fiscalização e conformidade". Hoje, os clientes recebem o recibo em papel.

Perda de comprovantes

Uma das dificuldades na hora de declarar é que não há uma padronização nos documentos, o que implica casos de recibos com informações incompletas. Além disso, o índice de perda desses comprovantes médicos é considerado alto.

"Para o paciente, a facilidade é que não precisa mais guardar cópias ou canhotos de recibos emitidos. Para o profissional, diminui o risco de ele próprio cair na malha ou ser convocado para comprovar se fez a consulta ou não, caso o cliente dele caia na malha", avalia a subsecretária de Fiscalização do Ministério da Fazenda, Andrea Costa Chaves.

Reprodução



A novidade foi batizada de Receita Saúde, com a perspectiva de reduzir a incidência de contribuintes na malha fina.

O documento que vai ser emitido por essa funcionalidade atende a todos os requisitos legais, inclusive como comprovante de despesa médica dedutível dentro da lei. Os clientes vão poder consultar os documentos dentro do aplicativo da Receita.

É necessário ter uma conta gov.br, com nível ouro ou prata. Inicialmente, o Receita Saúde só funcionará na versão para o aplicativo. Uma versão para computador está sendo avaliada.

As informações declaradas no Receita Saúde também serão vinculadas diretamente à base de dados do carnê-leão, facilitando a apuração do tributo.

A lista de profissionais que poderão fazer uso da funcionalidade foi constituída com base no que hoje é possível deduzir na declaração do IR, em termos de despesas médicas. São aqueles devidamente credenciadas, com uma situação ativa no Conselho Profissional.

"A medida facilitará a organização e a declaração desses gastos, minimizando erros e inconsistências que, até então, poderiam resultar na rejeição das despesas por parte do órgão. É processo mais direto e menos suscetível a perdas e falhas", cita João Henrique Gasparino, advogado tributarista, sócio do Grupo Nimbus. As informações são do jornal O Globo.

Saiba como evitar que seus dados constem como “morto” na base do INSS.

Todos os meses, aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão às agências bancárias no período de pagamentos para receber seus benefícios. Mas há casos em que alguns desses segurados são surpreendidos no momento em que o funcionário do banco anuncia: “O benefício do senhor (a) está suspenso. O senhor (a) consta como falecido no cadastro”. Naturalmente, os aposentados e pensionistas ficam confusos com a situação. São os chamados “mortos-vivos do INSS”. E por quais motivos isso acontece?

“O INSS não é o responsável pela informação dos óbitos. Ou seja, alegar que o ‘INSS matou alguém’, não corresponde ao fato. O INSS utiliza a informação dos óbitos transmitidos pelos cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais para efetuar os batimentos internos estabelecidos pela autarquia em conjunto as recomendações dos órgãos de controle externo”, assegura Ingrid Galante, chefe dos Serviços de Administração de Informações de Segurados da Superintendência Regional Sudeste III.

O INSS recomenda que os segurados mantenham seus dados sempre atualizados para evitar transtornos. A suspensão do pagamento, para o instituto, visa sempre coibir alguma suspeita de fraude ou recebimento irregular de benefícios.

Ingrid informa que, nesses casos, as suspensões dos benefícios por suspeita de óbitos são baseadas nas informações de mortes dos cidadãos transmitidas por cartórios de todo o país ao Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (Sirc). Segundo ela, é feito um amplo batimento de dados para verificar os parâmetros mínimos de similaridades (gráfica e fonética).

A chefe do Serainf explica que os critérios de batimento usados no cruzamento com das informações de óbitos e benefícios consideram alguns conjuntos de dados cadastrais como CPF, nome, Número de Benefício (NB), nome da mãe, data de nascimento, Número de Identificação do Trabalhador (NIT), Título de Eleitor, entre outros.

“A partir desse batimento e da constatação ou não da consistência dos dados pode resultar na suspensão ou cessação do benefício previdenciário”, ressalta Ingrid Galante.

A chefe do setor afirma que esses dados chegam ao INSS por meio do Sistema Nacional de Informações de Registro Civil, que é uma base de dados compartilhada com o Poder Executivo Federal. Participam desse sistema eletrônico, além do INSS, os ministérios da Fazenda, da Justiça e Segurança Pública, da Defesa, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, da Saúde, Direitos Humanos, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e entre outros membros.

Além de óbitos, os cartórios transmitem os registros de nascimentos, casamentos, natimortos, averbações, retificações e anotações ao Sirc. O sistema é atualizado diariamente. Ainda de acordo com Ingrid, o CPF é um dos principais campos usados na verificação pelo INSS. Portanto, a ausência deste dado ou a informação inexata/equivocada de CPF constante no registro civil pode gerar alguns dos transtornos enfrentados quando dos batimentos dados dos óbitos.

Por isso, a importância de manter os dados atualizados nas bases governamentais (órgãos públicos) e havendo registro civil lavrado, o cidadão deve também observar detalhadamente se os dados constantes na certidão estão corretos e/ou completos.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Todos os meses, aposentados e pensionistas do INSS vão às agências bancárias no período de pagamentos para receber seus benefícios.

Conforme Gabriele Veloso, chefe do Serviço de Manutenção (Serman) da SRSE III, os critérios de batimento de dados efetuados pela autarquia são bastante abrangentes. CPFs duplicados, nomes muito parecidos, assim como datas de nascimentos idênticas podem levar à suspensão dos benefícios. Até nomes com fonéticas parecidas propiciam a suspensão do pagamento.

“Mas assim que é constatado o erro, o INSS informa ao cartório para análise e sendo concluído pelo equívoco da serventia, a mesma providencia a retificação afim do ajuste ser feito”, explica Gabriele Veloso.

Cabe uma análise prévia do cartório ao ser notificado pelo INSS, uma vez que algumas vezes as documentações que embasam o registro civil estão divergentes, ou seja, a fonte das informações (declaração de óbito, declaração de vivo, documentos) apresentadas no cartório possuem a inexatidão que levou a serventia a transmitir de forma viciosa.

“Sendo constatado com convicção trata-se de homônimo ou algum outro batimento que afaste a possibilidade de ocorrência do óbito, o servidor efetua os fluxos de reativação sem necessidade da triangulação com o cartório, uma vez que não houve identificação de vício no registro civil transmitido”, diz Gabriele.

Atualização

A atualização de dados pode ser feita por meio do aplicativo Meu INSS (baixado na PlayStore no celular, pelo site Meu INSS (meu.inss.gov.br), ou pela Central 135, que funciona de 7h às 22h. Dados desatualizados ou incorretos podem causar atrasos ou até mesmo a suspensão dos pagamentos.

A atualização de dados básicos, como mudança de endereço, e-mail, número de telefone pode ser feita diretamente pelo cidadão no Meu INSS, sem a necessidade de requerimento prévio. Já a atualização de dados mais sensíveis, precisa do requerimento, anexação de documentos comprovatórios e análise pelo servidor .

Veja como fazer a atualização cadastral:

- acesse o site ou aplicativo “Meu INSS”;
- faça login usando senha e usuário do Gov.br;
- clique em “Novo Pedido”; clique em “Atualização de cadastro e atividade”;
- clique em “Atualizar cadastro e/ou benefício”; preencha com os dados atualizados; e envie a solicitação.

Saiba se um trabalhador informal tem direito a benefício previdenciário.

Muitas pessoas têm dúvidas sobre se um trabalhador que opera de forma informal e sofre algum acidente, ficando impedido de conseguir novos serviços, e mesmo sem contribuir para a previdência social pode ter direito a algum benefício temporário do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) devido ao ocorrido.

O advogado Fernando Zaccaro destaca que a preocupação reflete uma situação enfrentada por muitos trabalhadores informais. Ele ressalta que, no caso mencionado, existem algumas possibilidades de acesso a benefícios do INSS, mesmo sem contribuição direta para o sistema previdenciário.

A resposta, segundo Zaccaro, envolve compreender a natureza do trabalho informal e os mecanismos de proteção social disponíveis para esses trabalhadores. "Se houver um empregador, é possível buscar na Justiça o reconhecimento do vínculo empregatício, abrindo portas para benefícios por incapacidade temporária, como o auxílio-doença, e até mesmo para incapacidade parcial e permanente, como o auxílio-acidente. Já para autônomos, o Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/LOAS) pode se apresentar como alternativa, destinado a quem comprovar a incapacidade ou idade acima de 65 anos e vulnerabilidade socioeconômica, devendo ainda estar inscrito no Cadastro Único do Governo Federal", explica o especialista.

Trabalhadores rurais, essenciais à economia familiar, também têm amparo, mesmo sem contribuição formal, desde que comprovem a atividade rural. Essas possibilidades refletem a esperança de proteção social, essencial para a dignidade de trabalhadores informais e suas famílias.

Em meio às incertezas enfrentadas pelos trabalhadores informais, é importante compreender as opções disponíveis para acesso aos benefícios do INSS, salienta o advogado Átila Nunes.

Dois benefícios

Outra dúvida é frequente para diversas pessoas: é possível receber mais de um benefício pago pela Previdência Social ao mesmo tempo? A legislação estabelece que é possível acumular benefícios em alguns casos, desde que o beneficiário atenda a todos os requisitos necessários.

Um exemplo é quando uma pessoa passa a receber o benefício de aposentadoria junto com a pensão por morte de seu cônjuge. Antes da Reforma Previdenciária de 2019, a acumulação desses dois benefícios não gerava redução no valor deles, ou seja, o beneficiário recebia o valor integral de cada benefício.

Tratando-se especificamente de pensão por morte, é vedada a acumulação de mais de uma pensão por morte deixada por cônjuge ou companheiro, do mesmo regime de previdência social. Porém é permitida a acumulação com outros benefícios, nesses casos é assegurado o recebimento do valor integral do benefício mais vantajoso e de uma parte do outro benefício. É permitido acumular os seguintes benefícios, recebendo 100% do valor do benefício mais vantajoso e uma parte do outro:

– Pensão por morte deixada por cônjuge ou companheiro do Regime Geral de Previdência Social – RGPS com pensão por morte concedida por outro regime de Previdência Social ou com pensões decorrentes das atividades militares de que tratam os artigos 42 e 142 da Constituição Federal;

– Pensão por morte deixada por cônjuge ou companheiro do RGPS com aposentadoria também do RGPS ou de regime próprio de Previdência Social ou com proventos de inatividade decorrentes das atividades militares de que tratam os artigos 42 e 142 da Constituição Federal; ou

– Aposentadoria do RGPS com pensão deixada por cônjuge ou companheiro de regime próprio de previdência social ou com proventos de inatividade decorrentes das atividades militares de que tratam os artigos 42 e 142 da Constituição Federal.



Agência Brasil
A preocupação reflete uma situação enfrentada por muitos trabalhadores informais.

Tratando ainda da pensão por morte, a pessoa poderá receber o valor integral da pensão por morte e também o valor integral do outro benefício, como por exemplo: com o auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente, salário-maternidade e, em alguns casos, com o auxílio-reclusão.

Para os benefícios concedidos atualmente, não é permitido acumular, por exemplo:

– Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC-Loas) com qualquer benefício de caráter previdenciário;

– Mais de uma aposentadoria do RGPS;

– Aposentadoria com auxílio por incapacidade temporária, abono de permanência em serviço e auxílio-acidente;

– Salário-maternidade com auxílio por incapacidade temporária ou com aposentadoria por incapacidade permanente;

– Mais de um auxílio-acidente;

– Seguro-desemprego com qualquer benefício de prestação continuada previdenciário ou assistencial, exceto pensão por morte, auxílio-reclusão, auxílio-acidente, auxílio-suplementar ou abono de permanência em serviço;

– Mais de uma pensão por morte deixada por cônjuge ou companheiro do RGPS como já explicado anteriormente.

Greve em universidades federais vira novo “fogo amigo” contra Lula.

Depois da batalha em torno do novo ensino médio, a greve nas universidades federais tem chance de ser a mais nova munição para o fogo amigo da esquerda contra o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na área da educação.

Assim como nas brigas sobre itinerários e aumento da formação geral básica para os adolescentes, há reivindicações legítimas nos pedidos de reajuste salarial no ensino superior federal. Um professor no topo da carreira, com doutorado e dedicação exclusiva à universidade, ganha cerca de R$ 18 mil.

Para comparar: o subsídio mais baixo de um juiz federal é de R$ 33 mil, com supersalários que chegam a R$ 170 mil.

Mas nada disso surgiu agora. Seria uma greve por senso de oportunidade porque há canal de diálogo ou intenção de enfraquecer o governo numa área social estratégica?

Boa parte da esquerda não morre de amores pelo ministro da Educação, Camilo Santana (PT), principalmente quando ele fala em meritocracia e premiação de escolas. Na segunda-feira (15), a greve que era basicamente de funcionários técnicos e administrativos chegou aos professores. São 21 instituições (do total de 69) que começam a ter paralisação de aulas.

Greves em universidades são diferentes dos órgãos federais mais distantes da comunidade, têm o potencial de atingir famílias dos estudantes, hospitais universitários em diferentes partes do País. Além disso, expõem gargalos na educação e na ciência, áreas cruciais para o desenvolvimento.

A última paralisação de alcance nacional foi em 2016. Os professores pedem agora reajuste de 22%, pagos em três anos, para compensar perdas desde então.

Em tempos em que eram classificadas como antros de “balbúrdia”, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), houve perdas de investimentos que deixaram as universidades sem dinheiro nem para conta de luz. Reitores calculam a necessidade de R$ 2,5 bilhões de recomposição, para manter laboratórios funcionando, equipamentos, salas de aula.

No mês passado, Lula anunciou a criação de 100 novos institutos federais, aposta considerada acertada por especialistas para expandir o ensino técnico, mas enquanto a rede atual agoniza. Na semana passada, houve até tentativa de impor proibição de paralisações durante as negociações, vinda de um governo cujo presidente foi um líder sindical histórico. A cláusula, sugerida pelo Ministério da Gestão, foi retirada depois de intensa oposição dos sindicatos.

Geraldo Magela/Agência Senado



O ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou que o governo deve disponibilizar novos recursos para atender as demandas.

Apesar de as universidades federais serem de responsabilidade do MEC, quem negocia salário com funcionários e professores é o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

E o dinheiro quem decide é a equipe econômica, chefiada por Fernando Haddad (PT), também velho conhecido da educação. Essa ala do governo insiste que para este ano só é possível aumentar valores de auxílios, como alimentação e creche. Grevistas batem o pé contra o que chamam de penduricalhos.

Novos recursos

O ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou nessa terça-feira (16) que o governo deve disponibilizar novos recursos para atender as demandas dos servidores técnico-administrativos e professores das universidades e institutos federais. As categorias estão em greve em boa parte do país.

“O governo já sinalizou com recursos adicionais para que a gente possa negociar com os servidores técnicos e servidores, a questão, não só do plano , mas também do reajuste salarial para essa categoria”, afirmou Santana. Nova proposta deve ser apresentada na sexta-feira (19). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Cartórios: cresce o número de notificações sobre bullying nas escolas do País.

Uma pesquisa feita pelo Data-Senado revela um dado alarmante: cerca de 6,7 milhões de estudantes sofreram algum tipo de violência na escola no último ano – o número representa 11% dos quase 60 milhões de estudantes matriculados. E isso tem se refletido nos cartórios. Levantamento feito pelos ofícios de notas do país aponta que mais de 121 mil notificações de bullying e cyberbullying foram registradas em 2023.

Reprodução



Cerca de 6,7 milhões de estudantes sofreram algum tipo de violência na escola no último ano.

Recorde

O número é tão impactante que levou ao recorde na solicitação de atas notariais. Esse tipo de documento prova crimes dessa natureza em processos judiciais e administrativos. No mês dedicado ao combate ao bullying e à violência na escola (a data é celebrada no dia 7), é importante saber que uma lei recém-sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva se propõe a controlar esse cenário que, para muitos, é uma terra sem dono.

Penas

As penas são proporcionais às condutas, podendo ir desde multa até quatro anos de prisão, para casos em que o agressor infligir a vítima a intimidação sistemática. Há agravantes, como crime cometido por mais de três autores, mediante o uso de armas e associação de outras práticas violentas já previstas na legislação.

"Conversas através de textos e áudios, fotos, vídeos e até mesmo publicações nas redes sociais podem ser usadas como provas. O cartório dá fé pública, mas a responsabilidade pelo conteúdo é da pessoa que procura o serviço", ressalta Henrique Vitor, escrevente do 15º Ofício de Notas: "A ata notarial é a narração objetiva de um fato presenciado ou verificado pelo tabelião, que não chega a expressar seu julgamento, mas qualifica aquilo que vê, ouve ou sente."

Ataques virtuais

A pessoa que sofre ataques virtuais deve comparecer a um cartório e mostrar as provas ao escrevente. A partir daí, o profissional acessa as redes sociais na frente da vítima, fazendo prints e registrando tudo o que considera ofensivo:

"A vítima não pode chegar já com os prints feitos ou conversas transcritas, porque não isso não tem validade como prova na Justiça. Essa coleta deve ser providenciada pelo escrevente, porque é ele quem dará a certeza de que nada daquilo é falso", explica Vitor. As informações são do jornal Extra.

Ameaça de bomba no aeroporto de Brasília mobiliza PM e bombeiros.

Reprodução



Como a análise dos objetos teve resultado inconclusivo, os policiais decidiram explodir os artefatos para verificar o conteúdo deles.

Autoridades do Distrito Federal foram acionadas para uma suspeita de bomba no Aeroporto Internacional de Brasília na manhã dessa terça-feira (17). O esquadrão antibombas da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi mobilizado, por volta das 9h30min, para investigar dois pacotes suspeitos na Praça Pick Up do Aeroporto Presidente Juscelino Kubitschek. O Corpo de Bombeiros do DF (CBMDF) também participou da ocorrência. Como a análise dos objetos teve resultado inconclusivo, os policiais decidiram explodir os artefatos para verificar o conteúdo deles.

Segundo informações preliminares da PMDF, o local, no estacionamento externo de uma locadora de veículos, foi isolado, "sendo respeitados os distanciamentos adequados, não havendo riscos". "Foi iniciado o escaneamento do objeto", disse ainda a polícia, em nota.

Esse protocolo policial é chamado de Operação Petardo, realizada para averiguar pacotes suspeitos.

A empresa Inframerica, que administra o aeroporto, se manifestou sobre o caso em comunicado oficial: "Na manhã desta terça-feira (16) a via das locadoras de veículos na Praça Pick Up foi isolada por conta de um artefato suspeito. A Inframerica ativou o plano de contingência, reunindo todas as equipes e acionando o 5º Batalhão da PM, que se deslocou para o local em conjunto com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Os órgãos iniciaram a operação, isolando também, por medidas de segurança, a via de veículos exclusiva para transporte de aplicativo e uma parte da Praça. O local continua isolado para verificação do artefato pelo esquadrão antibomba da Polícia Militar. Não há impacto em pousos e decolagens, atrasos ou cancelamentos no aeroporto."

O local foi isolado e a detonação controlada, realizada. Em seguida, uma reanálise dos destroços foi realizada na busca por conclusões objetivas. Mesmo com a abertura dos objetos através da detonação, o resultado permaneceu inconclusivo. De acordo com a PM, o local foi preservado para uma análise da Polícia Civil do Distrito Federal.

Apesar das ações policiais ao longo da manhã, as operações de pousos e decolagens do aeroporto não foram afetadas, já que somente o estacionamento do local foi interditado.

A loja de aluguel de veículos Unidas informou que o suposto explosivo estava na rua ao lado do estacionamento da empresa. Por isso, a área foi isolada, com a remoção dos veículos do local. A professora Manoela Cravo foi devolver um carro em uma locadora de veículos, mas se deparou com a situação. "É um transtorno, só ficamos sabendo quando chegamos no aeroporto" comentou. "Espero que tudo se resolva rapidamente", disse. As informações são do SBT e dos jornais O Estado de S. Paulo e Correio Braziliense.

Anvisa proíbe a venda de álcool 70% nos supermercados. Veja os motivos.

Os brasileiros não vão poder mais comprar álcool líquido 70% nos supermercados e farmácias a partir do fim de abril, de acordo com portaria da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), publicada no dia 8 de dezembro de 2022. Segundo o órgão, a portaria RDC 766/2022 estabeleceu uma "excepcionalidade temporária à regra vigente permitindo a venda direta ao consumidor do álcool 70%, na forma física líquida".

O motivo da mudança é que o documento, que possuía vigência até o fim do ano passado, já possuía um prazo de validade para a exceção. A portaria permitia a venda somente por mais 120 dias para que os estabelecimentos acabassem com o estoque do insumo, finalizando no dia 30 de abril de 2024.

Em março de 2020, no início da pandemia de covid-19 no Brasil, a Agência autorizou, em nota, a venda do insumo "frente à atual emergência de saúde pública mundial em decorrência da pandemia do novo coronavírus e diante da necessidade de atender à crescente demanda, a Anvisa autorizou a comercialização do álcool líquido 70% GL em embalagens de até 1 litro, pelos próximos 180 dias".

Ainda na mesma nota, a Anvisa explica que a comercialização do álcool líquido 70% GL foi proibida em 2002, em razão do grande número de acidentes com o produto.

Em 2022, em nova portaria, o órgão informou que voltou a autorizar a venda devido ao panorama de casos da covid-19. "A medida, autorizada ad referendum, ou seja, aguardando aprovação, foi adotada de forma extraordinária diante do atual cenário sanitário da covid-19 no Brasil. O objetivo é ampliar o acesso a produtos que contribuem para a implementação de uma resposta coordenada para reduzir a transmissão e proteger a população em geral. A autorização terá validade de 90 dias".

Agora, a partir do próximo dia 30, o produto já não poderá ser comercializados nesses locais, podendo ser vendido "apenas em estabelecimentos de assistência à saúde humana ou animal", seguindo a norma 691 do órgão.

Nota

Veja a nota da Anvisa, na íntegra: "A vedação da venda livre do álcool líquido com a concentração 70% foi determinada em 2002, pela Resolução - RDC nº 46/2002. Porém, em razão da pandemia de Covid-19 e da necessidade da maior oferta de produtos desinfetantes, a venda livre do álcool etílico 70% líquido foi permitida de forma excepcional. Em 2022, a norma foi consolidada, sem alteração de mérito, em norma atual que dispõe sobre a industrialização, exposição à venda ou entrega ao consumo, em todas as suas fases, do álcool etílico hidratado em todas as graduações e do álcool etílico anidro, como produto destinado a limpeza de superfície, desinfecção e antissepsia da pele ou substância. Após, com o objetivo de manter o produto disponível para o combate de novos casos de infecção pelo vírus COVID-19 (à época da sua edição) e, também, como possível agente de mitigação da transmissibilidade da MonkeyPox, a Resolução - RDC nº 766/2022 estabeleceu uma excepcionalidade temporária à regra vigente, permitindo a venda direta ao consumidor do álcool 70%, na forma física líquida, até 31/12/2023, com possibilidade de esgotamento dos estoques até 29/04/2024. Reforça-se que há disponível no mercado álcool etílico 70% em outras formas físicas, como gel, lenço impregnado, aerossol. E, na forma líquida, há disponível álcool etílico em concentração inferior a 54º GL (cinquenta e quatro graus Gay Lussac). Os consumidores podem lançar mão de produtos saneantes destinados à limpeza contendo tensoativos e outras substâncias capazes de remover sujidades. Também estão à disposição os saneantes com ação antimicrobiana, à base de outros componentes que não o álcool, da categoria Desinfetante para Uso Geral, que também inativam microrganismos prejudiciais à saúde como o SARS-CoV2 (causador da Covid-19)". As informações são do jornal Valor Econômico e da Anvisa.

Reprodução



Em março de 2020, no início da pandemia de covid-19 no Brasil, a Agência autorizou, em nota, a venda do insumo.

Pressionada por recorde de casos de dengue, a ministra da Saúde diz que a letalidade da doença diminuiu em 2024.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse nessa terça-feira (16) que apesar de o País ter registrado 3,2 milhões de casos proáveis de dengue neste ano – recorde da série histórica ainda com o quarto mês do ano em andamento – a taxa de letalidade do vírus reduziu neste ano em relação aos índices do ano passado.

Nísia participou de sessão na Comissão de Assuntos Sociais do Senado nessa terça. Na reunião, a ministra apresentou um balanço das ações de sua pasta até o momento. Ao abordar os dados sobre casos de dengue no país, ela ressaltou que a taxa de letalidade atualmente está menor do que no ano passado.

"Os dados de letalidade mostram uma redução em relação ao ano passado, mas o mais importante para nós é evitar essas mortes", destacou a ministra.

Segundo dados do Ministério da Saúde, a letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis está em 0,04% e em casos graves em 4,12% entre a semana 1 a 15 deste ano, frente a 0,08% e 5,50% no mesmo período de 2023.

Além do recorde de casos, os número de óbitos por dengue neste ano também superaram os registros da série histórica do Ministério da Saúde, que contabiliza 1.345 mortes pelo vírus em 2024.

Confrontada na comissão por parlamentares de oposição, a ministra teve que responder perguntas sobre saúde indígena, aborto, vacinação, casos de dengue, e critérios sobre distribuição de recursos do Ministério da Saúde.

A discussão entre Nísia e o senador Eduardo Girão (Novo-CE) foi o momento mais acalorado da sessão. Girão questionou a ministra sobre os estudos levados em consideração na decisão do Ministério da Saúde pela obrigatoriedade da aplicação da vacina contra a Covid-19 em crianças de 6 meses a 5 anos a partir deste ano.

Em resposta, Nísia explicou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é o órgão responsável pela aprovação de vacinas no Brasil, não o Ministério da Saúde, e que o questionamento não tem nenhum respaldo das principais autoridades científicas pelo mundo.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Nísia Trindade ressaltou que a taxa de letalidade atualmente está menor do que no ano passado.

"Portanto, é um desserviço à saúde pública, a quem quer proteger a vida, senador Girão, fazer debates parciais que não tem nenhum respaldo das principais sociedades científicas do Brasil, do mundo e da OMS que colocam em dúvida a vacinação, geram pânico na população e sobretudo geram hospitalizações e mortes", ressaltou Nísia.

Apesar da pressão da oposição, a ministra contou com o apoio de senadores da base aliada presentes na comissão, que usaram os tempos de seus discursos para elogiar a gestão de Nísia à frente da pasta.

"Já vou passar a palavra para a ministra, mas não sem antes reafirmar aquilo que tenho dito, que é a minha posição pessoal, de importantes lideranças na área da saúde, do nosso apoio integral e incondicional à ministra Nísia Trindade nessa sua condição de coordenar um sistema altamente complexo", exaltou o presidente do colegiado, senador Humberto Costa (PT-PE) ao abrir a sessão.

Enfrentando uma série de desgastes, a ministra Nísia Trindade recebe apoio do Palácio do Planalto para protegê-la de pressões de partidos da oposição, do Centrão e de alas do próprio PT. Nísia vem recebendo orientação de marqueteiro e treinamento para entrevistas. As informações são do jornal O Globo.

Finlândia recruta brasileiros: existem 720 vagas para trabalhar no país.

Classificada como o país mais feliz do mundo pela sétima vez consecutiva, segundo o Relatório Mundial da Felicidade da Organização das Nações Unidas (ONU), a Finlândia está buscando brasileiros para trabalhar no país. Atualmente, o país está com 720 vagas nas áreas de tecnologias limpas e inteligentes, games, engenharia, saúde e educação infantil, bioeconomia, energia renovável, alimentos, computação quântica e telecomunicações.

Para incentivar brasileiros, a Business Finland, agência oficial do governo da Finlândia, realizará o evento "Finlândia: Onde o talento e o empreendedorismo prosperam" em São Paulo, nesta quinta-feira, 18 de abril. Segundo Alessandra Leone, gerente de talentos da agência, os brasileiros chamam a atenção das empresas finlandesas pela flexibilidade e facilidade para adaptação às mudanças.

"Os brasileiros são muito comprometidos e responsáveis, o que se assemelha ao mercado finlandês. Acreditamos que a diversidade das equipes de trabalho é essencial para promover um ambiente de inovação e crescimento, e aumentar a competitividade do ecossistema finlandês em escala global, por isso, buscamos cooperação e proximidade com o Brasil", diz Alessandra.

O evento acontecerá no escritório da Business Finland (Alameda Ministro Rocha Azevedo, 38, conjunto 204 – Cerqueira César), das 16h às 18h.

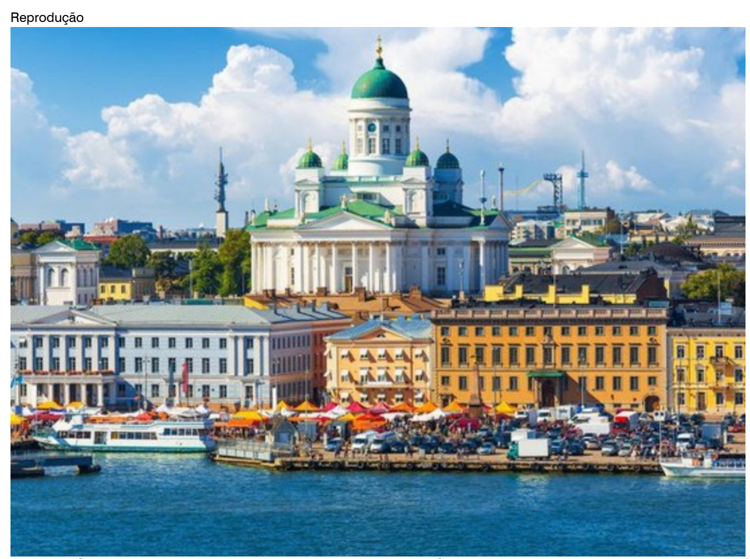
A programação contará com apresentação das principais cidades da Finlândia, depoimentos de brasileiros que foram trabalhar no país e dicas para aplicação de vagas. Além disso, será abordado temas como a cultura de trabalho e os setores que estão em crescimento.

O evento não terá transmissão pela internet e as vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas pelo próprio site da agência. Além disso, a agência está com um stand no Web Summit Rio (um dos maiores eventos de tecnologia e empreendedorismo) até esta quarta, 17 de abril, apresentando as oportunidades de trabalho e negócios para startups.

Finlândia

Com 5,5 milhões de habitantes, a Finlândia tem um dos sistemas de educação mais inclusivos (2º lugar no Global Citizens for Human Rights) e apresenta o mais baixo nível de corrupção (2º lugar no Corruption Perceptions Index 2023). O país também é conhecido como um importante centro tecnológico europeu atraindo empresas de tecnologia, serviços financeiros digitais e startups de games.

Além disso, tem uma das maiores desenvolvedoras de jogos da Europa, sediando estúdios mundialmente conhecidos como Remedy (de Alan Wake) e Rovio (de Angry Birds) e a Fingersoft. Segundo projeções da consultoria PwC, a expectativa é que o setor alcance um faturamento global até 2026 de US$ 321 bilhões (equivalente a R$ 1. 645,88 trilhão na cotação de 4 de abril).



A Finlândia foi classificada como o país mais feliz do mundo pela sétima vez consecutiva.

"A Finlândia tem histórias de sucesso globais, incluindo o domínio da Nokia, o primeiro monitor de frequência cardíaca, a caixa-preta dos aviões, o 5G e o sistema operativo Linux. Classificada como um dos ecossistemas de Inteligência Artificial mais importantes da Europa, o país abriga uma ampla gama de empresas líderes no campo", explica a agência oficial do governo.

Mesmo com tantas oportunidades, o país vem enfrentando escassez de mão de obra finlandesa, segundo a ONU, para cada 100 habitantes com idade de trabalhar, 39,2 estão com 65 anos ou mais. A previsão é que em 20230 esse percentual alcance 47,5.

A expectativa do governo finlandês é que a imigração mude o quadro. O governo espera que o número de imigrantes seja de 20 mil a 30 mil por ano, principalmente, através de incentivos como qualidade de vida, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, segurança e estabilidade.

"No país, a lei estabelece o máximo de 40 horas semanais. Aqui, enfatizamos o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, proporcionando um dia de trabalho favorável aos funcionários e mantendo os empregadores em padrões elevados", destaca a Business Finland.

Atualmente, cerca de 2,4 mil brasileiros escolheram o país como um lar local para trabalhar, de acordo com Mapeamento do Ecossistema de Inovação no Exterior do Ministério de Relações Exteriores do Brasil. As informações são do jornal Valor Econômico.

Chanceler da Argentina se reúne com empresários brasileiros e defende mudanças no Mercosul.

A ministra de Relações Exteriores de Javier Milei, Diana Mondino, se reuniu nessa terça-feira (16) com representantes do setor empresarial brasileiro, momento em que voltou a afirmar que o governo argentino não defende a ruptura de relações ou o fim do Mercosul. Na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), a chanceler defendeu mudanças no bloco, mas voltou a afirmar que juntos os países têm mais força.

Questionada por empresários sobre a possibilidade de o Mercosul ser "remodelado" depois de afirmações de Milei, Mondino repetiu: "isso não é verdade". "Não é verdade que se tenha falado em acabar com o Mercosul e cortar relações com o Brasil. O que se diz, e trabalhamos com os países como Brasil, Paraguai e Uruguai nesse sentido, é uma modernização, um choque de adrenalina", afirmou "O Mercosul tem 32 anos e nunca se modificou, enquanto o mundo mudou".

Divulgação



Diana Mondino se reuniu com representantes do setor empresarial brasileiro na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

"As empresas do Mercosul mudaram, mas o convênio nunca mudou. É fundamental que tenhamos muitíssimo mais elementos, por exemplo, o mero fato de levar bens de um país a outro hoje no Mercosul não é considerado, e não temos nenhum tratamento preferencial entre países do Mercosul. Não temos tratamento especial para nossos estudantes", continuou.

E reiterou: "Caso alguém não tenha escutado aí atrás: não é verdade que vamos acabar com o Mercosul".

Segundo a ministra, o Mercosul teria ainda mais potencial se também se voltasse a outros setores não contemplados atualmente e se investisse na possibilidade de fazer convênio com outros países. Indo em uma linha diferente do que tem proposto o Uruguai, que defende que países possam negociar por fora do bloco, a chanceler preferiu defender uma unidade nas negociações.

Ela defendeu o acordo Mercosul-União Europeia, que tem sido negociado há anos e se tornou uma forte agenda do governo Lula, inclusive em seu encontro com o presidente francês Emmanuel Macron em sua viagem ao Brasil no mês passado. Segundo ela, embora o acordo não seja "uma panaceia" e tenha caminhado muito lentamente, ele permite aos países do bloco integrar-se com grandes compradores do mercado europeu.

O futuro do Mercosul foi uma das primeiras preocupações do governo brasileiro quando Javier Milei assumiu a presidência. Durante a campanha, o libertário indicou que viraria as costas à região, tendo chamado o bloco de "estorvo" durante debates presidenciais. O tom, porém, amenizou após a posse. Dias antes do libertário assumir a presidência, Mondino viajou de surpresa à Brasília, onde fez o primeiro gesto amigável ao Mercosul ao lado do chanceler brasileiro, Mauro Vieira. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente da Argentina deixará de viajar em voos comerciais por preocupação com sua segurança.

Reprodução



Desde que assumiu a presidência da Argentina, Milei tem feito viagens internacionais em aviões de companhias aéreas, com o argumento de cortar gastos de governo.

Por motivos de segurança, o presidente da Argentina, Javier Milei, terá de abandonar uma promessa feita no início de seu governo: a de só viajar em voos comerciais. Desde que assumiu a presidência da Argentina, Milei tem feito viagens internacionais em aviões de companhias aéreas, com o argumento de cortar gastos de governo. Mas sua equipe de segurança determinou que o presidente mude os planos.

O porta-voz presidencial, Manuel Adorni, anunciou nesta terça-feira (16) a decisão de Javier Milei de seguir as recomendações feitas pela ministra de Segurança, Patricia Bullrich, que identificou riscos para o líder argentino.

"Efetivamente o presidente deixará de usar voos comerciais para viajar... o Ministério de Segurança nos avisou sobre certos riscos que existem sobre que o presidente siga voando em voos comerciais comuns", afirmou Adorni em uma rodada de imprensa.

Ardoni não especificou quando a medida começará a ser aplicada e nem se Milei usará aviões presidenciais ou da Força Aérea Argentina.

No começo de seu mandato, o presidente disse que planejava doar os aviões presidenciais para a Força Aérea do país. Ele chegou a utilizar voos comerciais para viagens como a do Fórum Econômico Mundial, na Suíça, e a visita que fez a Israel no mês passado.

Segurança em fronteiras

A mudança dos planos acontece na mesma semana em que o governo argentino também reforçou a segurança em fronteiras com o Brasil e em locais judaicos de Buenos Aires diante do temor de um atentado no país por conta do aumento das tensões no Oriente Médio.

Milei já expressou apoio à Israel. E, na semana passada, a Justiça argentina declarou o Irã como um Estado e decidiu que o Irã foi o autor, e o Hezbollah, o executor de dois atentados na Argentina – o de 1992, contra a sede da Associação Mutual Israelita Argentina (Amia), e de 1994 em Buenos Aires, que deixou 85 mortos e é o maior ataque terrorista da história argentina.

O governo argentino também elevou o nível de segurança nas fronteiras com a Bolívia e com a chamada Tríplice Fronteira, segundo confirmou ministra argentina da Segurança, Patricia Bullrich.

O governo argentino acredita que em Foz do Iguaçu, do lado brasileiro, e em Cidade do Leste, do lado paraguaio, existam células adormecidas do Hezbollah, e que podem ser ativadas por ordem do Irã. As informações são da agência de notícias AP e da RFI.

Exército do Irã é quatro vezes maior que o de Israel, mas muitos equipamentos estão defasados.

O Irã já havia anunciado publicamente que lançaria um ataque contra Israel em represália ao bombardeio contra o anexo consular de sua embaixada na Síria, que deixou 16 mortos em 1º de abril, incluindo dois generais da Guarda Revolucionária, a força de elite iraniana. Mas, embora a ameaça estivesse no radar de autoridades israelenses e de seus aliados internacionais, restavam dúvidas sobre horário, data e local do ataque. Os detalhes foram esclarecidos na noite de sábado, entrando pela madrugada do domingo, em um ataque que durou cerca de 5 horas – e aumentou as tensões no já aquecido Oriente Médio em meio à guerra em Gaza.

Em uma ação coordenada com o movimento libanês Hezbollah e os rebeldes houthis do Iêmen, integrantes do chamado Eixo da Resistência, foram disparados cerca de 330 drones, mísseis balísticos e mísseis de cruzeiro contra o território de Israel, no primeiro ataque direto lançado por Teerã contra o Estado judeu. Disparos também foram feitos a partir da Síria e do Iraque, segundo os Estados Unidos.

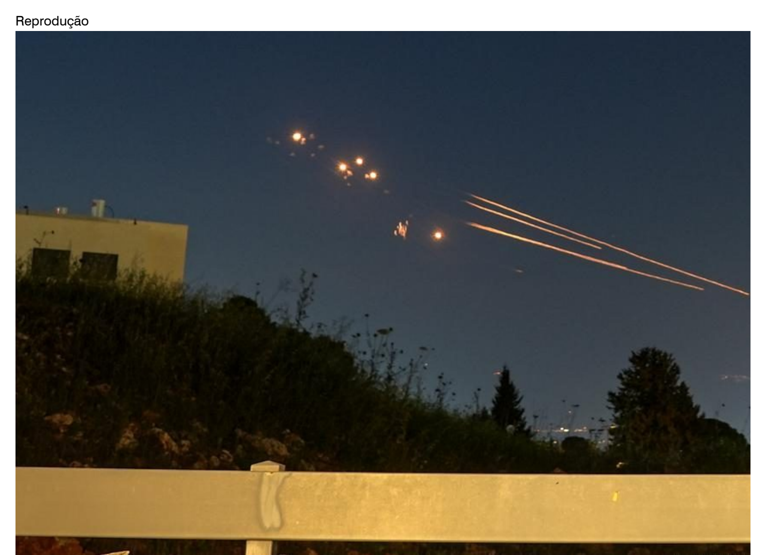
As Forças Armadas israelenses afirmaram que a maioria dos mísseis foram interceptados, com auxílio dos aliados EUA e Reino Unido, e que os danos provocados pela ação foram mínimos. Mas os ataques foram uma breve exibição da capacidade militar iraniana, bem como do alcance e da sofisticação de parte de seu arsenal, que evoluiu em qualidade e quantidade nos últimos 15 anos. Em uma guerra hipotética entre essas duas potências militares do Oriente Médio, quem levaria a melhor?

Embora Israel tenha uma das Forças Armadas mais poderosas do Oriente Médio, com sistemas de monitoramento, defesa e ataque avançados, seu exército é considerado o 17º mais forte do mundo, enquanto o exército iraniano ocupa a 14ª posição, segundo o Global Firepower, um ranking especializado em potências militares que analisa o arsenal de 145 países. A comparação é medida a partir do contingente e das capacidades militares de cada país.

De acordo com o Global Firepower, Israel tem 169,5 mil militares ativos nas Forças Armadas, além de 35 mil paramilitares e 465 mil reservistas. O Irã, por sua vez, tem 610 mil militares ativos, 220 mil paramilitares e 350 mil reservistas, ou seja, um contingente ativo quatro vezes maior que o israelense.

Estimativas de fontes de inteligência dos Estados Unidos indicam que o regime dos aiatolás conta com mais de 3 mil mísseis balísticos, de tipos e com alcances variados, incluindo alguns capazes de alcançar Israel. Uma dessas armas é o míssil Kheibar Shekan, com autonomia para atingir alvos a 1.450 km, distância similar à do país islâmico até Tel Aviv. A preocupação com esse míssil aumentou em janeiro, quando a Guarda Revolucionária o utilizou para atingir alvos inimigos na Síria.

Reprodução



Sistema de defesa aéreo israelense em ação na madrugada de domingo contra o ataque do Irã.

As Forças Armadas do Irã possuem ainda mísseis como o Sejjil, comprovadamente operacional, com capacidade de atingir um alvo a 2.000 km, de acordo com o Missile Defense Project, do Centro para Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS, na sigla em inglês), com base em Washington. A distância é suficiente para ameaçar Israel, Arábia Saudita e mesmo o sul da Europa. Há ainda o Soumar, míssil de cruzeiro com capacidade nuclear, desenvolvido a partir de um míssil russo, que está “presumivelmente” operacional e pode alcançar até 3.000 km, segundo o Missile Defense Project.

O desenvolvimento de um arsenal de mísseis modernos se tornou uma prioridade para o Irã, como forma de projetar poder para além de suas fronteiras. De acordo com o Centro de Políticas dos Emirados Árabes Unidos, Teerã reservou 41% de seu orçamento militar do ano passado para o programa de mísseis. No entanto, enquanto projéteis cada vez mais tecnológicos, precisos e aerodinâmicos são desenvolvidos no Irã, organizações como o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS, na sigla em inglês), de Londres, avaliam que equipamentos das Forças Armadas, como tanques e aeronaves de combate, estão defasados. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Israel mata dois comandantes do Hezbollah em ataques aéreos no Líbano.

As Forças de Defesa de Israel (FDI) afirmaram nessa terça-feira (16) que mataram dois comandantes do grupo xiita Hezbollah, do Líbano, em ataques aéreo em território libanês.

Segundo a FDI, eles atacaram e mataram as seguintes pessoas:

– O comandante é Yusaf Baz, que chefiava o Hezbollah na região costeira do Líbano.

– Muhammad Hussein Mustafa Shechory, comandante de foguetes e mísseis das Forças Radwan, um grupo de elite do Hezbollah.

O primeiro ataque, em que morreu Yusaf Baz, aconteceu a cerca de 7 quilômetros ao norte da fronteira entre os dois países. Os israelenses afirmaram que Baz tinha planos para disparar foguetes e mísseis antitanque contra Israel.

O segundo ataque ocorreu mais ao norte. Além do comandante Shechory, também morreu um outro homem do Hezbollah, conforme a nota dos israelenses.

O Hezbollah não havia feito nenhum pronunciamento a respeito desse ataque israelense.

O gabinete de guerra de Israel se encontrou nessa terça-feira. O grupo discute como será a resposta ao ataque do Irã no sábado, quando foram lançados mais de 300 projéteis contra o território israelense –99% foram derrubados antes mesmo de chegar a Israel.



Líderes ocidentais pediram prudência ao governo israelense para evitar uma escalada ainda maior das tensões na região.

Teerã agiu no sábado em resposta a um ataque que os iranianos atribuem a Israel, no dia 1º de abril: caças destruíram o consulado do Irã em Damasco, na Síria, e mataram um comandante sênior da Guarda Revolucionária iraniana.

Líderes ocidentais pediram prudência ao governo israelense para evitar uma escalada ainda maior das tensões na região – o que pode indicar uma perda parcial do apoio do Ocidente que Israel angariou no fim de semana após o ataque do Irã.

Na segunda-feira, Irã já avisou que também fará uma nova retaliação, caso seja atacado por Israel.

O gabinete de guerra se reunirá ao longo do dia e, até a última atualização desta reportagem, ainda não havia dado um prazo para a retaliação.

Na noite de segunda, caças israelenses atacaram um complexo militar do Hezbollah em Meiss El Jabal e outro em Tayr Haifa, no sul do Líbano. O Hezbollah é um grupo terrorista aliado dos iranianos e participou da ofensiva iraniana contra Israel no sábado.

Mais cedo, o chefe de gabinete das Forças de Defesa Israelenses, Herzi Halevi, já havia dito que Israel responderia o ataque iraniano. O canal israelense Channel 12 também havia afirmado que o governo de Israel estudava uma réplica para "ferir" o Irãsem chegar ao ponto de provocar uma guerra regional.

A ofensiva do Irã foi, ela própria, uma retaliação ao ataque israelense contra a embaixada iraniana na Síria.

Rivais de longa data, Israel e Irã travam um duelo sangrento cuja intensidade varia conforme o momento geopolítico. Teerã é contra a existência de Israel, que, por sua vez, acusa o país inimigo de, movido pelo antissemitismo, financiar grupos terroristas. Com a guerra em Gaza, a situação só piorou.

De acordo com o Channel 12, o governo de Benjamin Netanyahu tentará uma ação militar coordenada com os Estados Unidos. Washington, no entanto, já disse que não participaria de um eventual ataque ao Irã. As informações são do portal de notícias G1.

Ucrânia diz que "ficou sem mísseis" para impedir ataque russo na semana passada.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou em uma entrevista que foi ao ar nessa terça-feira (16) que a escassez de mísseis para interceptar ataques da Rússia levou à destruição, na semana passada, da maior usina de energia da capital, Kiev.

A termelétrica de Trypilska tinha capacidade de 1.800 megawatts, mais do que as necessidades anteriores à guerra da maior cidade da Ucrânia. Outras estações e importações preencheram a lacuna por enquanto, mas autoridades instaram a população de Kiev a poupar energia.

"Havia 11 mísseis no ar. Destruímos os primeiros sete e os quatro (restantes) destruíram Trypilska. Por quê? Porque não havia mísseis. Ficamos sem mísseis para defender Trypilska", disse Zelensky em entrevista à emissora americana PBS.

Reprodução



O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou que a escassez de mísseis para interceptar ataques da Rússia levou à destruição da maior usina de energia da capital.

Chuva de mísseis

O líder ucraniano alertou no início deste mês que seu país, que tem alertado repetidamente sobre a escassez de munições, pode ficar sem mísseis de defesa aérea se a Rússia continuar sua intensa campanha de bombardeios de longo alcance. Nas últimas semanas, Moscou tem realizado diversos ataques à infraestrutura energética ucraniana, bem como a vilas e cidades, utilizando um vasto arsenal de mísseis e drones.

"Eles (os russos) usam milhares de drones contra nós. Diga-me, por favor, como você pode lutar contra esses milhares de pessoas se não tiver armas para derrubá-los?", questionou Zelensky.

Impasse perigoso

Kiev afirma precisar de 25 sistemas Patriot, produzidos nos Estados Unidos, para proteger adequadamente o seu território. Os aliados da Ucrânia no Ocidente, porém, têm sido relutantes em enviar mais defesas aéreas ao país em guerra.

O republicano Mike Johnson, presidente da Câmara dos Estados Unidos, tem enfrentado pressão crescente para dar resposta ao pedido antigo do chefe da Casa Branca, Joe Biden, para aprovar um novo pacote de US$ 95 bilhões em assistência de segurança para Israel, Ucrânia e Taiwan. Já passaram mais de dois meses desde que o Senado aprovou o projeto, que inclui US$ 60 bilhões de dólares para os ucranianos.

Johnson reuniu-se com outros deputados republicanos na noite de segunda-feira (15) para definir sua estratégia para obter a aprovação da Câmara para o pacote de financiamento. As informações são da revista Veja.

Criptomoedas: Google processa aplicativos pela suposta prática de fraudes.

O Google, da Alphabet, processou duas pessoas baseadas na China que, segundo a empresa, usaram suas plataformas para distribuir e anunciar aplicativos de criptomoedas fraudulentos.

O gigante das buscas afirma que os supostos golpistas estavam envolvidos em extorsão, violando o chamado estatuto de Organizações Corruptas e Influenciadas por Extorcionistas, a lei federal usada para reprimir o crime organizado. A ação foi movida no tribunal federal de Nova York no início do mês.

O processo é o exemplo mais recente do esforço da empresa para reprimir os fraudadores – neste caso, nas plataformas Google Play e YouTube – processando-os diretamente. O Google processou no ano passado cinco indivíduos que supostamente enganaram pessoas que procuravam o chatbot de inteligência artificial do Google para que baixassem malware em seus computadores.

Reprodução



O Google disse no processo que os réus conspiraram para se envolver em um padrão de extorsão.

O Google disse no processo que os réus conspiraram para se envolver em um padrão de extorsão, cometendo centenas de atos de fraude eletrônica em seu amplo esquema criminoso.

As vítimas do golpe investiram seu dinheiro nos aplicativos, que foram projetados para parecerem investimentos em criptomoedas, e então descobriram que não podiam sacar seus saldos, de acordo com o processo. Aproximadamente 100.000 usuários baixaram os aplicativos do Google Play, afirma o processo.

“Manter as pessoas seguras online é fundamental para o nosso negócio e não toleraremos o uso indevido de nossas plataformas para facilitar fraudes com criptomoedas”, disse Halimah DeLaine Prado, consultora geral do Google. “Este litígio é um passo crítico para responsabilizar esses malfeitores e enviar uma mensagem clara de que perseguiremos agressivamente aqueles que procuram tirar vantagem de nossos usuários.”

O Google usou registros comerciais para identificar pelo menos 87 aplicativos carregados na Google Play Store pelos golpistas desde 2019, de acordo com o processo. A empresa retirou os aplicativos do ar assim que eles apareceram, mas disse no processo que continua a contornar os sistemas de detecção de fraude do Google.

Os golpistas “projetaram socialmente e atraíram investidores vítimas para baixar seus aplicativos fraudulentos” por meio de campanhas de mensagens de texto, vídeos promovendo o aplicativo e influenciadores online, disse o Google em seu processo.

Perdas com golpes de investimento em criptoativos aumentaram para US$ 3,94 bilhões em 2023, de US$ 2,57 bilhões em 2022, marcando um aumento de 53%, de acordo com um relatório recente do Federal Bureau of Investigation (FBI). As informações são da agência de notícias Bloomberg.

Em terceiro dia de missão oficial, governo gaúcho manifesta interesse por voo direto à Itália.

O terceiro dia de missão oficial do governo gaúcho à Itália, nessa terça-feira (16), foi marcado por encontros com empresários e investidores na capital, Roma. Dentre os destaques da agenda, a divulgação de potencialidades comerciais do Rio Grande do Sul e a manifestação de interesse em um voo direto de Porto Alegre até o país europeu.

No que se refere à hipótese à rota aérea, o assunto foi discutido pelo governador Eduardo Leite e executivos da companhia ITA Airways, que se comprometeu a analisar a viabilidade financeira e logística da operação. Ele argumentou que o Estado apresenta diversas condições favoráveis à iniciativa, como a localização geográfica.

"Temos voos diretos da capital gaúcha para Santiago do Chile e Montevidéu , mas esses dois países não contam com voos diretos para a Itália. O sucesso dos voos disponíveis entre Porto Alegre e Lisboa , com ocupação média de 80%, mostram que há demanda para novos voos do Rio Grande do Sul à Europa".

Outro ponto sublinhado por Eduardo Leite foi a existência de uma política de incentivo ao setor, com menores impostos sobre o querosene de aviação e um maior número de voos regionais entre os Estados. Por fim, chamou a atenção para o fato de que em 2025 será celebrado o aniversário de 150 anos da imigração italiana em solo gaúcho, fato histórico responsável por uma forte ligação cultural e identitária.

Destino de investimento

Antes, a comitiva havia se reunido na Embaixada do Brasil em Roma com representantes da Sace (agência pública de fomento), da Simest (agência privada no segmento financeiro) e do banco privado Intesa Sanpaolo (banco privado). Foram ressaltados projetos do governo gaúcho em infraestrutura, saneamento básico, mobilidade, segurança e lazer, dentre outros.

Eduardo Leite enalteceu o trabalho de sua gestão para tornar o Rio Grande do Sul um destino de investimentos na modalidade de energia renovável conhecida como "hidrogênio verde". Frisou, ainda, que o Estado é uma porta de entrada para a América do Sul e mercados relevantes do continente, além do fato de que importantes empresas italianas já atuam no Brasil.

Maurício Tonetto/Secom-RS



Eduardo Leite também divulgou o Estado para investidores em Roma.

Viagem oficial continua

Com encerramento na próxima segunda-feira (22), o roteiro da missão oficial gaúcha ainda terá escalas no Vaticano e em quatro cidades da Alemanha – país de onde partiram imigrantes que chegaram ao Rio Grande do Sul há 200 anos, efeméride que é tema de uma ampla programação no Estado.

O objetivo da viagem é divulgar potencialidades de negócio e atrair investimentos para o Rio Grande do Sul, além de estreitar relações com os países visitados.

Participam da comitiva os secretários Artur Lemos (Casa Civil), Fabrício Peruchin (Justiça, Cidadania e Direitos Humanos), Luiz Fernando Rodrigues (Turismo), Tânia Moreira (Comunicação) e Pedro Capeluppi (Parcerias e Concessões), além procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa.

A lista prossegue com o diretor do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e ex-governador, Ranolfo Vieira Júnior. Representando a Assembleia Legislativa, estão seu presidente Adolfo Brito, o líder do governo no Parlamento, Frederico Antunes, e seus colegas Guilherme Pasin, Nadine Anflor, Carlos Búrigo, Cláudio Branchieri, Silvana Covatti e Aloísio Classmann. (Marcello Campos)

Verão quente e úmido causou prejuízos à produção leiteira do Rio Grande do Sul.

O aumento das temperaturas máximas e da umidade relativa do ar durante o verão colocou os animais em situação de desconforto térmico ao longo dos três primeiros meses deste ano no Rio Grande do Sul, afetando significativamente a atividade leiteira, com sérios prejuízos econômicos aos produtores rurais. A conclusão é da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi).

De acordo com o Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) do órgão estadual, o pior momento foi fevereiro. "Os animais estiveram em conforto térmico durante apenas 30,5% do período avaliado, sendo que em 13,9% houve situações perigosas à sua saúde", relata a pesquisadora Ivonete Tazzo.

Destacaram-se no primeiro trimestre quatro regiões do mapa estadual. Enquanto a Serra do Sudeste e a do Nordeste tiveram os maiores percentuais do período em condições de conforto térmico, os menores índices ocorreram no Vale do Uruguai e no Baixo Vale do Uruguai. Já os municípios de Passo Fundo (Norte gaúcho) e Bento Gonçalves (Serra) foram os únicos sem registro de situações emergenciais ao longo da estação mais quente do ano.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Em 13 municípios houve queda superior a 4 litros por dia.

Estimativas potenciais de queda de produção diária de leite devido às condições meteorológicas do verão 2023/2024 foram mais acentuadas em vacas de maior produtividade. Ivonete acrescenta: "Os percentuais médios de perda individual diária ficariam entre 22% a 34%, caso medidas de manejo visando mitigar os efeitos climáticos não fossem adotadas pelos produtores rurais".

Em 13 municípios, a queda estimada na produção diária de leite foi superior a 4 litros, destacando-se como prováveis maiores perdas as observadas em Maçambará (5,1 litros), Itaqui (4,8 litros) e Uruguaiana (4,7 litros) em fevereiro. Os dados podem ser consultados no site oficial agricultura.rs.gov.br (aba "Agrometeorologia").

Colheira do arroz

Informe publicado nesta semana contabiliza a semeadura de 900.203 hectares com arroz irrigado para a safra 2023-2024. Conforme o Instituto Riograndense do Arroz (Irga), vinculado à Seapi, a colheita avança no Estado, com 58% das áreas colhidas até o momento, sendo que na semana passada houve um avanço de 14%.

Até o momento, a média obtida nos 58% colhidos é de 8.692 quilos por hectare. Encontram-se em estágio reprodutivo 4,4%, enquanto 37% estão sob maturação e 0,6% foi perdido. Nas regiões produtoras de arroz irrigado, a colheita se encontra mais adiantada na Fronteira-Oeste (70% da área colhida), ao passo que a mais atrasada é a Região Central (32,51%). (Marcello Campos)

Empresa que adquiriu a Corsan investirá R$ 7,6 milhões em unidade de tratamento de esgoto em Cidreira.

Está prevista para o período de julho a fevereiro a construção da unidade de tratamento de esgoto de Cidreira (Litoral Norte) pelo grupo Aegea, novo controlador da Corsan. O investimento previsto é de R$ 7,6 milhões na construção de uma estrutura compacta, pré-fabricada e com tecnologias mais modernas.

Outra obra é da quarta bacia de infiltração, uma espécie de piscina para onde vai o esgoto. Orçada em R$ 2,4 milhões, em andamento desde março e com provável conclusão em junho, a instalação terá 62 metros de largura por 83 de comprimento. A capacidade de tratamento é de 15 litros por segundo.

"O projeto faz parte de um plano de expansão para o município e prevê, ainda, uma série de adequações para se atingir as metas do Marco Legal do Saneamento, que projeta para o ano de 2033 o acesso à coleta e tratamento de esgoto por 90% da população", ressalta o gerente de Relações Institucionais da empresa no Litoral Norte, Luciano Brandão.

Divulgação/Aegea Corsan



Grupo também instala nova tubulação entre Xangri-Lá e o ponto de descarte da rede, no rio Tramandaí.

De acordo com a empresa, o sistema de esgotamento sanitário é uma das prioridades de seu plano de investimentos. A previsão é de que mais de R$ 550 milhões sejam destinados à modernização do saneamento na região, incluindo equipamentos e redução de perdas de água e compensações por danos ambientais. "Já neste ano, deverão ser aplicados R$ 84 milhões em projetos para melhores qualidade de vida a moradores e veranistas", conclui.

Xangri-Lá

Também no Litoral Norte, a Aegea Corsan já instala uma nova tubulação para conduzir o esgoto desde a estação de tratamento de Xangri-Lá até o ponto de descarte, no rio Tramandaí. Orçada em R$ 21 milhões, a estrutura tem 9,2 quilômetros de extensão e deve ser concluída em novembro, beneficiando também Capão da Canoa.

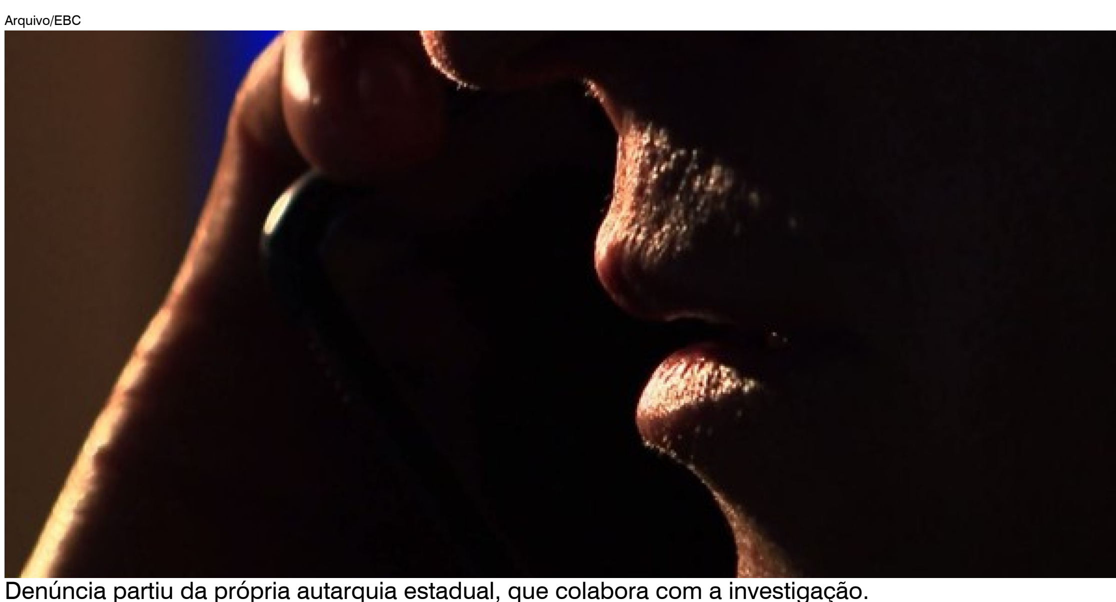
"É uma obra importante para o Litoral gaúcho", ressalta o diretor regional da companhia, Fábio Arruda. "Nossas estações de tratamento de esgoto proporcionam 95% de eficiência no tratamento desse tipo de material. O esgoto lançado no rio Tramandaí atende aos parâmetros da legislação ambiental dos municípios e do Estado.

O prefeito de Xangri-Lá, Celso Bassani Barbosa, enaltece a retomada da economia voltada ao setor da construção civil: "Agora, Xangri-Lá não para mais, não se trancam mais obras ou alvarás. Com certeza nosso município viverá uma nova etapa de desenvolvimento. Teremos a possibilidade de receber mais ligações novas de esgoto de Xangri-Lá, Capão da Canoa e, eventualmente uma futura solução para Atlântida Sul.

Gerente regional de relações institucionais da Corsan, Luciano Brandão complementa: "É uma obra que garantirá o crescimento e desenvolvimento desses municípios". (Marcello Campos)

Funcionário responsável pela supervisão de depósitos do Detran gaúcho é preso por suspeita de colaboração com quadrilha.

Arquivo/EBC



Denúncia partiu da própria autarquia estadual, que colabora com a investigação.

Um funcionário do Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS) foi preso preventivamente em Porto Alegre, nessa terça-feira (16), por suspeita de repasse de dados do órgão a uma facção criminosa do bairro Bom Jesus, na Zona Norte. Trata-se do chefe do setor responsável pela supervisão dos 152 Centros de Remoção e Depósitos (CRD) da autarquia no Estado.

O servidor é um dos alvos da operação "Kynos", deflagrada durante a manhã pela Polícia Civil gaúcha e que já resultou na prisão de pelo menos quatro pessoas, além do cumprimento de oito ordens de busca e apreensão. Agentes estiveram em residências dos investigados e na sede do Detran-RS, localizada na rua Washington Luiz (Centro Histórico da Capital).

A denúncia contra o supervisor partiu do próprio Detran-RS, que colabora com o trabalho investigativo desde o início. Foram incluídos na ofensiva endereços na cidade de Canoas (Região Metropolitana) e também no sistema prisional de Charqueadas (Região Carbonífera), de onde um detento coordenava o esquema mesmo estando atrás das grades.

De acordo com a Polícia Civil, ele colaborava com a quadrilha em processos de "legalização" de carros em situação irregular. Suspeita-se que tenha havido compartilhamento indevido de senhas e quebra de sigilo profissional por meio do vazamento de informações privilegiadas. A lista ainda abrange crimes como estelionato, falsificação de documentos e clonagem veicular.

A ofensiva é resultado de quase um ano e meio de investigações, lideradas por equipe da 1ª Delegacia de Combate à Corrupção do Departamento Estaduais de Investigações Criminais (Deic), chefiada por Max Otto Ritter. Segundo ele, a apuração se originou de desdobramentos da operação "Gravataí Papers II", desencadeada no ano retrasado pela Delegacia de Polícia de Repressão dos Crimes Carcerários.

Naquela ocasião foram presos 11 envolvidos em falsificação e estelionato contra mais de 200 vítimas. Dentre os golpes praticados estava o anúncio e venda de automóveis, em sites, por preços abaixo do praticado no mercado. Mas os documentos eram falsos ou adulterados: ao tentar retirar o veículo, a vítima acabava descobrindo ter adquirido produto de furto ou roubo. (Marcello Campos)

Chuva causa transtornos em Porto Alegre e outras cidades gaúchas, mas tempo deve ser ensolarado nesta quarta.

A chegada da frente fria causou transtornos em Porto Alegre e diversas cidades gaúchas ao longo dessa terça-feira (16). Os problemas foram menores e isolados, nada parecido com o cenário de temporais e vendavais de 16 de janeiro ou 21 de março. Mas a instabilidade está no fim. Nesta quarta (17), uma massa de ar seco, frio e de alta pressão toma conta do Rio Grande do Sul, garantindo um dia de sol.

Marcello Campos/O Sul



Na Capital, precipitação mais intensa foi registrada no fim da manhã.

Muitas áreas do Estado, sobretudo Oeste, Centro e Sul, terão um dia com amplos períodos de céu claro ou escassa nebulosidade. Nuvens esparsas ainda aparecem acompanhando o Sol no Norte e Nordeste gaúchos. Ao fim do dia, quase todo o Estado terá céu aberto. O ar mais frio deve resultar em um dia de temperaturas amenas, que começa frio no Oeste e parte do Sul. Em algumas cidades, como no Planalto e Serra, as mínimas ocorrem à noite. Em Porto Alegre, a temperatura varia entre 17ºC e 24ºC. Essas e outras informações estão detalhadas em metsul.com.

Dia chuvoso

Na Capital, a situação mais grave dessa terça ocorreu na Lomba do Pinheiro (Zona Leste), onde um posto de saúde teve seus atendimentos suspensos devido ao destelhamento de parte da estrutura das obras de ampliação da unidade.

O local apresenta infiltração e danos na rede elétrica. Equipes da Defesa Civil Municipal distribuíram sete kits de lonas para pessoas atingidas pelo mau tempo. A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos registrou três ocorrências, incluindo desabamento de árvore na rua Dona Alzira e dois pontos com queda de galhos.

Já a EPTC informou dois pontos de acúmulo de água em via pública, dificultando o trânsito. Ao menos cinco bloqueios foram realizados pelos "azuizinhos".

Apesar do destelhamento na unidade de saúde, as estações meteorológicas da cidade não registraram ventos muito fortes. Nas imediações do Jardim Botânico (Zona Leste) do Aeroporto Internacional Salgado Filho (Zona Norte), ocorreram rajadas em torno de 60 km/h por volta do meio-dia.

Outras cidades

No Estado, subiu para 20 o número de municípios que reportaram à Defesa Civil estadual danos em função das chuvas dos últimos dias. Ao todo, cerca de 4,7 mil pessoas são afetadas em diversas cidades.

Em Viamão, uma árvore caiu sobre residência, causando danos materiais, ao passo que em Pelotas ocorreram alagamentos em áreas comumente afetadas quando há chuva mais volumosa.

Foram registrados danos a lavouras e bloqueios em estradas em Ciríaco, Dilermando Aguiar, Gentil, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, Uruguaiana e Vanini. Caçapava do Sul reportou pequenos danos. (Marcello Campos)

Porto Alegre: capital mundial de intervenção por cateter nas válvulas cardíacas.

Porto Alegre se consolida como referência mundial em intervenção valvar transcateter. A cidade recebe, a partir desta quarta-feira (17), no Centro de Eventos do Hotel Hilton – Moinhos de Vento, grandes nomes da comunidade científica internacional no Simpósio TVI - Transcatheter Valve Intervention (Intervenção de Válvula Transcateter).

O Simpósio TVI ocorre na cidade que tem, junto com Belo Horizonte, a maior expectativa média de vida entre as capitais, 72 anos, de acordo com o 1º Mapa da Desigualdade entre as capitais do país divulgado em março pelo Instituto Cidades Sustentáveis (ICS).

A segunda edição do evento realizado na cidade supera os números e as sessões organizadas em março de 2023. Durante 3 dias, ocorrem debates sobre os aperfeiçoamentos da tática minimamente invasiva que implanta, sem cortes, válvulas cardíacas.

Conforme a organização, são esperadas mais de 400 inscrições. Participam da programação, 12 países da Europa, Estados Unidos e América. Ao todo, 54 palestrantes brasileiros e 26 estrangeiros conversarão com o público. Fazem parte do staff internacional Gilbert Tang e Edwin Ho – EUA, Maurizio Taramasso – Suiça e Thomas Modine – França.

O professor de medicina da UFRGS, pesquisador e cirurgião cardiovascular gaúcho Eduardo Keller Saadi é responsável pela coordenação do Transcatheter Valve Intervention. O especialista está à frente da Cardiofy, rede de compartilhamento sobre procedimentos cardiopáticos que promove o TVI.

Há mais de 15 anos, Saadi multiplica e se destaca na execução transcateter. Ele foi o primeiro brasileiro a receber certificação para implante de valva (válvula) transcateter CoreValve e ganhou projeção internacional. Sua equipe foi pioneira, no Brasil, a utilizar vários dispositivos e inovações técnicas na área.

A população idosa é a mais acometida problemas nas válvulas do coração. Denominadas aórtica, mitral, tricúspide e pulmonar, elas abrem e fecham, regulando o fluxo sanguíneo do organismo. As duas primeiras são as mais afetadas. Quando se calcificam e/ou não funcionam corretamente, podem dar cansaço, falta de ar, dor torácica e síncope (desmaio). Em certos casos, é indicada a operação. Na cirurgia tradicional, o paciente sofre incisão no peito. Já com a evolução da medicina e da tecnologia, não é necessário abrir o peito do paciente.

O método menos invasivo consiste na introdução do cateter através de uma punção (sem cortes), geralmente na artéria da virilha, com anestesia local. Com apoio de imagens, navegando por dentro dos vasos sanguíneos, o cateter leva a válvula artificial comprimida na ponta. No local exato, a prótese é liberada, expandida e instalada, substituindo a válvula lesionada. O curso do sangue é normalizado.

Divulgação



Conforme a organização, são esperadas mais de 400 inscrições.

O procedimento transcateter pode ser realizado com anestesia local, demanda menos dias de internação (em geral apenas dois), proporciona recuperação mais rápida, oferece mais conforto para o paciente e, principalmente, diminui a ocorrência de sequelas derivadas da cirurgia convencional. – Explica Dr. Eduardo Keller Saadi, cirurgião cardiovascular e coordenador do Simpósio TVI.

No 1º dia do TVI, nas sessões de Hands On (manipulação), serão executadas todas as etapas com simuladores 3 D. Os dispositivos criam um cenário de realidade virtual muito semelhante ao de uma sala cirúrgica. Os aparelhos permitem treinos dos manejos transcateter com diversos graus de dificuldades e diferentes tipos de próteses sem envolver pacientes.

Na quinta (18), a partir das 14h30 tem apresentação e lançamento nacional do app Redo-TAV com a presença de seu idealizador Vinayak Bapat do Minneapolis Heart Institute (EUA). O aplicativo, que pode ser baixado gratuitamente, orienta especialistas qual tipo e tamanho de prótese a serem utilizadas em situações especiais.

Vão ser transmitidas, ao vivo e on-line, 7 cirurgias de média e alta complexidade a serem realizadas em 5 países. Após cada intervenção, serão discutidas pelo auditório a atuação dos colegas cirurgiões, os avanços e refinamentos técnicos.

Pela primeira vez, Porto Alegre participa da principal feira de turismo da América Latina.

Divulgação



Detalhe do estande do RS no evento, que termina nesta quarta.

Por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet), a prefeitura de Porto Alegre participa pela primeira vez da World Travel Market (WTM) Latin America, em São Paulo. Trata-se da principal feira do mercado de viagens e turismo da América Latina. O evento tem nesta quarta (17) o seu terceiro e último dia.

Porto Alegre está representada no estande do governo do Rio Grande do Sul, junto com as cidades de Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Gramado e Canela (todas na Serra Gaúcha), além de Ametista do Sul (Região Norte).

Titular da SMDet, Júlia Evangelista Tavares participou de uma série de atividades que permitem o intercâmbio de experiências, dentre outras iniciativas. Ela comenta:

“É muito importante o município estar em eventos deste porte, pois conseguimos entender a dinâmica do mercado e as demandas mundiais do turismo para adaptarmos à nossa realidade local”.

A estatística oficial aponta que, em Porto Alegre, um de cada oito empregos gerados em Porto Alegre estão diretamente relacionados ao segmento turístico.

Na lista estão alojamentos (hotéis, pousadas, camping), restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas, bem como transporte (terrestre, aquático e organização de excursões, por exemplo), agências e operadores de viagens, locação de automóveis e demais transportes, sem contar as atividades da cadeia cultural.

Evento

Segundo a organização da WTM Latin America, o evento se caracteriza por oportunizar excelentes oportunidades de negócio, por meio da participação de profissionais das mais variadas áreas.

”Durante três dias, é possível explorar as mais recentes tendências, buscar novos produtos, expandir redes de contatos e impulsionar empreendimentos”, diz o texto no site wtm.com/latin-america. (Marcello Campos)


rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

CÂNCER DE MAMA: EM UM ANO, 1. 468 MORTES NO RS.

O Rio Grande do Sul é o terceiro Estado no ranking de casos de câncer de mama. Conforme estatística oficial, a taxa deve chegar neste ano a 62,7 ocorrência para cada 100 mil mulheres, abaixo do índice nacional de 66,5/100 mil. Só em 2023, a doença matou 1. 468 gaúchas. A informação foi citada durante audiência pública em comissão temática da Assembleia Legislativa.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS: ELEIÇÃO SERÁ NO DIA 28 DE ABRIL.

A população de São Francisco de Assis (Sudoeste gaúcho) elegerá novo prefeito e vice no dia 28 de abril. Os detentores dos cargos – assim como o presidente da Câmara de Vereadores – foram cassados pela Justiça Eleitoral devido a irregularidades na campanha política de 2020. No comando provisório da cidade está o vice do Legislativo.

AVENIDAS OSVALDO ARANHA RECEBE OPERAÇÃO CORTA-FIOS.

A partir das 8h30min desta quarta-feira (17), a força-tarefa de Porto Alegre para corte e retiradas de fios elétricos desativados trabalhará nas avenidas Osvaldo Aranha e Protásio Alves. Em caso de condição climática desfavorável, o serviço será adiado. Participam agentes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) e de empresas de telecomunicações.

SUCURIS SÃO ALVO DE BUSCA EM RIO DO NOROESTE GAÚCHO.

O Batalhão Ambiental da Brigada Militar mantém uma operação para localizar e capturar três sucuris avistadas às margens do rio Ijuí por um morador de Roque Gonzales (Noroeste gaúcho). Cogita-se que o tráfico de animais tenha causado a presença dessas cobras, cujo habitat natural no Brasil é a Região Norte. A espécie mata suas presas por constrição.

ANTIGA SEDE DA EPATUR VAI A LEILÃO NO DIA 23 DE ABRIL.

Está na edição de 27 de março do Diário Oficial de Porto Alegre o leilão eletrônico de 18 imóveis pertencentes à prefeitura. Marcada para as 10h de 23 de abril, a sessão pública totaliza R$ 43,7 milhões em bens em diversos bairros, incluindo o prédio que abrigou de 1972 a 2007 a antiga Empresa Porto-alegrense de Turismo (Epatur), na Cidade Baixa.

"PEDAL DA PAZ" TERÁ NESTE SÁBADO A SUA 5ª EDIÇÃO.

Continuam abertas as inscrições para o 5º passeio ciclístico "Pedal da Paz", marcado para a manhã deste sábado (20) em Porto Alegre. O itinerário inclui Praça Júlio Mesquita (Centro), avenida Presidente João Goulart e avenida Beira-Rio e Padre Cacique, até o Pontal Shopping (Zona Sul), retornando pelo mesmo caminho. Informações detalhadas no site prefeitura. poa. br.

VEM AÍ MAIS UM FESTIVAL DE BALONISMO DE TORRES.

O 34º Festival Internacional de Balonismo de Torres (Litoral Norte gaúcho) teve o seu período anunciado oficialmente: 1º e 5 de maio. São esperados mais de 70 participantes, conforme detalhado nessa segunda-feira (8) por representantes do evento durante apresentação no Palácio Piratini, em Porto Alegre, com a presença do governador Eduardo Leite.

JAYME CAETANO BRAUN É TEMA DE EVENTO NESTA QUARTA.

Às 19h desta quarta-feira (17), a Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas oferece em Porto Alegre uma palestra sobre o centenário do poeta e improvisador Jayme Caetano Braun (1924-1999), tema do evento no Estado em 2024. Local: Teatro Renascença – avenida Erico Verissimo nº 307 (bairro Menino Deus), quase esquina com a Ipiranga. Entrada franca.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA HOMENAGEIA OS 186 ANOS DA BM.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre realiza até o dia 25 de abril uma exposição fotográfica alusiva aos 186 anos de atividades da Brigada Militar (BM). São 32 imagens selecionadas pelo jornalista e professor Jerônimo Braga, ex-coronel da corporação, na qual também atuou como assessor de imprensa. A visitação é gratuita, de segunda a sexta-feira (9h-17h).

VETERANOS DA MÚSICA PORTO-ALEGRENSE ESTÃO NAS REDES.

Para quem aprecia ou tem interesse em conhecer a música urbana produzida por artistas veteranos de Porto Alegre, plataformas digitais como Spotify e Tidal oferecem discografias abrangentes. A lista inclui Nei Lisboa, Gloria Oliveira, Gelson Oliveira, Nelson Coelho de Castro, Antonio Villeroy e os saudosos Bebeto Alves, Jerônimo Jardim e Nico Nicolaiewsky.

HOTEL PROMOVE ENCONTRO ENTRE ARTISTA E PLÁSTICO.

Inaugurado em março no Centro de Porto Alegre, o Espaço Cultural HPM (Hotel Praça da Matriz) promove na tarde desta quarta-feira (10) mais uma edição da série de encontros entre artista e público. O convidado é o veterano pintor gaúcho Britto Velho, que fala de sua trajetória e processo criativo. Local: largo João de Amorim Albuquerque nº 72.

CINEMATECA CAPITÓLIO MANTÉM PROJETO DE MEMÓRIA.

Localizada na rua Demétrio Ribeiro, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio mantém o projeto de resgate "Histórias do Capitólio", focado em fotografias e relatos pessoais sobre o cineteatro ali fundado em 1928. O material fará parte do acervo da instituição. Mais informações pelo telefone (51) 3289-7457 ou pelo e-mail cinematecacapitolio@gmail.com.

MEGA-SENA VOLTA A ACUMULAR E PRÊMIO VAI A R$ 72 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 713 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (16), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio, nesta quinta (18), acumulou em R$ 72 milhões. Os números sorteados foram: 09 - 23 - 25 - 26 - 35 - 58. As 66 apostas que fizeram a quina vão receber mais de R$ 55 mil cada.

CORREIOS ANUNCIAM CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR EM CONCURSO PÚBLICO.

O concurso público dos Correios trará vagas para os cargos de agente e de analista. O primeiro exige nível médio e o segundo, superior. O número de vagas ainda será definido. O cargo de analista terá oportunidades para as seguintes especialidades: advogado, analista de sistemas, assistente social e engenheiro. Os editais serão divulgados em setembro.

LEILÃO DA ESTATAL DE ENERGIA DE SÃO PAULO SERÁ NESTA SEXTA.

O governo de São Paulo realiza, nesta sexta-feira (19), o leilão que irá consolidar a privatização da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae). A divulgação dos valores propostos pelas companhias interessadas ocorrerá na sede da B3, na capital paulista. A modalidade de venda será o leilão em lote único, sendo que este abrange 14,7 milhões de ações.

BRASIL JÁ PERDEU 34 MILHÕES DOS 82,6 MILHÕES DE HECTARES DA CAATINGA.

O Brasil já perdeu 34 milhões de hectares dos 82,6 milhões de hectares da Caatinga, alertou o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, durante a participação em um seminário técnico-científico sobre o bioma. No encontro, ele apresentou os desafios para que a meta de desmatamento zero se estenda à vegetação nativa predominante no Nordeste brasileiro.

DEPUTADO GLAUBER BRAGA AGRIDE MILITANTE DO MBL NA CÂMARA.

O deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) empurrou e expulsou das dependências da Câmara dos Deputados um integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), identificado como Gabriel Costanero, após ter sido abordado e insultado pelo rapaz. O episódio ocorreu na tarde dessa terça-feira (16), durante um momento de intenso movimento na Casa.

MINISTRA CITA NEGACIONISMO AO COMENTAR BAIXA ADESÃO À VACINA DA DENGUE.

Ao ser cobrada por estratégias para evitar o desperdício de doses da vacina contra a dengue, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse que um plano B para a redistribuição de doses já está em curso. ”Se não houvesse um negacionismo às vacinas, certamente as famílias estariam levando as suas crianças e seus jovens para serem vacinados”, disse.

GOVERNO DEVE APRESENTAR NOVA PROPOSTA PARA SERVIDORES DA EDUCAÇÃO.

O ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou que o governo deve disponibilizar novos recursos para atender as demandas dos servidores técnico-administrativos e professores das universidades e institutos federais. As categorias estão em greve em boa parte do País. “O governo já sinalizou com recursos adicionais para que a gente possa negociar com os servidores técnicos e servidores”, disse.

MINISTÉRIO PÚBLICO VAI INVESTIGAR ATOS DE RACISMO EM ESCOLA DO DF.

A Justiça do Distrito Federal vai investigar atos de racismo registrados durante uma partida de futsal entre alunos de duas escolas particulares de Brasília. No último dia 3, estudantes da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima compareceram ao Colégio Galois para uma partida de futsal. Durante o jogo, os alunos foram vítimas de preconceito social e injúria racial.

PMDF INVESTIGA DOIS PACOTES SUSPEITOS NO AEROPORTO DE BRASÍLIA.

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) investigou dois pacotes suspeitos localizados na manhã dessa terça-feira (16) nas proximidades do Aeroporto Internacional de Brasília. O local foi isolado. De acordo com o major da PMDF Michello Bueno, os artefatos encontrados chegaram a passar pelo scanner do Batalhão de Operações Especiais, mas o resultado foi inconclusivo.

SP: OPERAÇÃO QUE INVESTIGA RELAÇÃO DE PCC COM LICITAÇÕES PRENDE 14.

Operação que investiga participação do Primeiro Comando da Capital (PCC) em licitações públicas prendeu 14 pessoas, incluindo três vereadores, das cidades paulistas Ferraz de Vasconcelos, Santa Isabel e Cubatão. Além deles, foram presos funcionários públicos, advogados e empresários. A Operação Muditia é iniciativa do Ministério Público de São Paulo e da Polícia Militar.

NÚMERO DE CIVIS MORTOS É MAIS QUE O DOBRO DO DE POLICIAIS.

Um policial morre em serviço a cada 250 civis mortos pela polícia, também em serviço, em 2022, no Brasil, de acordo com a 3ª edição do Monitor do Uso Letal da Força na América Latina e no Caribe. A proporção mais que dobrou na comparação com o ano de 2020, quando 114 civis foram mortos pela polícia por cada agente de segurança morto em serviço.

HISTORIADORA HELENA THEODORO RECEBE MAIOR HONRARIA DO RIO DE JANEIRO.

Em sessão solene a Medalha Tiradentes – maior honraria do Estado do Rio de Janeiro – foi concedida à intelectual Helena Theodoro, primeira doutora negra do País. Helena é referência em pesquisa sobre história e cultura afro-brasileiras. A iniciativa de homenagear a professora da UFRJ, de 80 anos, foi da deputada estadual Renata Souza (PSOL).

VENDAS NO VAREJO DOS EUA SUPERAM EXPECTATIVAS.

As vendas no varejo dos Estados Unidos aumentaram mais do que o esperado em março em meio a um aumento nas receitas de varejistas online, o que é mais uma evidência de que a economia encerrou o primeiro trimestre em terreno sólido. As vendas no varejo aumentaram 0,7% no mês passado, informou o Departamento de Comércio na segunda-feira (15).

EUA AUMENTAM CUSTOS PARA EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO.

O governo dos Estados Unidos encareceu o custo para empresas de combustíveis fósseis extraírem petróleo, gás e carvão de terras públicas, aumentando as taxas de royalties pela primeira vez em cem anos. A medida do governo de Joe Biden é uma tentativa de diminuir os subsídios a uma das indústrias mais lucrativas do país.

EMPRESAS EUROPEIAS DE ENERGIA SOLAR MIGRAM PARA OS EUA.

Os países europeus que estão prestes a anunciar apoios aos fabricantes de painéis solares vão chegar tarde demais para a empresa Meyer Burger. A fabricante vai fechar uma unidade alemã e enviar sua produção para os Estados Unidos. A unidade em Freiberg, no leste da Alemanha, fechou em meados de março e dispensou 500 empregados.

BARRAS DE OURO ESTÃO SENDO VENDIDAS EM SUPERMERCADO NOS EUA.

Ao lado de seu combo de cachorro-quente e refrigerante por US$ 1,50 (R$ 7,68), baldes de maionese e pacotes de meias, o Costco, uma rede americana de supermercados, tem vendido barras de ouro desde outubro do ano passado. Agora, o Costco está vendendo até US$ 200 milhões (R$ 1,024 bilhão) em ouro e prata por mês, segundo uma análise do Wells Fargo.

TURIM PROÍBE CIGARRO AO AR LIVRE NA PRESENÇA DE NÃO FUMANTES.

A cidade de Turim, quarta mais populosa da Itália, proibiu o consumo de cigarros – inclusive eletrônicos – ao ar livre caso o fumante esteja a menos de cinco metros de outras pessoas. A iniciativa foi aprovada pelo Conselho Municipal da capital do Piemonte e prevê multas de até 100 euros (R$ 557) para quem violar a norma.

OBJETO QUE ATINGIU CASA NOS EUA ERA LIXO ESPACIAL, DIZ NASA.

A Nasa confirmou que o objeto misterioso que caiu sobre o telhado de uma casa na Flórida, em março, era um pedaço de lixo espacial originário de equipamentos descartados na Estação Espacial Internacional (ISS). O proprietário da casa atingida, Alejandro Otero, disse na época que o objeto havia rasgado o teto da residência e danificado o chão.

EUA VÃO AMPLIAR CHECAGEM DE ANTECEDENTES PARA COMPRAS DE ARMAS.

O governo do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou que ampliará a verificação de antecedentes para a compra de armas de fogo. A medida busca fechar ”brechas legais” relacionadas às vendas em feiras e na internet para tentar conter a violência armada no país. Considerada histórica, a ação foi anunciada pela vice-presidente Kamala Harris.

TESLA VAI DEMITIR 10% DOS FUNCIONÁRIOS.

A Tesla demitirá mais de 10% de sua força de trabalho global, de acordo com um memorando interno visto pela Reuters na segunda-feira (15), uma vez que a empresa enfrenta queda nas vendas em meio à intensificação da disputa de preços dos veículos elétricos. A última rodada de cortes anunciada pelo empresário ocorreu em 2022.

RELATÓRIO PROPÕE MAIS INTEGRAÇÃO E FUSÃO DE EMPRESAS NA EUROPA.

A União Europeia deveria integrar seus mercados financeiros, de energia e de telecomunicações para não arriscar perder sua ”segurança econômica” e ficar ainda mais atrás dos EUA e da China. Este é o alerta de um novo relatório sobre a situação do bloco. O peso econômico da UE vem diminuindo, representando apenas 13,3% do Produto Interno Bruto global.

FRANÇA E ALIADOS PROMETEM 2 BILHÕES DE EUROS AO SUDÃO.

A França e os seus aliados prometeram mobilizar mais de 2 bilhões de euros para aliviar a crise humanitária no Sudão, no final de uma conferência em Paris que buscou tirar do “esquecimento” este país imerso em uma guerra sangrenta. “No total, podemos anunciar que serão mobilizados mais de 2 bilhões de euros”, disse o presidente francês, Emmanuel Macron.

BRASILEIRO É PRESO NOS EUA POR 12 ACUSAÇÕES DE PEDOFILIA.

Um brasileiro de 53 anos foi preso acusado de pedofilia na cidade de Revere, em Massachusetts, região nordeste dos Estados Unidos, segundo um comunicado do grupo americano ERO (Operações de Execução e Remoção, na sigla em inglês) emitido na sexta-feira (12). O ERO Boston afirma que o homem é acusado de 12 crimes sexuais contra crianças.

POLÍCIA PRENDE ADOLESCENTE APÓS AGRESSÃO COM FACA EM SYDNEY.

Quatro pessoas ficaram feridas na segunda-feira (15) em um ataque com faca ocorrido em uma igreja de Sydney, na Austrália. Um adolescente de 15 anos foi preso pela agressão durante a realização de uma missa em uma casa religiosa na zona oeste da cidade. De acordo com os serviços de emergência locais, as vítimas não corriam risco de morte.




Foto: Divulgação

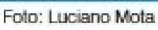
O desembargador **Voltaire de Lima Moraes** foi eleito presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul para o próximo biênio. Assim, ele será encarregado de liderar as atividades da corte durante as eleições municipais deste ano. A cerimônia de posse está agendada para o dia 22 de maio no plenário do TRE-RS.

pessoas@osul.com.br

Foto: Rosi Boninsegna



A Associação Leopoldina Juvenil, representada pelo casal presidente **Juliana Nassif Pereira Lima** e **Paulo Corazza**, realizou a inauguração de dois salões na sede Marquês do Herval em um coquetel exclusivo para convidados. Os novos espaços, denominados Juvenil e Moinhos de Vento, combinam tecnologia e inovação com a atmosfera tradicional do Clube porto-alegrense, oferecendo uma estrutura completa para eventos corporativos e sociais, incluindo uma área para coworking.


Foto: Luciano Mota



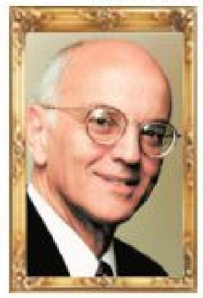
Vera e **Karina Capaverde**, lideranças da Casacor Rio Grande do Sul, anunciaram a nova sede da maior mostra de arquitetura, design e paisagismo das Américas. A edição deste ano será realizada no antigo terminal do Aeroporto Internacional Salgado Filho, de 6 de setembro a 3 de novembro. A exposição vai revitalizar o prédio construído em 1953, contando com trabalhos assinados por renomados arquitetos do estado.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE ABRIL


Desembargador Luiz Fernando Koch

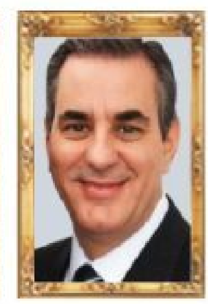

Juíza Patricia Heringer


Dagoberto Lima Godoy


Samara Nascimento


Humberto Busnello


Letícia Peroni

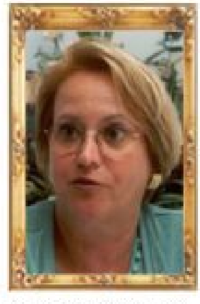

João Bittar Júnior


Dulce Teresinha Feil


Gustavo Marinsek


Ilda Catani Fonseca


Dirceu Luyz Miguel


Helena Wilheim de Oliveira


Daniel Fagundes


Francine Sartori


Luiz Felipe Meireles


Regina Blauth

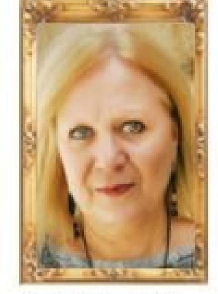

Wandenkolk Pasteur Gonçalves


Alaina Huffman


Gustavo Coelho


Bianca Zoehler Giorgis


Zeki Tadros

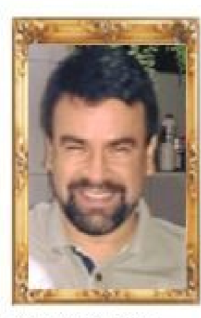

Anamaria Bessil Pires


José Celso Terra Vaghetti


Adyva Stein Holz


Luiz Eduardo Disconsi

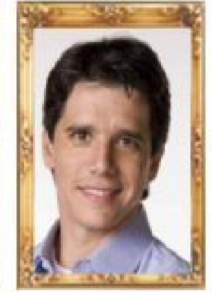

Jessica Homrich


Ricardo Coelho


Eva Rejane Silva Bandeira


Anderson Loureiro


Letícia Vargas


Márcio Garcia


Michael Kranz


Felipe Reinaldo da Silva

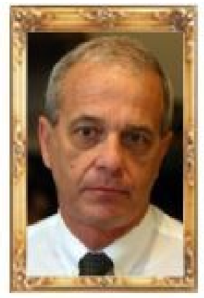

Louise Cardoso

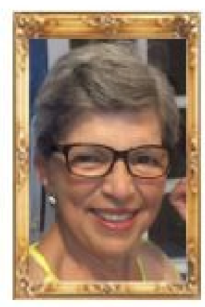

Sean Bean

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE ABRIL

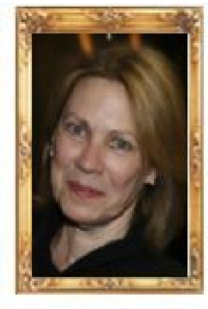

Alcenor Pagnussat

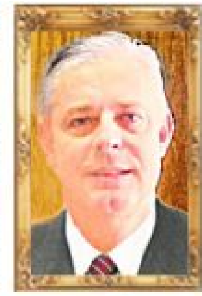

Eunice Holweiler Oliveira


Togo Cunha

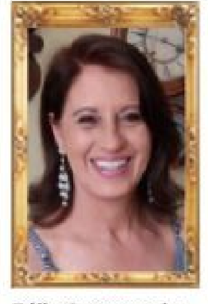

Lia Isabel Moraes Froes


Gustavo Lorenzoni Sporleder

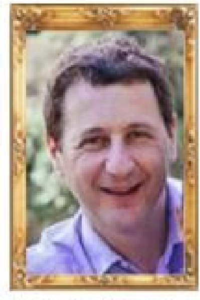

Eliane de Lima


Marco Aurélio Fest Andreolla

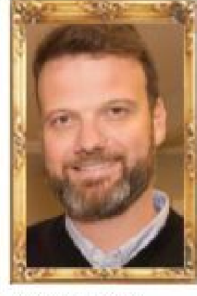

Leandro de Souza Custódio


Zélia Guterres de Oliveira

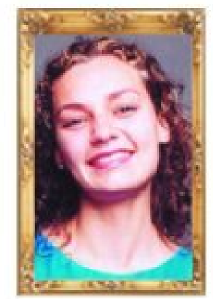

Paulo Semensato Filho

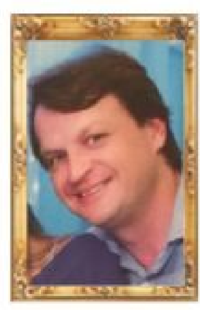

Fabio Bonadiman

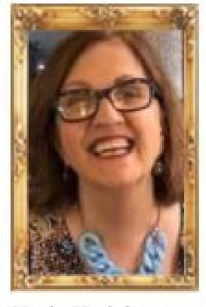

Maria Jussara de Souza

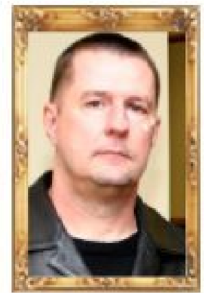

Heitor Morsch Santos


Yasmin Gonçalves

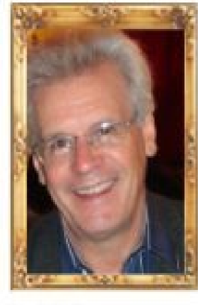

Juliana Pivotto


Alberto Pydd

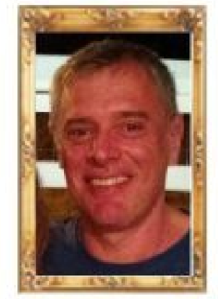

Maria Madalena Sarkis

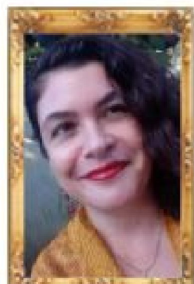

Luiz Giacomazzi

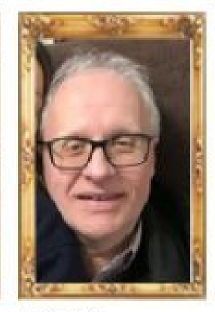

Adriana Canazaro

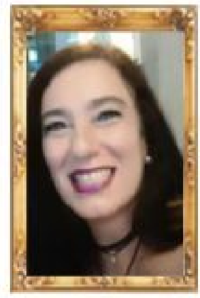

Rui Roberto Salvatori


Gilsiane de Oliveira Cesário


Paulo Olvindo Mazutti


Karine Cunha


Reinaldo Weissheimmer Neto

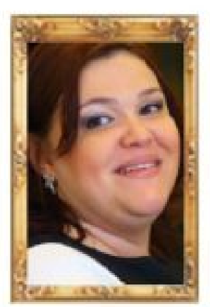

Cláudia Marin


André Cavalheiro Simões


Jennifer Garner

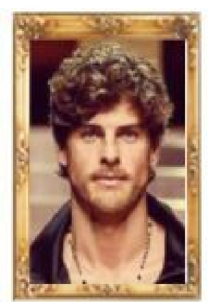

Rob Lowe


Marília Gabriela Duarte


Iara Camargo


Athos Irigaray


Maria de Fátima Severo Ramires


Evandro Soldati


Luciana Villela


Vander Luiz Silva Souza

CADERNO COLUNISTAS



CONTRATO COM ODEBRECHT COMPLICA MINISTRO DA CGU

CLÁUDIO HUMBERTO

A oposição prepara ofensiva contra o ministro da Controladoria Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, após revelação de que seu escritório de advocacia é contratado da Novonor, ex-Odebrecht, que negocia com a CGU a revisão do acordo de leniência em que confessou haver subornado autoridades dos governos do PT. A Comissão de Fiscalização e Controle irá votar propostas de Kim Kataguiri (União-SP) e Evair de Melo (PP-ES) para o ministro prestar depoimento na Câmara.

Vultoso contrato

O escritório VMCA, que tem as iniciais do ministro de Lula, é tocado por sua esposa e uma outra advogada.

Pedala, TCU

"É imperativo assegurar que a integridade de suas ações esteja acima de qualquer suspeita", diz Kataguiri ao solicitar também auditoria do TCU.

Pedala, PGR

O deputado Sanderson (PL-RS) também decidiu acionar a Procuradoria-Geral da República para apurar eventual ilegalidade.

Conflito de interesses?

VMCA diz ter se afastado da banca de advocacia que a antiga Odebrecht contratou e que, sob chefia da sua mulher, não atuaria na CGU. Ah, bom.

Prisão desmente ativismo pró-saidinha de ministro

Enquanto em Brasília, nesta terça (16), o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) atacava o Congresso e defendia a regalia para bandidos, a polícia civil de São Paulo prendia um dos fugitivos da "saidinha de Páscoa" no Estado. Como tantos outros, o criminoso foi preso após voltar a praticar crimes, desmentindo a lorota de que a saidinha seria um "direito" e que "ajuda a reintegrar" detentos à sociedade. Reintegrado ao crime, o bandido foi preso na Cidade Ademar, Zona Sul de São Paulo.

Coisa se bandido

Após invadir um comércio e roubar o celular do dono, o larápio ainda ameaçou a vítima, levando a mão à cintura e indicando estar armado.

Criminosos à solta

Ele foi liberado do presídio de Mongaguá em março, para a saidinha de Páscoa, e fugiu assim como cerca de 1.500 outros criminosos no Estado.

Quase linchamento

Moradores tentaram linchar o criminoso, mas foram contidos por policiais da 3ª Delegacia Patrimônio, com a generosa ajuda da vítima do meliante.

Decoro espancado

Descontrolado, Glauber Braga (Psol-RJ) expulsou um ativista do MBL da Câmara a pontapés e ainda tentou agredir o deputado Kim Kataguiri (União-SP), que, claro, pedirá a cassação do deputado arruaceiro.

Sem bússola

Hamilton Mourão (Rep-RS) reagiu à canetada da Corregedoria Nacional de Justiça que afastou magistrados que prenderam ladrões na Lava Jato: "O Judiciário brasileiro perdeu sua bússola moral", disse o senador.

O gato comeu?

Cobrança do médico e deputado Osmar Terra (MDB-RS), crítico da atuação pífia do Ministério da Saúde no governo Lula: cadê a vacina contra covid da Astraeneca com a Fiocruz, que a ministra Nísia Trindade presidia? Jair Bolsonaro liberou R$1,9 bilhão para isso em 2020.

Eles criam, a gente paga

A CCJ do Senado deve votar nesta quarta-feira (17) o "penduricalho" bilionário que engorda em até 35% os salários de juízes e promotores. O custo para quem paga impostos será, de início, R$ 1,8 bilhão ao ano.

Ladeira abaixo

Após promessa furada de Fernando Haddad (Fazenda) de superavit, que logo virou déficit zero e caminha para ser só déficit, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) reagiu: "governo promete déficit zero e entrega rombo".

Outra lorota

"Nós estamos defendendo um valor cristão", disse a deputados o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) sobre o veto de Lula ao fim da saidinha de presos que aproveitam a regalia para alongar a ficha criminal.

Bandidagem não alivia

Salvador teve prejuízo de R$ 2 milhões com furto de cabos da iluminação pública no ano passado. Neste ano, a bandidagem continua sem dar trégua e o prejuízo já soma R$ 325 mil em decorrência do mesmo crime.

Requião quer prefeitura

Após o pé de briga que arrumou no PT, o ex-governador do Paraná Roberto Requião, que os adversários chamam de "Maria Louca", filiou-se ao Mobiliza, antigo PMN. Não é nada, não é nada, não é nada mesmo.

Pensando bem...

...sobram nos chutes do deputado o que falta no cérebro: potência.

PODER SEM PUDOR

Não te fresqueia, tchê

O líder gaúcho Flores da Cunha era do tipo que não guardava papas na língua e zelava pela reputação dos machos do Rio Grande do Sul. Mas, certa vez, num comício em Uruguaiana, ao ser saudado, um orador local exagerou nos elogios: "Bravo general, corpo de espartano, cérebro ateniense, coração de pomba, alma de dama!..." Ele chamou o chefe político local e ordenou a interrupção do discurso: "Tira esse demente daqui antes que ele me chame de fresco!"

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

OMBRO AMIGO

A greve dos servidores públicos de várias categorias fragilizou a ministra da Gestão e da Inovação, Esther Dweck. Elogiada no 1º ano do Governo por ter retomado o diálogo com os trabalhadores, ela virou o principal alvo dos sindicatos, apesar de o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ser o dono do cofre e ter declarado que vê "com naturalidade" as demandas das diferentes categorias de servidores públicos por reajuste salarial, mas "que há limites impostos". Esther se segura no cargo, por ora, amparada e aconselhada pelo ministro Rui Costa (Casa Civil). Além de 48 universidades, 71 institutos federais (IFs) estão em greve. Servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) estão de braços cruzados desde janeiro.

Boa vizinhança

Deu resultado a política de boa vizinhança com o Governo do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Ele foi alçado por governadores ao posto de articulador do projeto de renegociação das dívidas dos Estados. Pacheco cobra a equipe econômica para que o texto seja enviado ainda neste mês para o Congresso. Em tempo: o mineiro pretende disputar o Governo do Estado em 2026.

Pai do teto

Quem consulta o ex-presidente do Banco Central e ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles sobre os rumos da economia, ouve o que ele já alertava há um ano. O caminho, segundo ele, é o do corte de despesas já que as receitas são incertas. É uma crítica ao arcabouço fiscal que derrubou o teto de gastos, criado por ele.

Quaquá paz e amor

Vice-presidente nacional do PT, o deputado federal Washington Quaquá pregou a paz no grupo do partido para estancar a crise entre o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL): "O caminho correto é escalar alguém ou alguns para jogar água nessa fervura. Essa temperatura não faz bem a ninguém. Vamos buscar reconstruir a paz e a relação".

Jovem eleitor

O TSE registrou, nos primeiros meses deste ano, mais de 417 mil solicitações da 1° via do título na faixa etária de 15 a 17 anos. Contudo, o TRE-DF ainda precisa potencializar as campanhas até o dia 8 de maio (prazo final para a emissão), visto que 40% dos jovens entre 15 e 24 ainda não fizeram o título de eleitor no Distrito Federal.

Taxa streaming

Aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, o PL 2.331/22 autoriza a cobrança da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine) para plataformas de streaming. Empresas com faturamento anual acima de R$ 96 milhões pagarão 3%. Já as plataformas com faturamento entre R$ 4,8 milhões e R$ 96 milhões recolherão 1,5%. O texto segue para a Câmara.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes)

AS QUATRO FEDERAÇÕES - FARSUL, FECOMÉRCIO, FEDERASUL E FIERGS - E A PROPOSTA DE AUMENTO DO ICMS



FLAVIO PEREIRA

As quatro federações representativas do empreendedorismo gaúcho - Farsul, Federasul, Fecomércio e Fiergs - trouxeram à coluna, posições sobre o aumento de impostos, seja pelo chamado reajuste modal do ICMS, através de um projeto aumentando de 17% para 19% o imposto, seja pela edição de decretos que retiram isenções fiscais para setores relevantes da economia.

Nesse sentido, Gedeão Pereira, presidente da Farsul, a federação que representa os produtores rurais gaúchos (uma estrutura de 138 sindicatos rurais, divididos em 13 regionais que abrangem todo o Rio Grande do Sul) é taxativo: ”somos contra qualquer aumento de alíquota”. Ele conversou com o colunista, e explica que ”temos acompanhado o desempenho a receita do estado, e nos dois primeiros meses, os dados oficiais sinalizam que há um crescimento na arrecadação do ICMS, cuja projeção indica que o estado vai ter recursos para fechar o ano sem necessidade de aumentar o imposto”. Gedeão Pereira não desconhece a manifestação de algumas entidades favoráveis a um reajuste. Pondera porém que ”são federações menores. A representação maciça do produtor rural está com a Farsul”. Destaca ainda que ”nossa posição contra o aumento de impostos foi uma determinação oficial, aprovada pela assembleia geral da Farsul”.

Lembra que ”o agronegócio já perdeu duas safras, mas este ano teremos uma safra estimada em 30 milhões de grãos, e isso vai representar uma grande movimentação na economia gaúcha. Portanto, vamos com parcimônia. Até o fim do ano, não há que se falar em aumento de impostos”.

Federasul: “Não ao aumento de impostos”

Presidente da Federasul, a Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul que conta com mais de 190 entidades filiadas, Rodrigo Sousa Costa avalia que ”o governador Eduardo Leite ignora o difícil cenário econômico gaúcho em sucessivas tentativas de aumentar impostos, desgastando sua base ao limite, sob a ameaça de seus próprios decretos, como forma de persuadir quem apenas sobrevive.”

Em manifestação à coluna, o presidente da Federasul destaca que ”chegamos a 2024 a uma carga tributária insuportável para os gaúchos, com quase 40% da população adulta inadimplente, recorde de recuperações judiciais e falências quintuplicando, e com serviços públicos que não atendem às expectativas mínimas, sendo que a arrecadação de ICMS aumentou R$ 2,3 bi nos primeiros três meses de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior mesmo sem os efeitos da supersafra que está sendo colhida e que deve ampliar a arrecadação sobre os próximos nove meses.”

Ele lembra que ”mais de 300 entidades assinaram a carta contrária a qualquer tentativa de aumento de impostos, seja na alíquota modal de ICMS ou através dos decretos, porque ambos retiram renda da população, prejudicam empresas e empregos, atingem alimentos, inviabilizando agricultores familiares e setores econômicos inteiros que ainda tentam se recuperar depois de uma pandemia seguida de fenômenos climáticos extremos, com três anos de secas sendo encerrados por ciclones e enchentes.”

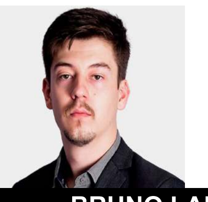
Fecomércio: “Somos contrários a qualquer aumento de ICMS”

Presidente da Fecomércio, a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul, que representa as empresas do comércio de bens, serviços e turismo no Rio Grande do Sul, que atuam nas mais diversas cadeias produtivas da economia e compõem 52,7% do PIB estadual, Luiz Carlos Bohn se manifesta à coluna reafirmando que, ”diante das novas iniciativas anunciadas pelo Governo Estadual, reforçamos o posicionamento CONTRÁRIO A QUALQUER AUMENTO DE ICMS no Rio Grande do Sul.” O dirigente ressalva alguns aspectos positivos na iniciativa do executivo, lembrando que ”o Governo anuncia algumas medidas positivas junto à intenção de aumento, que são louváveis, mas podem, e deveriam, ser aprovadas de forma independente do aumento de alíquotas.”

Fiergs: “Estimativas indicam que não será necessário aumento do ICMS ou retirada de incentivos”

A Fiergs, no entanto, propõe que o executivo aguarde pelo menos até junho antes de adotar qualquer medida de aumento de impostos. O presidente da Federação, Gilberto Porcello Petry, deu à proposta o nome de ”Plano C”, que coloca como alternativa ao aumento modal de 17% para 19%, ou a edição dos decretos retirando incentivos fiscais. O adiamento até junho se justifica, explica, “porque a receita de ICMS obtida nos primeiros três meses do corrente exercício superam em mais de R$ 2,3 bilhões o observado no mesmo período do ano passado, sinalizando para, no mínimo, o equilíbrio orçamentário do Estado em 2024. As estimativas atuais, então, indicam que não será necessária a elevação da alíquota modal de ICMS nem o corte ou redução dos incentivos fiscais este ano”, diz Petry.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Reflexos do conflito
O atrito entre o líder da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, pode se tornar uma pedra no sapato do Planalto. Em meio ao embate com o Executivo, o líder parlamentar pautou para esta quarta-feira dois projetos de lei contra o MST e sinalizou a deputados da oposição que pode avançar com a abertura de até cinco CPIs.

Valores cristãos
O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou nesta terça-feira que o veto do governo sobre o PL das saidinhas segue valores cristãos e constitucionais. O chefe ministerial destacou que a proibição de visitas dos apenados às famílias, suspensa pelo presidente Lula, contraria ambos espectros.

Sessão adiada
Atendendo à solicitação de lideranças do governo, o Congresso decidiu adiar a sessão prevista para esta quinta-feira que analisaria vetos presidenciais. Apesar de reconhecer desde já a derrota sobre a manutenção do veto de R$ 5,6 bilhões em emendas de comissão, o Planalto aguarda a aprovação da retomada do antigo DPVAT, de modo a abrir espaço no orçamento para a recomposição dos recursos aos parlamentares.

Solução para a greve
O ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou nesta terça-feira ao Senado que o governo está buscando recursos adicionais para negociar com os profissionais de universidades e institutos federais que estão em greve. A paralisação dos servidores reivindica pontos como reestruturação de carreira, recomposição salarial e orçamentária, além da revogação de normas aprovadas em governos anteriores.

Carreira na Esplanada
O ex-ministro interino do Desenvolvimento Regional de Bolsonaro, Helder Melillo Cunha Silva, assumiu nesta terça-feira o cargo de secretário-executivo do Ministério das Cidades. O posto vinha sendo disputado entre o funcionário de carreira e o atual chefe da pasta, Jader Filho, que desejava um nome de seu partido para a função.

Regulamentação do streaming
A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou nesta terça-feira um projeto de lei que regulamenta os serviços de streaming e os obriga a recolher a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional. A proposta, que segue para análise da Câmara, define a Ancine como órgão responsável por fiscalizar a oferta de catálogo das plataformas.

Direito à amamentação
A Câmara dos Deputados deve analisar nos próximos dias um projeto de lei que assegura o direito de mães e bebês à amamentação nas maternidades e instituições do gênero. Aprovado de forma terminativa na Comissão de Direitos Humanos do Senado, o texto determina ainda que mulheres em situação de rua não tenham seus filhos retirados pelo Estado.

Apoio a Prates
O senador Paulo Paim (PT-RS) compartilhou nas redes sociais nesta terça-feira o registro de um encontro com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. O parlamentar destacou na publicação o seu apoio ao líder da estatal, afirmando que o também senador é "uma pessoa extremamente preparada para a função que exerce".

Rodovia Transcampesina
A Bancada Gaúcha da Câmara se reuniu nesta terça-feira com o vice-presidente Geraldo Alckmin para dialogar sobre demandas do RS. Os parlamentares solicitaram atenção especial para o avanço da construção da Rodovia Transcampesina, que conectará os municípios de Herval a Aceguá, no Sul do Estado.

Bússola moral
O senador Hamilton Mourão (Republicanos) criticou nas redes sociais a decisão do corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, sobre o afastamento de magistrados relacionados à operação Lava-Jato. O parlamentar afirma que a decisão ocorre em prejuízo de profissionais de "reputação ilibada e trajetórias inatacáveis", destacando que o contexto expõe que o judiciário brasileiro perdeu sua "bússola moral".

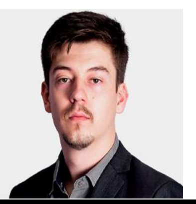
Apoio técnico
A comitiva gaúcha que está em missão oficial na Europa se reuniu nesta terça-feira com representantes da agência especializada da ONU para a Alimentação e Agricultura. O grupo, liderado pelo governador Eduardo Leite, solicitou apoio técnico para a elaboração de um plano estratégico voltado à produção de alimentos no RS.

Energia fotovoltaica
O Departamento de Energia do governo gaúcho lançou nesta semana o Painel de Geração Distribuída de Energia Solar Fotovoltaica no RS. A plataforma deve reunir dados sobre a produção energética do tipo no Estado, de modo a informar a sociedade e o setor elétrico sobre os avanços do segmento.

Projetos no PAC
A secretária municipal de Habitação e Regularização Fundiária, Simone Somensi, dialogou nesta terça-feira, em Brasília, sobre os seis projetos de habitação de Porto Alegre inscritos no Novo PAC do governo federal. As propostas apresentadas pela Capital integram avanços na área de Regularização Fundiária, Urbanização e Contenção de Encostas.

Identificação de cabos
A Comissão de Urbanização da Câmara de Porto Alegre debateu nesta terça-feira o projeto de lei que trata sobre a identificação dos cabeamentos do município. Proposta pelo vereador José Freitas (Republicanos), a medida visa facilitar a fiscalização da prefeitura sobre as empresas responsáveis pelos fios, de modo a responsabilizá-las devidamente por eventuais problemas.

Economia criativa
O Comitê de Economia Criativa da prefeitura de Porto Alegre inicia nesta sexta-feira uma pesquisa para captar informações sobre os profissionais do segmento na cidade. O estudo, realizado em parceria com a PUCRS e a Feevale, visa mapear demandas e carências de qualificação e de capacitação para profissionais da área.



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Pautas adiadas

Lideranças da Assembleia gaúcha decidiram transferir para a próxima semana a pauta de votações prevista para esta terça-feira. A decisão partiu do líder da bancada do PSDB, deputado Professor Bonatto, que destacou a ausência de vários parlamentares em decorrência de missões oficiais fora do país, o que poderia comprometer o quórum para a deliberação. Frente ao adiamento, um total de 14 matérias devem ser analisadas na sessão deliberativa do dia 23 de abril.

Isenção do ITCMD

O deputado Gustavo Victorino (Republicanos) apresentou nesta terça-feira, ao Parlamento gaúcho, um projeto de lei que isenta os beneficiários de programas habitacionais de baixa renda a pagar o Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação, nos casos de morte do titular. O tributo, que consiste em uma alíquota progressiva de até 6% do valor venal dos bens, é pago ao poder público para a transmissão da titularidade. O parlamentar defende a que o imposto não seja cobrado de herdeiros de bens oriundos de iniciativas governamentais do gênero, que não possuam outro imóvel. "O fato de famílias de baixa renda não poderem arcar com esse pesado imposto, faz com que milhares de imóveis no RS estejam irregulares no seu registro de propriedade e posse", afirma Victorino.

Entraves licenciais

A Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia gaúcha dialogou nesta terça-feira sobre os atuais entraves na aprovação de licenças ambientais para diferentes obras no RS. Os deputados Joel Wilhelm (PP) e Airton Artus (PDT) relataram obstáculos causados pela demora na validação de documentos do IBAMA, para o avanço, respectivamente, da pavimentação da ERS-427, no Nordeste gaúcho, e das obras no porto de Arroio do Sal, no Litoral Norte. Os parlamentares destacam que a dificuldade de diálogo com o órgão impede a continuidade de infraestruturas de ampla importância para o Estado. "Temos que repudiar essa posição do Ibama, porque ao invés de ajudar torna-se um entrave para o crescimento do RS", afirma Artus.

CPI necessária

O deputado Adão Pretto Filho (PT) ocupou a tribuna da Assembleia gaúcha nesta terça-feira para relatar uma série de mortes ocorridas no Estado em função de problemas com cabos de alta tensão soltos em via pública e da falta de equipamentos de proteção para trabalhadores da CEEE Equatorial. O parlamentar mencionou ainda a demora na reinstalação da energia elétrica pela concessionária no município de Pedras Altas, no sul do Estado, onde parte da população aguarda há quase 30 dias pela normalização do abastecimento. Pretto defende que, frente à insegurança gerada pela empresa à população, se faz necessário a instalação de uma CPI na Casa Legislativa para apurar a situação da entidade.

Veto recomendado

A presidente da Comissão de Educação da Assembleia, Sofia Cavedon (PT), voltou a criticar nesta terça-feira a aprovação do projeto de lei sobre a instalação das Escolas Cívico-Militares do RS, aprovado no Parlamento gaúcho. A deputada relatou o diálogo realizado no colegiado sobre a modalidade de ensino, citando sete itens e sugestões de um documento, utilizado de base para extinção do programa, que recebeu 200 assinaturas de entidades ligadas à educação do país e contrárias à iniciativa. A partir do exposto, a parlamentar adiantou que deve recomendar ao governo do Estado o veto da proposição.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



LUIZ CARLOS SANFELICE

LEMBRANÇAS QUE FICARAM (18)

As panelas de ouro enterradas

Na minha infância e juventude ouvi muitas histórias contadas pelos mais velhos em muitas noites em viagens ou em visita a conhecidos ou parentes, ou numa roda de chimarrão num hotelzinho de vila perdida nos campos, sobre "panelas de ouro" cheias de dobrões de ouro que por ali foram enterrados. De Cruz Alta ("Santa Fé" do Érico Veríssimo) no caminho dos 7 Povos das Missões (Santo Ângelo, São Miguel, São Luiz, São Borja, São Nicolau, São Lourenço, São João) e Itaroquém, Nhú-Porã, Vila 13, Caibaté. Garruchos e vilas e povoados por aquelas bandas. Embora Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Santiago, Alegrete, Rosário e Rio Pardo sejam também citados. Muitos desses lugares mudaram de nome por emancipação ou alguma razão política.

Toda essa região foi no passado ora de Portugal, ora de Espanha e havia incursões de castelhanos e de bandidos que matavam para roubar ou por puro banditismo. Então os moradores que tinham, enterravam os dobrões de ouro e peças de valor, espanhóis ou portugueses, que trouxeram da Europa em valores diversos 'facilitados' pelos respectivos Reis, para encorajá-los a virem para o Novo Mundo e colonizarem longes terras. E isso não é fantasia. Eu soube de diversas histórias reais. Casos concretos que eu sei foram muitos e verdadeiros. Nas terras de meu nono José (Bepi) no Faxinal e não muito longe dali nas terras onde morava meu tio-avô Henrique Stumm, no caminho para Santa Lúcia sei de pelo menos 5 casos de panelões de cerâmicas que foram desenterrados e que por dedução continham coisas de valor e por isso foram enterrados. Contam, também os antigos, que próximo a Santa Lúcia (vilarejo perto de Dr. Bozano) tem enterrada e lá está para alguém achar, uma imagem de Na. Sra. cujos dois olhos são dois enormes diamantes, assim como que na casa que o tio Henrique Stumm morava e hoje mora alguém de sua 4ª (ou 5ª) geração e agora chamada "Rincão das Figueiras", tem enterrado próximo a uma das enormes e antigas figueiras, uma dessas 'panelas de ouro'. Sei e contam (minha mãe em 2020 estava com 102 anos e confirmava) que um dos empregados do tio Henrique, um dia, lá por volta de 1935, vindo de carroça pelo campo, de repente a roda de trás da carroça afundou no chão aparentemente no que seria a boca da toca de um tatu… e o assunto ficou por isso mesmo. Dois dias depois o agregado sumiu e nunca mais apareceu, mas 2 ou 3 dias depois outro agregado fazendo o mesmo caminho do desaparecido, encontrou naquele lugar, os cacos de um grande jarro de cerâmica. O que será que tinha ali?... nunca mais se soube do cara...

Atrás do Cemitério de Dr. Bozano, em terras que foi de meu avô e onde ele está enterrado (ele doou o Campo Santo) na década de 30 havia uma árvores que todos achavam 'suspeita'. Por quê? Não sei. Mas, conta minha mãe, um dia no final de 1939, ao lado do Cemitério se instalou um acampamento de Ciganos (era muito comum antigamente esses acampamentos) e lá ficaram alguns dias e de algumas coisas se abasteciam na "venda" do meu 'nono'. Cedinho numa certa manhã sem terem comentado a intenção de irem embora, levantaram acampamento e sumiram. Pois exatamente embaixo dessa tal árvore 'suspeita' estava cavado um buraco de regular tamanho e os cacos de um grande Jarro de Cerâmica.

Em 'conversas de cocheira' ainda comenta-se pelo Rio Grande afora, de imensos tesouros dos índios e padres jesuítas que sumiram (enterrados) quando das 'guerras guaraníticas'. As coisas subterrâneas e misteriosas sempre alimentaram o imaginário humano.

Pelo sim pelo não, nas quase 20 vezes em que estive nas ruínas de São Miguel, desde 1950, assim como quem não quer nada, andei por todos aqueles matos e aqueles cantos, no entorno da Igreja e das ruínas, olhando firme pois 'de repente' podia ser que notasse a entrada encoberta "de um desses túneis"...

Topei com ouriços, cobras, aranhas enormes, mas nenhum túnel… Diz o velho adágio: "O que é teu, te acha". Alguém, em algum tempo, vai achar cada um desses "enterros". "Da Anna Terra ou do Capitão Rodrigo, ou talvez da Bibiana" com o vento minuano 'cantando' pelos campos.

(Luiz Carlos Sanfelice, advogado. auditor – E-mail: lcsanfelice@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

MÉDICOS HYPOSKILLIACOS

Volto a este termo pois estou muito assustado com os rumos da nossa medicina.

O termo “ HYPOSKILLIA” foi utilizado pela primeira vez pelo cardiologista americano Herbert Fred há 2 décadas atrás. O termo tenta definir a sua preocupação com o novo padrão médico americano. Significa: “deficiência de habilidades clínicas”.

Quase 20 anos depois percebo com tristeza que hoje exercemos uma medicina medíocre, distorcida e de baixo nível. A hodierna formação médica foi duramente atingida.

Em 1997 tínhamos no Brasil 85 faculdades de medicina. Hoje possuímos 369. Muitas delas não tem hospitais-escola e tampouco cadáveres!

Ainda como regra, para formar bons profissionais necessitamos de um corpo docente experiente e qualificado. Este tipo de mestre abnegado na medicina se tornou peça rara principalmente pela remuneração ultrajante a que fomos submetidos.

A política de estado para a saúde é confusa e muda a cada novo governo. É comum mudanças sistemáticas nos ministros da saúde.

A municipalização foi desastrosa.

Confundiu e diluiu ao extremo a responsabilidade dos governos federal, estadual e municipal.

Os novos médicos e estudantes de medicina também mudaram drasticamente nos últimos 20 anos.

A dissolvição da educação familiar e o investimento pífio no ensino básico, em detrimento do ensino superior, fez com que os alunos ingressassem na universidade mal preparados.

A internet e as redes sociais que ajudaram a sepultar o sacerdócio religioso dos padres e freiras, provavelmente também influenciou negativamente no sacerdócio da medicina. O sistema induziu ao jovem médico dar mais valor ao pecuniário do que a misericórdia e a compaixão. Esqueceram que “mais vale o aplauso do que o cachê” A novo geração foi educada dispondo de celular e alta tecnologia.

Esquecemos de cultivar a arte do relacionamento. A relação médico-paciente se fortifica na anamenese e no exame físico. Hoje é muito fácil solicitar exames sofisticados com um simples toque no computador.

Hoje os novos médicos não sabem dar um simples injeção na nádega, drenar um abcesso ou dar pontos na pele!

No final do ano passado o CRM de São Paulo analisando pesquisa com 3.100 médicos recém-formados concluiu que 70% não sabiam medir a pressão arterial, 68% não conseguiam identificar um infarto do miocárdio e 86% abordaram inadequadamente nos primeiros socorros pacientes vítimas de acidente de trânsito.

A tecnologia, sem dúvida facilitou e influenciou positivamente o exercício da medicina. Entretanto afastou o médico do humanismo e do exercício cerebral. Salve os novos Hiposkilliacos! Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1492 — Espanha e Cristóvão Colombo assinam as Capitulações de Santa Fé para sua viagem à Ásia para adquirir especiarias.
1521 — Começa o julgamento de Martinho Lutero sobre seus ensinamentos durante a Dieta de Worms. Inicialmente intimidado, ele pede tempo para refletir antes de responder e é lhe concedido um dia.
1524 — Giovanni da Verrazano descobre a baía de Nova York.
1912 — Tropas russas abrem fogo contra mineiros grevistas, no Nordeste da Sibéria, matando pelo menos 150 trabalhadores.
1945 — Segunda Guerra Mundial: as forças brasileiras libertam dos nazistas a cidade de Montese, na Itália.
1946 — Síria obtém a sua independência da ocupação francesa.
1964 — Lançamento do Ford Mustang.
1970 — Programa Apollo: a malfadada nave espacial Apollo 13 retorna à Terra em segurança.
1996 — Brasil: Massacre de Eldorado dos Carajás.
2014 — A sonda Kepler da Nasa confirma a descoberta do primeiro planeta do tamanho da Terra na zona habitável de uma outra estrela.
2016 — A Câmara dos Deputados do Brasil aprovou o relatório que pedia o afastamento da presidente Dilma Rousseff.
2019 — Ex-presidente do Peru, Alan García suicida-se em meio a mandado de prisão por suposto envolvimento no caso Odebrecht.

Nascimentos

1854 — Benjamin Tucker, filósofo norte-americano (m. 1939).
1866 — Ernest Starling, fisiologista britânico (m. 1927).
1885 — Karen Blixen, escritora dinamarquesa (m. 1962).
1917 — Roberto Campos, economista e diplomata brasileiro (m. 2001).
1922 — Max Nunes, humorista, médico e polímata brasileiro (m. 2014).
1924 — Donald Richie, escritor e crítico de cinema norte-americano (m. 2013).
1929 — Odete Lara, atriz brasileira (m. 2015).
1931 — Benedito Ruy Barbosa, publicitário, jornalista e dramaturgo brasileiro.
1940 — Rony Cócegas, humorista brasileiro (m. 1999).
1942 — David Bradley, ator britânico.
1943 — Roy Estrada, músico norte-americano.
1947 — Leonardo Sullivan, cantor e compositor brasileiro.
1949 — Miguel Mejía Barón, treinador de futebol mexicano.
1950 — David Pinheiro, ator e humorista brasileiro.
1951 - Hyldon, cantor e compositor brasileiro.
1955 — Louise Cardoso, atriz brasileira.
1960 — Batoré, humorista e político brasileiro.
1970 — Márcio Garcia, ator e apresentador de televisão brasileiro.
1972 — Jennifer Garner, atriz estadunidense.
1974 — Victoria Beckham, cantora britânica.
1980 — Céu, cantora e compositora brasileira.
1982 — Lee Joon-gi, ator, dançarino, cantor e modelo sul-coreano.
1985 — Rooney Mara, atriz norte-americana.

Falecimentos

1790 — Benjamin Franklin, político, inventor e diplomata norte-americano (n. 1706).
1884 — Thomas Gold Appleton, escritor e artista norte-americano (n. 1812).
1988 — Linda Batista, atriz brasileira (n. 1919).
1996 — João Batista Costa, bispo brasileiro (n. 1902).
1998 — Linda McCartney, fotógrafa, cantora e ativista americana (n. 1941).
2003 — Earl King, cantor e compositor estadunidense (n. 1934); e Robert Atkins, médico estadunidense (n. 1930).
2007 — Nair Bello, atriz brasileira (n. 1931).
2014 — Gabriel García Márquez, escritor, jornalista, editor, ativista e político colombiano (n. 1927); e Henry Maksoud, empresário brasileiro (n. 1929).
2018 — Barbara Bush, ex-primeira dama dos Estados Unidos (n. 1925).







GRÊMIO
X
ATHLETICO-PR
NESTA QUARTA

PARTIDA ÀS 19H

Local: Porto Alegre - RS
Narração: PC Carvalho
Comentários: Edu Andriotti
Reportagens: Lucas Longaray e Tim Langendorf

BRASILEIRÃO ASSAÍ

PALMEIRAS
X
INTER
NESTA QUARTA

PARTIDA ÀS 20H

Local: Barueri - SP
Narração: Haroldo de Souza
Comentários: Mano Changes
Reportagem: Bruno Abichéquer

Análise de arbitragem: Jesiel Ellias
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas

JORNADA A PARTIR DAS 17H



KTO



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET









Fora de casa, Inter encara nesta quarta-feira o Palmeiras pela segunda rodada do Brasileirão.

Após estrear no Campeonato Brasileiro com uma vitória de 2 a 1 sobre o Bahia, o Inter já está pronto para encarar o seu próximo adversário pela competição nacional. Em duelo válido pela segunda rodada, o Colorado enfrenta nesta quarta-feira (17) o Palmeiras, às 20h, na Arena Barueri.

A preparação para a partida chegou ao final na tarde dessa terça-feira (16) no CT Parque Gigante. Debaixo de chuva, a comissão técnica comandou um treinamento fechado, realizando os últimos ajustes no time que entrará em campo em Barueri.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A preparação para a partida chegou ao final na tarde dessa terça-feira (16) no CT Parque Gigante.

Veja a lista das próximas rodadas do Inter no Brasileirão:

– 3ª rodada: 21/04 (DOM) – 16h – Athletico-PR x Inter – Ligga Arena;

– 4ª rodada: 28/04 (DOM) – 20h – Inter x Atlético-GO – Beira-Rio;

– 5ª rodada: 04/05 (SÁB) – 21h – Cruzeiro x Inter – Mineirão;

– 6ª rodada: 13/05 (SEG) – 21h – Inter x Juventude – Beira-Rio;

– 7ª rodada: 19/05 (DOM) – 18h30min – Cuiabá x Inter – Arena Pantanal;

– 8ª rodada: 25/05 (SÁB) – 21h – Inter x São Paulo – Beira-Rio;

– 9ª rodada: 01/06 (SÁB) – 16h – Vitória x Inter – Barradão.

Sul-Americana

Depois de dois empates sem gols na Copa Sul-Americana, diante do Belgrano-ARG e do Real Tomayapo-BOL, o próximo desafio do Inter no torneio será no dia 25, às 23h, contra o Delfín no Estádio Jocay, em Manta, no Equador, válido pela 3ª rodada.

Na primeira fase da Sul-Americana, os times jogam entre si em jogos de turno e returno. O primeiro colocado de cada grupo avança para as oitavas de final. Quem ficar em segundo lugar terá de enfrentar um dos terceiros colocados dos grupos da Copa Libertadores em playoffs que serão disputados entre 16 e 25 de julho, para conseguir uma vaga nas oitavas. As oitavas, quartas e semifinais serão disputadas em duelos de ida e volta. A final, marcada para o dia 23 de novembro, será em jogo único.

Grêmio recebe o Athletico-PR nesta quarta pelo Brasileirão.

Em jogo válido pela 2ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio recebe o Athletico-PR na Arena às 19h desta quarta-feira (17). O time comandado por Renato Portaluppi busca sua primeira vitória na competição, já que em sua estreia, no último domingo (14), perdeu por 2 a 1 para o Vasco, fora de casa.

A partida, repleta de erros de arbitragem, resultou no afastamento, por parte da CBF, de Flávio Rodrigues de Souza, que apitou o duelo.

Para o compromisso deste meio de semana, a equipe gaúcha finalizou os preparativos na tarde dessa terça. Os trabalhos no CT Luiz Carvalho começaram no Campo 3 com o aquecimento e uma sequência de exercícios físicos. Logo após, em campo reduzido, um trabalho técnico recreativo.

A equipe Sub-17 também esteve no CT e ficou à disposição do técnico Renato Portaluppi. Foram chamados os atletas Vitor Ramon (LD), Murilo e Luís Eduardo (Z), Luan (LE), Smiley (V), Thiago (M), Jefferson, Gabriel Mec e Roger (A) e Lucca (C).

Seleção do Gauchão

A Federação Gaúcha de Futebol divulgou, a Seleção do Gauchão 2024. O Grêmio liderou a lista de premiações com cinco atletas votados, além de aparecer em outras duas categorias em destaque.

A votação foi realizada com a participação de profissionais de imprensa vinculados a Associação dos Cronistas Esportivos Gaúchos, que colocou Walter Kannemann como melhor zagueiro, Mathias Villasanti no

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Time gaúcho busca sua primeira vitória no Brasileirão.

meio-campo junto com Franco Cristaldo. No ataque, a dupla gremista Gustavo Nunes e Diego Costa foram os escolhidos.

Além dos nomes agraciados no time de destaque da competição, o Grêmio obteve os prêmios específicos. Pelos seis gols marcados por cada, Diego Costa e Franco Cristaldo apareceram como artilheiros. O centroavante gremista Costa ainda foi escolhido como o craque do torneio.

CBF decide afastar três árbitros por tempo indeterminado após erros na primeira rodada do Brasileirão; um deles apitou jogo entre Grêmio e Vasco.

Marcada por erros e atuações ruins de árbitros, a primeira rodada do Brasileirão 2024 fez a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) afastar três nomes da competição. Após um encontro entre o presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, e o presidente da comissão de arbitragem, Wilson Seneme, foi definido que três juízes estão fora dos próximos jogos: Flávio Rodrigues de Souza (Vasco x Grêmio), André Luiz Skettino (Atlético-GO x Flamengo) e Yuri Elino (Corinthians x Atlético-MG).

A CBF, no entanto, evita tratar o caso com afastamento e não vai publicar oficialmente sobre a medida para não "expor os árbitros". Os três irão passar pelo Programa de Assistência ao Desempenho da Arbitragem (Pada), que envolve treinamentos e testes até que sejam avaliados com condições de voltar a jogos. A informação foi noticiada inicialmente pelo portal de notícias Uol e confirmada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Após a passagem pelo Pada, o retorno será em divisões inferiores. Posteriormente, os árbitros podem retornar à Série A. Segundo o Uol, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, cobrou melhorias no desempenho ao presidente da comissão de arbitragem, Wilson Seneme. Uma dos pontos da cobrança é que sejam formados novos árbitros, mais adaptados às novas tecnologias do futebol, como os procedimentos do VAR.

A rodada de estreia do Brasileirão foi marcada por polêmicas no apito. Na vitória do Flamengo por 2 a 1 contra o Atlético-GO, o clube goiano reclama das expulsões de Maguinho e Alix Vinicius, além do técnico Jair Ventura, ainda no começo da partida. Já a equipe carioca cobrou um cartão vermelho para Alejo Cruz, que recebeu amarelo após uma entrada em Ayrton Lucas. O presidente do Atlético-GO criticou as decisões do campo e chegou a definir a arbitragem como "uma máfia".

No empate por 0 a 0 entre Corinthians e Atlético-MG, a polêmica maior foi uma falta cometida por Fagner. O lateral atingiu Guilherme Arana e, em seguida, em uma entrada com a sola da chuteira, Matías Zaracho, e ficou apenas com o amarelo. Battaglia, do Atlético-MG, porém, foi expulso por reclamação. Após a partida, o técnico corintiano, António Oliveira, também recebeu o cartão vermelho ao apontar erros do árbitro.

A vitória do Vasco por 2 a 1 contra o Grêmio não envolveu polêmicas de expulsões, mas, sim, por pênaltis não marcados. No primeiro lance, Lucas Piton chega a prender a bola entre o braço e o corpo. O VAR acionou o árbitro, mas foi mantida a decisão de que não houve penalidade. Em outro lance, já no segundo tempo, Rodrigo Ely chuta um atacante vascaíno em uma dividia dentro da área. Nada foi marcado.

Lucas Uebel/Grêmio



A vitória do Vasco por 2 a 1 contra o Grêmio não envolveu polêmicas de expulsões, mas, sim, por pênaltis não marcados.

Não há prazo para o retorno do trio afastado após a decisão da CBF. Dos 10 jogos disputados, apenas três contaram com árbitros do quadro da Fifa. Um deles foi a própria vitória do Vasco, já que Flávio Rodrigues de Sousa é árbitro Fifa. Os outros foram Bráulio da Silva Machado (Fifa-SC) e Rodrigo José Pereira de Lima (Fifa-PE) responsáveis pelas partidas mandadas por Vitória e Internacional, respectivamente.

Grêmio

Na segunda-feira (15), o Grêmio informou que "devido aos acontecimentos envolvendo as reclamações de arbitragem no jogo da primeira rodada do Campeonato Brasileiro, contra a equipe do Vasco da Gama", ingressaria com uma reclamação formal na CBF.

Segundo o clube, os tais fatos, que "de forma imediata tomaram conhecimento do público, geraram uma incontestável crítica com a equipe de arbitragem", também foram mencionados após a partida pelo vice-presidente de futebol do Grêmio Antônio Brum: "É um dia triste para o futebol brasileiro", disse o dirigente gremista", após o jogo em entrevista coletiva.

O vice de futebol do clube informou publicamente aos torcedores sobre a insatisfação com as ações da arbitragem: "Vamos protocolar requerimento em nome do Grêmio. A gente toma as atitudes, mas vamos ser duros desta vez. A gente fica muito triste. Não vamos permitir que esse tipo de coisa aconteça com o Grêmio. Para mim, é uma grande tristeza para o futebol brasileiro", falou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense.

CBF sorteia nesta quarta-feira os confrontos da terceira fase da Copa do Brasil.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) marcou para esta quarta-feira (17) o sorteio dos confrontos da terceira fase da Copa do Brasil de 2024. Com transmissão ao vivo pelo canal CBF TV, o evento será iniciado às 14h30min na sede da entidade, no Rio de Janeiro.

Divulgação/CBF



Também será definida a ordem dos mandos de campo.

Como estão no mesmo pote, a dupla Grenal não poderá se enfrentar nesta etapa do torneio. Isso não impede a hipótese de clássico gaúcho a partir das oitavas. Mas ambos os times já poderão ter outro adversário do Rio Grande do Sul: Juventude (Caxias do Sul) e Ypiranga (Erechim), que estão no pote 2.

Os 32 times classificados foram separados em dois potes, levando a consideração a colocação de cada um no Ranking Nacional de Clubes. As equipes de um pote enfrentarão as do outro, desta forma Vasco, Juventude e Vitória – times da Série A – podem enfrentar outros times da primeira divisão nesta fase da Copa do Brasil.

O sorteio desta quarta-feira também definirá a ordem dos mandos de campo. As datas reservadas para a terceira fase da Copa do Brasil são os dias 1º e 22 de maio.

Na terceira fase da Copa do Brasil, 12 clubes entram no competição: Grêmio, Palmeiras, São Paulo, Atlético, Flamengo, Fluminense, Botafogo e Bragantino, classificados à Copa Libertadores. Além deles, chegam Athletico-PR (vaga pelo Brasileirão), Ceará (campeão da Copa do Nordeste), Goiás (campeão da Copa Verde) e Vitória (campeão nacional da Série B).

Pote 1

Inter, Grêmio, Flamengo, Palmeiras, São Paulo, Athletico-PR, Atlético-MG, Corinthians, Fluminense, Fortaleza, Bahia, Botafogo, Red Bull Bragantino, Atlético-GO, Ceará e Cuiabá.

Pote 2

Juventude, Ypiranga, Goiás, Vasco, Sport, CRB, Vitória, Criciúma, Sampaio Corrêa, Operário-PR, Botafogo-SP, Brusque, , América-RN, Amazonas, Águia de Marabá e Sousa-PB.

Premiação

O campeão acumulará, desde a primeira fase, quase R$ 95 milhões. A CBF utiliza os contratos de direitos de transmissão e comercial para fazer o repasse aos clubes. No comunicado, a entidade informou que esse acordo teve variação do IPCA (Índice de Preço ao Consumidor), que foi de 4,62% no ano passado mas arredondado pela Confederação para 5%.

Chama olímpica de Paris é acesa na Grécia e abre revezamento da tocha.

Reprodução de vídeo



A chama chegará ao país sede dos Jogos Olímpicos deste ano no dia 7 de maio.

A chama olímpica foi acesa nesta terça-feira (16) em uma cerimônia no Templo de Hera, em Olímpia, palco dos Jogos Olímpicos da Antiguidade, na Grécia. O fogo símbolo das Olimpíadas alimentou a tocha olímpica, que iniciou um revezamento que contará com mais de 10 mil condutores até iluminar a pira dos Jogos de Paris na cerimônia de abertura, marcada para o dia 26 de julho.

Nuvens impediram que a chama fosse gerada a partir dos raios do sol com a ajuda de um espelho parabólico. Foi preciso usar o fogo produzido pelos raios do sol no ensaio da cerimônia de acendimento, na segunda-feira (15). Assim, a flama mantém o ideal de pureza, simbolizando a paz e a amizade entre as nações.

A novidade da cerimônia desta terça foi a mudança no figurino das atrizes que interpretaram as sacerdotisas do Templo de Hera. No lugar do tradicional branco, os vestidos ganharam tons cinzas inspirados nas colunas gregas.

Atual campeão olímpico do skiff simples, o remador grego Stéfanos Doúskos foi o primeiro condutor da tocha olímpica, recebendo a chama das mãos da suma sacerdotisa do Templo de Hera, interpretada por Mary Mina. Ele entregou a chama para Laure Manaudou, dona de três medalhas nas Olimpíadas de Atenas 2004, incluindo o ouro dos 400 metros livres. A ex-nadadora foi a primeira francesa a conduzir o fogo símbolo dos Jogos.

Autoridades internacionais prestigiaram a cerimônia em Olímpia. Estiveram presentes o alemão Thomas Bach (presidente do Comitê Olímpico Internacional), Katerine Sakellaropoulou (presidente da Grécia), Aristidis Panagiotopoulos (prefeito de Olímpia), Spyros Capralos (presidente do Comitê Olímpico da Grécia) e o ex-canoísta francês Tony Estanguet (tricampeão olímpico e presidente do Comitê Organizador dos Jogos de Paris).

Seguindo a tradição das Olimpíadas, a tocha olímpica vai percorrer primeiro a Grécia até ser entregue aos franceses no dia 26 de abril, em uma cerimônia no Panathenaic, em Atenas, histórico estádio construído para os Jogos de 1896, o primeiro da era moderna das Olimpíadas. A chama vai deixar a Grécia no dia 27 de abril a bordo do veleiro centenário Belem em direção a Marselha, cidade no Sul da França que foi colônia grega. Em alinhamento com o foco na sustentabilidade, a chama vai cruzar o mar Mediterrâneo à vela e chegar ao país-sede dos Jogos no dia 7 de maio.

A tocha da Olimpíada de Paris foi projetada pelo designer Mathieu Lehanneur, que se baseou em três pilares: Paris, Igualdade e Paz. A tocha traz representações de elementos típicos de Paris, como a Torre Eiffel e as águas do rio Sena.

A Olimpíada de Paris contará com mais de 10 mil atletas de mais de 200 nações e terá a cerimônia de abertura no dia 26 de julho de 2024. O Brasil tem 184 atletas classificados, com 187 vagas. Alison dos Santos, Matheus Lima e Ana Sátila estão classificados em duas provas.

Melhora o humor e combate o colesterol: conheça o fruto que toma espaço de plantações tradicionais na Argentina.

A tendência já está em cima da mesa. Devido à falta de rentabilidade no mundo da uva, há produtores de vinho que também começam a olhar com outros olhos para uma fruta que parecia muito distante, típica da Ásia, da Europa e dos Estados Unidos. Assim, na terra "do sol e do bom vinho", há quem brinda para receber o pistache, que cresce continuamente em solo argentino. O país está aderindo à onda "verde", com a joia seca que continua a ser cada vez mais procurada em todo o mundo, tanto pelo seu notável uso na alta gastronomia como pelas suas qualidades nutricionais e medicinais.

O pistache ajuda a combater o colesterol ou as chamadas "gorduras ruins". Também possui alto teor de ferro, por isso é recomendado para pessoas com anemia, ou para quem pratica esportes de alta intensidade. Da mesma forma, possui vitaminas E, B2 e B6, que impactam o humor, permitindo lidar melhor com o estresse. O pistache também contém cálcio, magnésio, potássio, fibras e antioxidantes, sendo um grande aliado para controlar o peso corporal e evitar problemas cardíacos.

Embora as vendas para o exterior permaneçam contidas, devido ao efeito de uma crise local, é evidente uma evolução nas áreas cultivadas, devido ao seu poder de adaptabilidade às condições climáticas, embora seja um processo lento em termos de resultados, uma vez que o pé dá seus primeiros frutos em média quatro anos após o plantio, com plena produção somente após 10 anos.

Sem dúvida, é um primeiro passo na província de Mendoza, com notável desenvolvimento nos últimos anos, passando de 323 hectares em 2021 para quase 800 atualmente, o que mostra um aumento de mais de 140% nesse período, tornando-se a terceira jurisdição no país em produção, atrás de San Juan e La Rioja. Outro fato: em 2010, Mendoza tinha apenas 31 hectares.

"O pistache é uma grande aposta em Mendoza, além da realidade atual e das oscilações de preços em todo o mundo. É uma oportunidade de desenvolvimento para os próximos anos, embora o investimento inicial seja importante. Há empresários e até produtores de vinho muito interessados que já seguem este caminho, avançando mesmo em quintas ou vinhas abandonadas. Hoje não é um movimento explosivo, mas é uma opção extremamente promissora", disse Alfredo Draque, diretor de Agricultura de Mendoza, um dos locais onde este fenômeno incipiente está avançando é a zona oriental, especialmente na comuna de San Martín, e em Luján de Cuyo, mas também no norte local, como a comuna de Lavalle.

Reprodução



O pistache também possui alto teor de ferro, por isso é recomendado para pessoas com anemia.

O principal "gancho" para quem decide fazer a mudança é que estão ficando para trás as antigas concepções de que a planta, que prefere climas áridos e secos, não se adaptou à realidade meteorológica "hostil" da província, além de sofrer, como outras culturas, o impacto do granizo ou da geada, se não forem tomadas precauções.

"Estamos perante uma mudança de paradigma, até a partir da biotecnologia, estudando as variedades e também utilizando ferramentas técnicas para o seu melhor desempenho, desenvolvendo também mapas climáticos para determinar as melhores áreas para produzir", disse o responsável, destacando as tarefas que estão sendo desenvolvidas entre produtores, investidores e técnicos em conjunto com a Associação Mendoza Nuts, que desempenha um papel crucial no desenvolvimento e apoio ao setor.

Da mesma forma, as mudanças climáticas, neste caso particular, estão reportando melhores condições para o seu desenvolvimento, já que, por exemplo, as históricas chuvas de fevereiro em Mendoza, que afetam certas plantações, como o pistache, não são mais observadas.

"Existem variações mínimas que acabam trabalhando a nosso favor. Dispomos também de sistemas técnicos de proteção da planta do granizo e da chuva, e de irrigação, como acontece na produção de cereja, que pode ser replicado com pistache", acrescentou Draque.

Bactéria rara: entenda o que é botulismo, doença que deixou brasileira paralisada nos Estados Unidos.

A brasileira Claudia de Albuquerque Celada, de 23 anos, contraiu uma bactéria rara e desenvolveu botulismo, uma doença grave com potência neuroparalítica para o corpo humano, enquanto fazia um intercâmbio em Aspen, nos Estados Unidos. Os custos do tratamento fizeram a família contrair uma dívida de aproximadamente R$ 2,53 milhões na atual cotação.

O botulismo, de acordo com material do Ministério da Saúde, é uma doença grave e rara, causada pela bactéria Clostridium botulinum (C botulinum), que ao ser desenvolvida tem para paralisar o corpo.

O agente etiológico, causador da enfermidade, entra no corpo humano, continua o texto, por meio de ferimentos ou pela ingestão de alimentos contaminados que não têm produção e/ou conservação adequada.

Reprodução



A brasileira foi internada no dia 17 de fevereiro de 2024, com um quadro inicial de falta de ar, tontura e visão turva.

A suspeita até o momento é que Claudia Celada pode ter sido infectada a partir de uma refeição comprada em um mercado. Produtos enlatados, forma de alimentação muito comum nos Estados Unidos, aliás, são outras fontes muito associadas à doença.

A brasileira foi internada no dia 17 de fevereiro de 2024, com um quadro inicial de falta de ar, tontura e visão turva, de acordo com Malu Brito, de 24 anos, amiga de infância da brasileira. Logo que chegou ao hospital, o seu corpo começou a apresentar a paralisação que caracteriza a doença. O diagnóstico foi concluído depois de 15 dias.

Há pouco mais de uma semana, Cláudia conseguiu voltar a escrever o primeiro nome, em letras maiúsculas – "como uma criança", conforme relata Malu. A última atualização que foi divulgada à família é que a garota agora consegue respirar de forma mais "espontânea" por pelo menos 1h, mas com o ventilador pulmonar "fazendo a metade do trabalho".

É justamente pela expressa necessidade do auxílio do respirador que a família hoje precisa de uma ambulância aérea para transportar a intercambista de volta ao Brasil, onde teria acesso a um tratamento mais próximo da família. O valor do transporte custa US$ 200 mil (cerca de R$ 1 milhão). Para arrecadar este valor, parentes e amigos lançaram uma vaquinha on-line e divulgam no Instagram.

"Como a Cacau precisa do respirador, precisa também da ambulância aérea. Sozinha, ela não consegue. Ainda precisa de muito suporte para concluir a transferência", conta Malu, que ajuda Luisa a divulgar a iniciativa.

A ansiedade é inimiga do amor? Algumas atitudes podem salvar a relação.

Não há nenhuma dúvida, a ansiedade é, sim, a maior inimiga dos relacionamentos, em especial o amoroso. Relações amorosas são delicadas e complexas e quando se soma a ansiedade, passos outrora simples se tornam complicados e isso atinge mulheres e homens.

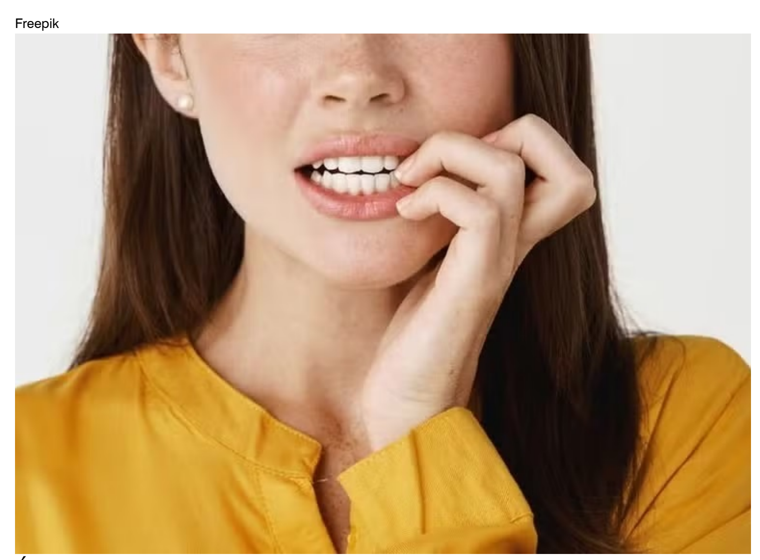
A ansiedade é mais do que apenas se preocupar ocasionalmente; é uma resposta persistente e muitas vezes debilitante ao estresse. Pode se manifestar de várias formas, desde preocupações incessantes até ataques de pânico e fobia social. Nos homens, a ansiedade pode ser ainda mais complicada devido às expectativas sociais de força e controle emocional.

Interessante como, ao falarmos sobre a ansiedade, a vida amorosa quase não é citada, como se ela não fosse tão espetacularmente atingida por esse mal do nosso século. E ao prestarmos atenção aos males que ela causa, nos surpreendemos. Esta intrusa persistente pode dificultar conexões profundas e comprometer relacionamentos saudáveis. Tanto em relacionamentos estabelecidos quanto na busca pelo amor, a ansiedade pode se manifestar de diversas maneiras, desde preocupações incessantes até o medo do desconhecido e a insegurança em relação ao futuro. Essas preocupações constantes podem levar a comportamentos prejudiciais, como superproteção, ciúme excessivo ou até mesmo evitar novos relacionamentos por medo do desconforto emocional.

É a ansiedade a responsável por potencializar o medo de que situações desagradáveis passadas irão se repetir e, por isso, muitas pessoas evitam a todo custo apaixonar-se novamente, constituir outras relações e, quando contra todos os seus pavores, insiste e estabelece o medo de desagradar o outro, a ansiedade por se apresentar uma pessoa impecável, perfeita e especial gerará exatamente o oposto, sobrecarregando o parceiro ou parceira de tal modo que a relação dificilmente irá para frente.

A ansiedade tem o poder de minar a confiança, tanto em si mesmo quanto no parceiro, tornando desafiador estabelecer uma conexão verdadeira e saudável. A necessidade constante de aprovação e validação pode sobrecarregar o relacionamento, criando um ciclo negativo de dependência emocional.

Freepik



É a ansiedade a responsável por potencializar o medo de que situações desagradáveis passadas irão se repetir.

Enfrentar a ansiedade na vida amorosa requer autoconsciência e comprometimento com o crescimento pessoal. Nas dicas abaixo, algumas estratégias para ajudar a mulheres e homens a lidar com a ansiedade e melhorar seus relacionamentos:

1. Entender que a preocupação excessiva está fugindo ao controle e que há um quadro de ansiedade em andamento, assim, buscar ajuda médica e/ou psicológica sem demora.

2. Praticar a autoaceitação: Reconhecer e aceitar que a vulnerabilidade faz parte da experiência humana pode ajudar a reduzir a pressão sobre si mesmo e promover uma conexão mais autêntica com o parceiro, relaxar mais e aceitar pequenos episódios normais de perda de libido ou uma performance ruim em certo dia.

3. Comunicar-se abertamente: Conversar com o parceiro sobre suas preocupações e medos pode promover a compreensão mútua e fortalecer o vínculo emocional.

4. Priorizar o autocuidado: Dedicar tempo para atividades que promovam o bem-estar físico e emocional, como exercícios, meditação e hobbies, pode ajudar a reduzir os níveis de estresse e ansiedade.

5. Aprender a viver no momento presente: Praticar a atenção plena pode ajudar os homens a se concentrarem no presente e a aproveitarem os momentos de conexão com seus parceiros.

Mapa com Brasil no centro do mundo volta a ser vendido.

As vendas do novo mapa múndi do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que tem o Brasil no centro do mundo, foram retomadas na tarde dessa terça-feira (16), após o item constar brevemente como "esgotado" na loja virtual da instituição. Segundo o IBGE, o lançamento foi um "grande sucesso".

O mapa-múndi tem a marcação dos países que compõem o G20 e dos que possuem representação diplomática brasileira, além de algumas informações básicas sobre o Brasil, como população, área, entre outros dados. O mapa estará disponível para venda no formato A3 (42,0 x 29,7cm), pelo valor de R$ 10, acrescido do custo do frete.

"Para atender a essa demanda, o IBGE decidiu comercializar o mapa-múndi por meio de sua loja virtual", diz o instituto.

Divulgação/IBGE



Segundo o IBGE, o mapa é uma "oportunidade de mostrar uma forma singular do País ser visto".

De acordo com o IBGE, o mapa é uma "oportunidade de mostrar uma forma singular do País ser visto em relação a esse grupo de países e ao restante do mundo". O Rio de Janeiro vai sediar em novembro de 2024 a cúpula dos chefes de Estado do G20.

Na sua representação mais clássica, o mapa-múndi o Brasil costuma aparecer do lado esquerdo do mapa e a Europa é colocada como o centro. Os mapas tradicionais costumam usar o meridiano de Greenwich que, por convenção, divide o globo terrestre em ocidente e oriente.

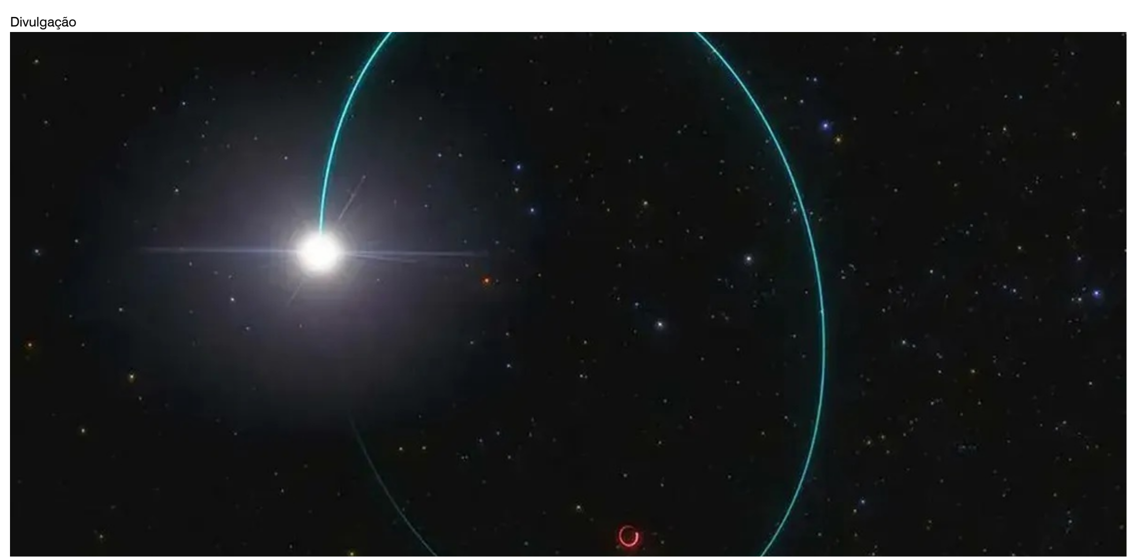
O mapa faz parte da 9ª edição do Atlas Geográfico Escolar, tradicionalmente produzido pelo IBGE e referência para o público estudantil, que também foi lançado na terça-feira, na Casa de Cultura Laura Alvim, sede da Casa G20. A publicação trouxe indicadores selecionados para os países do G20, dentre eles o Brasil

"Como um símbolo da imagem de um país, cabe ao IBGE apresentar às autoridades que representam o Brasil esse novo mapa, essa nova publicação", destacou o presidente do IBGE, Marcio Pochmann, em publicação no X (antigo Twitter).

O mapa-múndi também foi entregue ao presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, ao senador Randolfe Rodrigues, ao secretário de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e ao ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta. Ministros e parlamentares também receberam o mapa das mãos de Marcio Pochmann, durante esta semana, em visita ao Congresso Nacional.

Com 33 vezes mais massa que o Sol, maior buraco negro estelar da Via Láctea é encontrado "por acaso".

Divulgação



Batizado de Gaia BH3, maior buraco negro estelar foi encontrado por pesquisadores da Agência Espacial Europeia.

O telescópio espacial europeu Gaia, criado para fornecer o mais detalhado mapa estelar da Via Láctea, detectou o buraco negro mais massivo já encontrado nesta galáxia. Com cerca de 33 vezes mais massa que o Sol, o chamado Gaia BH3 foi localizado na constelação Aquila, conhecida como Águia, a aproximadamente 2 mil anos-luz da Terra. A descoberta dos astrônomos da Agência Espacial Europeia (ESA) foi publicada nesta terça-feira no periódico Astronomy & Astrophysics.

O BH3 pertence à família de buracos negros estelares formados pelo colapso de estrelas massivas no fim de suas vidas, sendo a maioria com cerca de 10 vezes a massa do sol. Este tipo de buraco negro é muito menor do que os supermassivos no centro das galáxias, cuja formação ainda não é muito conhecida. Segundo a ESA, o buraco negro mais impressionante da Via Láctea, o Sagitário A, tem massa combinada de vários milhões de sóis e surgiu do colapso de nuvens de poeira e gás.

Pesquisadores estimam que existam cerca de 100 milhões de buracos negros estelares na Via Láctea, mas eles podem ser difíceis de detectar. Pasquale Panuzzo, pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa Científica no Observatório de Paris e principal autor do estudo, explicou que o descobrimento do Gaia BH3 foi "por acaso". Enquanto os cientistas do consórcio Gaia analisavam os últimos dados da sonda para o catálogo de 2025, encontraram um sistema de estrelas binárias peculiar.

"Observamos uma estrela um pouco menor que o Sol (75% de sua massa) e mais brilhante, que orbitava em torno de um companheiro invisível. Foi uma grande surpresa", explicou o pesquisador. "A maioria não possui uma estrela orbitando ao seu redor, então são quase invisíveis para nós", completou.

De acordo com Panuzzo, o Gaia BH3 é um buraco negro "adormecido". O BH3 está tão distante de sua estrela companheira que não captura o material dela e, portanto, não emite raios-X, o que torna sua detecção muito mais difícil. Foi por meio de observações detalhadas de telescópios em terra que o achado foi confirmado pelos pesquisadores – e o valor de sua massa, calculado. Até então, o buraco negro mais massivo da galáxia era o Cygnus X-1, com 21 vezes a massa do Sol.

A descoberta fortuita foi tão importante que os cientistas divulgaram detalhes do assunto antes do planejado para permitir que outros astrônomos realizem mais observações o mais rápido possível. A próxima leva de dados do Gaia BH3 está prevista para ser lançada apenas no final de 2025. O estudo não aumenta apenas o entendimento sobre a formação dos buracos negros, mas também sobre a evolução da galáxia.

iOS 18: Apple trabalha em inteligência artificial que funciona diretamente no iPhone.

A Apple tem dado as primeiras pistas sobre o que pode ser a sua inteligência artificial (IA), que deve fazer parte dos novos iPhone 16, com previsão de lançamento para setembro deste ano. A tecnologia pode ser implementada já no iOS 18, sistema operacional da marca, e deve ter processamento 100% local, ou seja, sem enviar dados para a nuvem.

Reprodução



A assistente de voz Siri deve receber grande parte das novas tecnologias.

De acordo com o jornalista especializado em Apple da Bloomberg, Mark Gurman, a empresa está trabalhando em ferramentas de IA que não necessitem de conexão com a internet e possam ser processadas no próprio celular, que podem integrar traduções, transcrições e outros recursos que envolvam dados dos usuários.

Isso porque a Apple quer garantir a segurança das informações e fazer com que o usuário possa confiar na IA da empresa. Ainda, a performance dessas ferramentas, se processadas no próprio celular, deve ser mais rápida e eficiente – e, por consequência, agradar mais o consumidor.

A assistente de voz Siri deve receber grande parte das novas tecnologias. Além disso, outras mudanças no iOS 18 podem fazer deste sistema operacional uma das maiores atualizações já feitas pela empresa.

A Apple porém não confirmou se deve trazer sua IA já nos próximos lançamentos ou quais seriam as novas ferramentas com a tecnologia na empresa. O iOS 18 deve ser apresentado no mês de junho, no evento para desenvolvedores, o Worldwide Developers Conference (WWDC). O lançamento deve acontecer em conjunto com os novos iPhones, tradicionalmente no mês de setembro.

Conserto

A Apple vai afrouxar as restrições de consertos de iPhones mais novos com peças usadas – incluindo telas, baterias e câmeras. Antes, se uma pessoa instalasse uma tela original da Apple, só que usada e comprada a partir de terceiros, a tela substituta não funcionaria corretamente no aparelho. Agora, essa integração vai ser possível sem inconstâncias.

Trata-se de uma reversão da prática anterior da Apple de encorajar as pessoas a trabalhar com peças novas e mais caras aprovadas pela companhia.

A mudança ocorre semanas depois que Oregon aprovou uma lei que proíbe a prática da Apple de vincular peças a software, o que é conhecido como “emparelhamento de peças”. Projetos de lei semelhantes estão sendo considerados no Colorado e em mais de uma dúzia de outros Estados.

A Apple se opôs à legislação do Oregon antes de sua aprovação, dizendo que os clientes poderiam ficar vulneráveis a riscos de segurança se a Apple fosse obrigada a permitir peças de preços mais baixos fabricadas por fornecedores terceirizados.

Michael Douglas entre Benjamin Franklin, o ócio e a descoberta do estoicismo.

Em uma tarde fresca de sábado, o burburinho no Polo Lounge do Beverly Hills Hotel está contido. Na época de Kirk Douglas, o restaurante era uma metonímia para o auge da exclusividade e da sofisticação do showbiz. Agora é um destino para turistas que tiram selfies e moradores locais que se divertem em almoços barulhentos e embriagados.

Mas quando Michael Douglas atravessa o salão, o antigo glamour retorna por um instante. Os rostos se abrem em sorrisos largos e acolhedores – e não apenas porque, como filho de Kirk, Douglas se conecta ao passado mais célebre do Lounge, nem porque é uma verdadeira celebridade por si só. É porque, como versão quintessencial de uma certa marca da masculinidade branca do final do século 20, Michael Douglas vem sendo "o cara" há muitos anos.

No auge da fama, Douglas foi o avatar das ansiedades mais profundas, dos desejos mais transgressores, das aspirações mais românticas e das ambições mais vorazes de sua geração, encarnando e refletindo as forças fundamentais que moldam a sociedade americana – como o medo do colapso nuclear, a ganância dos anos 1980 e a masculinidade pós-feminismo.

Mesmo quando ele minimizou seu lendário sex appeal para retratar um professor universitário que fazia pouco mais que fumar maconha vestido de roupão de banho no filme Garotos Incríveis (2000), parecia que Douglas ainda estava numa sintonia sobrenatural, desta vez com o pânico de milhões de baby boomers percebendo que não apenas tinham entrado na meia-idade, mas que já estavam saindo dela.

Em forma e relaxado aos 79 anos, Michael Douglas não parece um símbolo cultural quando se instala à mesa e pede uma xícara de chá de hortelã. Com os cabelos agora brancos tão impecáveis quanto o blazer azul, Douglas mais parece a realeza de Hollywood – uma ideia que sempre o fez rir. Ele cresceu em Nova York e Connecticut, fez faculdade em Santa Barbara e só morou em Los Angeles por um tempo. Ele e sua esposa, a atriz Catherine Zeta-Jones, agora moram no condado de Westchester, em Nova York. "É difícil fugir quando você está aqui", diz Douglas, referindo-se ao agito da cidade. "É café da manhã, almoço e jantar. E gosto de ter amigos de áreas diferentes, não só do show business."

Mesmo que Los Angeles não seja literalmente o lar de Douglas, ainda é um lugar onde ele se sente muito em casa. Algumas horas antes, ele estava conversando amigavelmente com membros da Academia Nacional de Artes e Ciências Televisivas, eleitores do Emmy que tinham assistido à exibição do episódio 1 de Franklin, no qual Douglas interpreta o pai fundador Benjamin Franklin. (A Apple TV Plus lançou a série de oito horas em 12 de abril). O episódio – em que Franklin chega à França em 1776 para convencer o rei Luís XVI a apoiar a Revolução Americana com dinheiro e armas – foi recebido com aplausos de pé, para o alívio do ator.

"Enfrentei dúvidas na maior parte da produção", admite Douglas, que interpreta Franklin ao longo de sua estada de nove anos na França, durante a qual ele inventou seu próprio tipo de diplomacia astuta e bajulatória. Embora Douglas e o diretor da série, Tim Van Patten, tenham pensado em usar maquiagem e próteses pesadas para criar os traços peculiares de Franklin, como aquela famosa testa alta, eles decidiram seguir um caminho mais naturalista. Douglas usa apliques grisalhos e ondulados em Franklin, mas seu personagem evita as perucas formais e a maquiagem empoada da corte francesa. Ele se parece mais com Michael Douglas do que com alguém tentando imitar Benjamin Franklin.

Em vez de vivenciar "oito horas de Ben Franklin encobrindo Michael", diz Douglas, "achei que as pessoas ficariam mais confortáveis se conhecessem o cara. E isso simplesmente me deu muito mais liberdade". Ainda assim, ele observa, isso implicava uma aposta: "Será que consigo interpretar a personalidade de Franklin?"

Essas preocupações parecem estar evaporando à medida que o público vê Franklin e aceita a inefável fusão de ator, personagem e figura histórica. Douglas "incorpora o espírito de Franklin de muitas maneiras", disse Van Patten durante uma sessão de perguntas e respostas depois da exibição na academia de televisão. Franklin é "incrivelmente inteligente, charmoso e curioso, cheio de sabedoria e perspicácia. E Michael é tudo isso também".

Reprodução



Aos 79 anos, ator comenta os desafios de fazer a série 'Franklin', que acaba de estrear no streaming.

Com certeza aí em algum lugar tem uma piada sobre um ator famoso que acaba fazendo o papel de Benjamin Franklin numa série. Franklin vira essa piada de cabeça para baixo, com o personagem-título emergindo como mais um dos muitos homens de ação sedutores e atraentes que Douglas interpretou ao longo da carreira (desta vez, reconhecidamente, com um toque de gota).

Na série, o ator retrata Franklin menos como o aforista corpulento e mais como uma estrela do século 18 – o americano mais famoso do mundo, uma figura extremamente popular na França, um namorador inveterado que seduziu estadistas com a mesma habilidade com que seduzia as mulheres que se apaixonavam por ele. (Ludivine Sagnier e Jeanne Balibar interpretam os interesses amorosos da vida real de Franklin, Anne Louise Brillon e Anne-Catherine de Ligniville, a Madame Helvétius).

"Em cinco anos de 'convivência' com Ben Franklin, nunca me ocorreu confundi-lo com Michael Douglas", diz Stacy Schiff, que escreveu A Great Improvisation: Franklin, France, and the Birth of America , livro no qual se baseia Franklin. "Dito isso, assim que surgiu o nome de Michael, ele pareceu incrivelmente certo."

Se a pergunta "será que eles vão gostar?" foi a que mais preocupou Douglas durante os sete meses de produção de Franklin na França, "será que vou sobreviver?" veio em segundo lugar: em 2022, depois de apenas três semanas de filmagem, Douglas foi levado às pressas para uma cirurgia de emergência para remover a vesícula biliar. Ele foi operado numa sexta-feira, se recuperou no fim de semana, tirou mais dois dias de folga e voltou ao set.

"Mas não estava me sentindo bem", lembra ele, repetindo e diminuindo a velocidade para aumentar a ênfase: "Não estava me sentindo bem". Com mais seis meses de filmagem, conta, ele perseverou e aos poucos foi se sentindo melhor. "Mas houve um momento em que pensei: 'Não sei se vou conseguir'. E então comecei a pensar em seguros e em ter que refilmar".

Não é incomum que Douglas pense em coisas como seguros e refilmagens: está sempre pensando no quadro geral. Um dos motivos pelos quais ele decidiu abrir mão da maquiagem elaborada em Franklin foi porque sabia que, combinado com um trajeto de 45 minutos até o set todos os dias, ficar sentado por duas horas e meia numa cadeira de maquiagem provavelmente criaria atrasos para todo mundo.

Roupas da princesa Diana poderão ser compradas em leilão.

A Julien's Auctions está organizando um leilão de itens do guarda roupas da princesa Diana. Depois de ficar em exposição na China e na Irlanda, os artigos serão leiloados no dia 27 de junho.

Em destaque estão peças que vão de R$ 500 a R$ 2,2 milhões como vestidos, chapéus e bolsas usados pela Lady Di em aparições públicas. Outros itens da realeza também serão leiloados no evento, como um pedaço da renda do buquê de casamento da Rainha Alexandra, em 1863, que custará a partir 500 reais.

Reprodução



Vestidos e acessórios usados pela Lady Di estarão à venda a partir de R$ 500.

A peça mais cara, estimada até 2,2 milhões, é um vestido do estilista Murray Arbeid usado pela primeira vez por Diana em 1986 na estreia do "Fantasma da Ópera". Os itens estarão em exposição em Hong Kong, na China, de 18 a 29 de abril, e em Newbridge, na Irlanda, de 11 a 27 de junho.

Segundo o site da Julien's Auctions, "Diana pode ter sido uma princesa, mas seu encanto rivalizava com o de uma estrela de Hollywood. Embora não tenha deixado filmes para trás, seu legado perdura através dos vestidos e acessórios requintados que continuam a cativar o público, convidando-os a mergulhar mais fundo em sua persona enigmática.

Ela desafiou as restrições da realeza, tanto em suas ações quanto em suas escolhas de moda, deixando para trás um legado atemporal que transcende gerações." Os lances serão dados pelo site da casa de leilão.

Documentário de Céline Dion ganha data para chegar ao streaming.

Nessa terça-feira (16), o Prime Video divulgou que o documentário sobre Céline Dion já possui data para chegar em seu catálogo: 25 de junho.

"I Am: Céline Dion" mostrará os bastidores da luta da cantora contra uma doença que altera a sua vida. Em 2022, a artista já havia compartilhado que havia sido diagnosticada com a síndrome da pessoa rígida, uma doença autoimune rara que afeta o sistema nervoso, provocando espasmos musculares e rigidez no corpo.

Além disso, em maio do ano passado, a cantora chegou a cancelar sua turnê mundial que já estava programada para acontecer desde 2022.

Servindo como carta de amor aos seus fãs, de acordo com a Prime, o documentário ainda irá destacar como a música guiou a sua vida, ao mesmo tempo em que mostra a resiliência do espírito humano.

Nesta terça-feira, a primeira imagem do longa foi compartilhada. O documentário foi produzido pela cineasta indicada ao Oscar, Irene Taylor, Stacy Lorts e Julie Begey Seureau para a Vermilion Films e Tom Mackay para a Sony Music Vision.

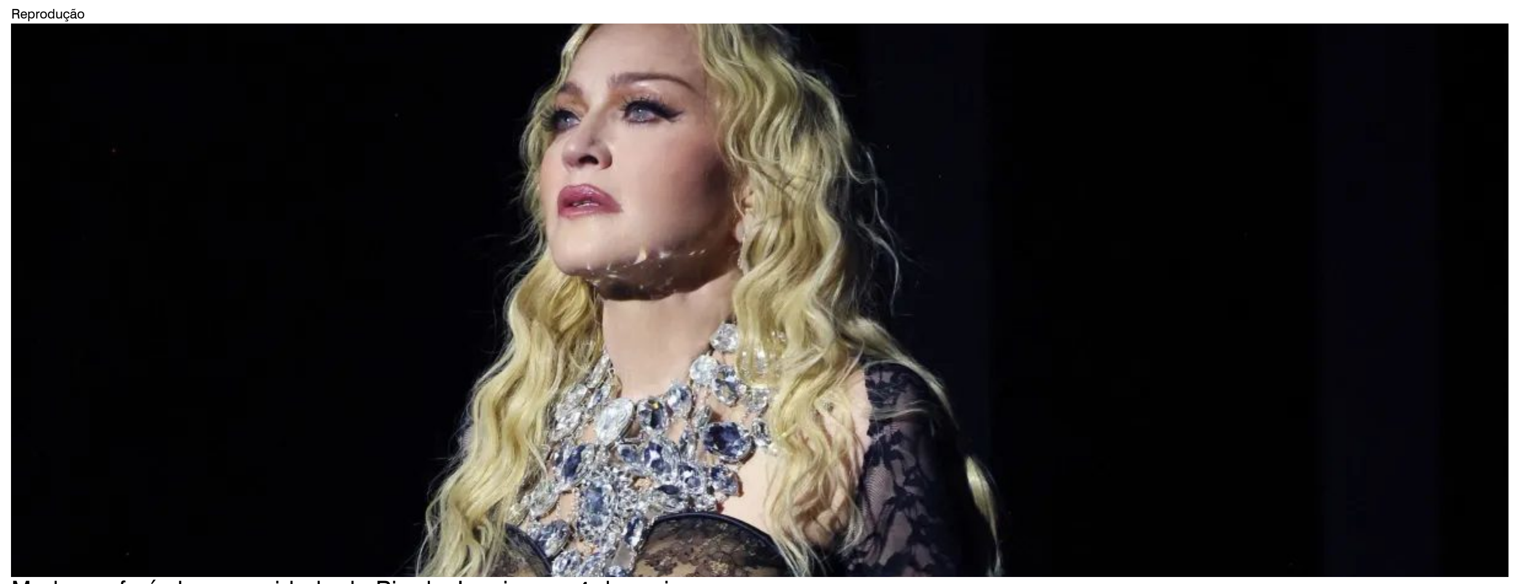
Reprodução



Cantora foi diagnosticada em 2022 com uma condição neurológica conhecida como síndrome da pessoa rígida.

Marinha do Brasil vigia o mar para Madonna.

Reprodução



Madonna fará show na cidade do Rio de Janeiro em 4 de maio.

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro vai vistoriar as embarcações que queiram acompanhar o show da cantora Madonna a partir do mar para liberar o acesso à área restrita. A rainha do pop se apresenta no Rio, na Praia de Copacabana, no dia 4 de maio. Para garantir a segurança de embarcações e de tripulantes e passageiros, a "área marítima nas proximidades do local será interditada, visando mitigar a ocorrência de acidentes da navegação", diz trecho do comunicado.

A vistoria e a identificação são exigidas para as embarcações serem autorizadas a permanecerem na área interditada naquela data. Os interessados em assistir ao espetáculo nesta região deverão realizar vistoria prévia nas embarcações nos seguintes períodos: 16 a 20 de abril (de terça-feira a sábado); 22 a 27 de abril (de segunda-feira a sábado); 29 abril a 1º de maio (de segunda a quarta-feira).

As vistorias são realizadas das 9h ao meio-dia e das 13h às 16h, nos seguintes endereços: Marina da Glória (22°55'06.3"S 43°10'11.1"W); Iate Clube do Rio de Janeiro (22°57'03.8"S 43°10'20.8"W); Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (22°54'03.4"S 43°10'22.6"W); Bella Marina (23°00'34.1"S 43°18'04.0"W); Clube Naval Charitas (22°56'02.1"S 43°06'25.8"W).

A interdição da área marítima da região ocorre, segundo a Capitania dos Portos, de acordo com o Art. 3º da Lei 9.537 de 11 de dezembro de 1997, "que rege a segurança do tráfego aquaviário, cabe à autoridade marítima promover a sua implementação e execução, com o propósito de assegurar a salvaguarda da vida humana e a segurança da navegação, no mar aberto e hidrovias interiores, e a prevenção da poluição ambiental por parte de embarcações, plataformas ou suas instalações de apoio", diz trecho da nota.

Convidada por Madonna, Anitta desfalca show no Rio de Janeiro e produção procura substituta.

Não será dessa vez que veremos Madonna e Anitta juntas em um palco. Convidada pela diva do pop para participar de seu show no Rio de Janeiro, no próximo dia 4 de maio, a cantora não poderá se apresentar devido a compromissos internacionais previamente agendados.

Busca por uma substituta

A agenda lotada de Anitta impede sua participação, levando a produção do evento a buscar uma substituta que possa trazer tanto carisma e presença quanto a brasileira. Segundo fontes do EXTRA, a produção está em busca ativa por uma artista que represente tão bem o Brasil quanto Anitta, que já teve o privilégio de colaborar com Madonna na faixa “Faz gostoso” do álbum Madame X.

Reprodução





Anitta já teve o privilégio de colaborar com Madonna na faixa “Faz gostoso” do álbum Madame X.

Os detalhes sobre quem irá substituir Anitta ainda estão sendo finalizados, e os fãs estão ansiosos por mais informações. Resta saber quem será escolhida para o posto tão nobre. Assim que a notícia começou a circular os nomes de IZA e Ludmilla se transformaram em apostas dos fãs de Madonna, mas agora só resta aguardar os próximos passos da produção.

Parceiras no passado

A colaboração entre Madonna e Anitta em 2019, para a música “Faz gostoso”, ainda ressoa entre os fãs das artistas. Esta música, parte do álbum Madame X, destacou-se por sua mistura de ritmos que capturou perfeitamente a essência musical de ambas. A ausência de Anitta no show do Rio certamente será sentida, mas a expectativa é que a substituta escolhida possa trazer uma energia similar ao palco.

Adriane Galisteu fala sobre Ayrton Senna, cuja partida completará 30 anos: "Morreu sem realizar os três maiores sonhos dele".

Adriane Galisteu é uma das convidadas do especial “Em Senna”, que irá ao ar no dia 1º de maio, na ESPN e no Star+. Ela vai falar sobre o relacionamento com o piloto, que morreu em 1994.

”Eu falo que ele morreu sem realizar os três maiores sonhos dele. Ele tinha um sonho de correr na Ferrari, não realizou. Tinha um sonho de ter um filho, acho que não teve. Houve um ”bafafá” de que teve uma filha, não sei como ficou essa história, mas ele não exerceu a paternidade. E um sonho de conhecer a Disney. Quer dizer: a coisa mais óbvia do mundo, conhecer a Disney. Então, eu trouxe isso para a minha vida. Eu sou uma mulher que realizo os meus sonhos”, disse a apresentadora.

Também participarão do programa, apresentado por Felipe Mota, o empresário Geraldo Rodrigues e o ex-piloto de Fórmula 1 Christian Fittipaldi.

A morte de Ayrton Senna completará 30 anos em 1º de maio de 1994. O piloto tinha 34 anos quando sofreu um acidente fatal no Grande Prêmio de San Marino, na Itália. Adriane Galisteu e Senna se conheceram numa festa em comemoração à vitória do piloto no GP de Interlagos, em março de 1993.

Reprodução



Adriane e Senna se conheceram numa festa em comemoração à vitória do piloto no GP de Interlagos em 1993.

Bruna Biancardi se declara à filha após receber flores e voltar a seguir Neymar.

Um dia após comemorar o aniversário de 30 anos, Bruna Biancardi publicou, nesta terça-feira (16), algumas fotos tiradas na festa. Nos cliques, a influenciadora está com a filha no colo, Mavie, de 6 meses, fruto do relacionamento que teve com Neymar, de 32 anos, e se declarou à menina. "O meu melhor presente é você", escreveu Bruna na legenda da publicação em homenagem à filha.

A influenciadora viajou para a praia para comemorar o aniversário ao lado de amigas. Durante o dia, elas curtiram o mar e a piscina e, pela noite, a modelo ganhou uma pequena festa para celebrar mais um ano de vida.

Reprodução/Instagram



Influenciadora fez aniversário na segunda-feira e foi parabenizada pelo ex-namorado.

No dia do aniversário, ela também ganhou uma homenagem de Neymar, com quem terminou o relacionamento em novembro do ano passado. O jogador de futebol fez uma publicação para parabenizar Bruna e também enviou flores para a mãe da filha dele.

"Hoje é o dia dessa mulher maravilhosa! Que Deus te guie e ilumine teus caminhos. Você é incrível! Parabéns, linda", escreveu o atleta. "Fofinho. Vou até te seguir de volta", respondeu ela, que havia parado de seguir Neymar após o fim do namoro turbulento dos dois.

Ana Hickmann e Edu Guedes revelam reações da família ao descobrirem sobre o namoro.

Ana Hickmann, de 43 anos, e Edu Guedes, de 49, compartilham a reação das respectivas famílias ao descobrirem sobre o início do relacionamento deles. O casal responde perguntas dos seguidores no canal do YouTube da apresentadora, em uma segunda parte do vídeo publicada na segunda-feira (15).

No vídeo Revelações do nosso namoro, Ana falou abertamente sobre seu relacionamento com o cozinheiro, assumido publicamente o romance em março deste ano. Amigos há mais de 20 anos e ex-colegas de trabalho na Record, a apresentadora compartilhou que a irmã teve um papel importante no início do namoro entre os dois.

"Minha mãe, meu pai e meus irmãos sempre gostaram de você. Então todo mundo adorou. Todo mundo gosta da Ana, e não tem como não gostar dela", iniciou o cozinheiro. "Você só tem qualidades. Tudo o que você faz, você faz bem feito. As pessoas não têm ideia o quanto a Ana trabalha e se dedica", complementou.

Reprodução



O casal responde perguntas dos seguidores no canal do YouTube da apresentadora.

"Foi a Isabel, minha irmã caçula, quem deu meu telefone para o Edu, então ela foi supercupido. Ela superajudou", iniciou a apresentadora. "A Fernanda, das três irmãs, é a mais durona, no começo ela fez até cara feia para o Edu, mas no intuito de me proteger, porque era tanta coisa acontecendo", continuou.

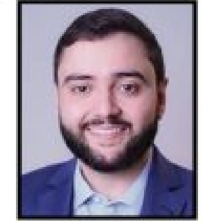
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

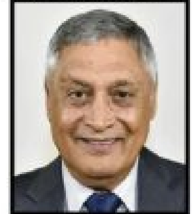


Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

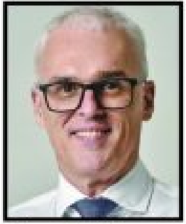


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



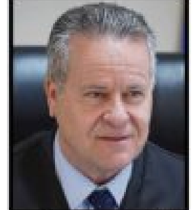
Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze

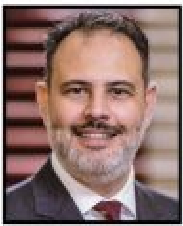


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE



Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

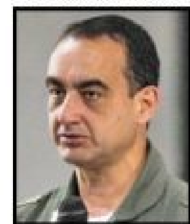


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marenco
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

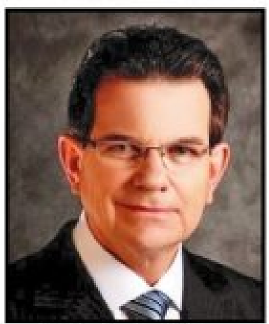
Ricardo Englert
Presidente

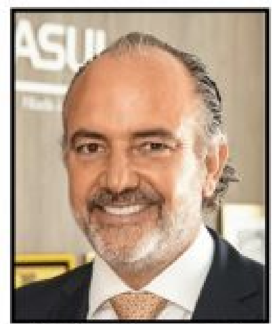
FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

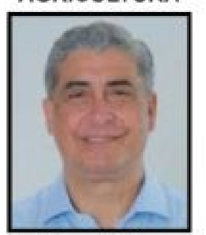
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



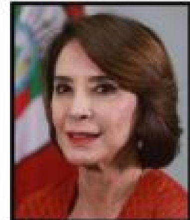
Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



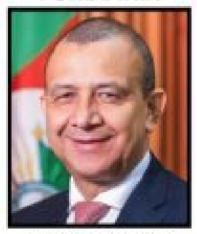
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



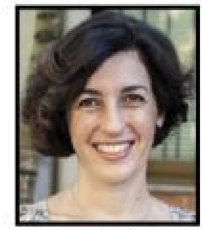
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



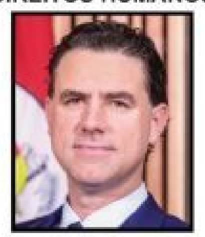
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



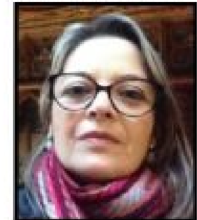
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



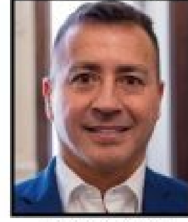
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



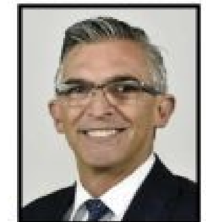
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

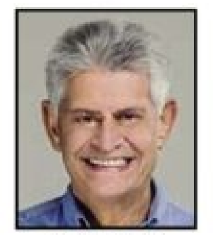
Fotos: Divulgação

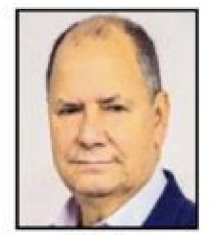
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)

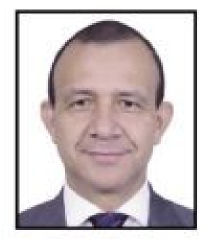

Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

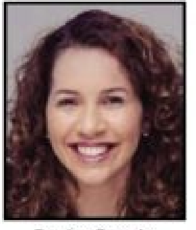

Bibo Nunes (PL)

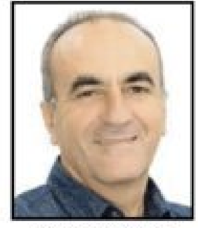

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

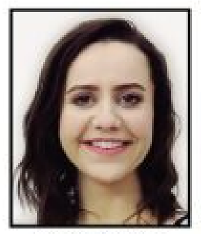

Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

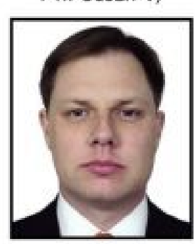

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

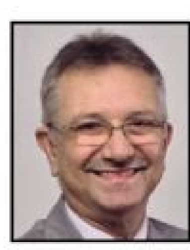

Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

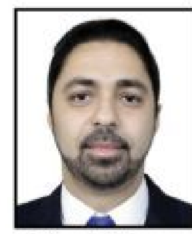

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

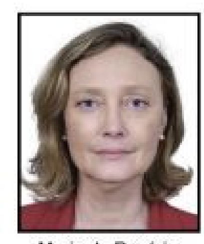

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

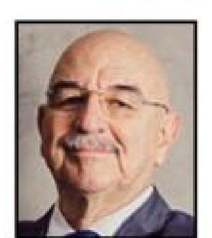

Marcel Van Hattem (Novo)

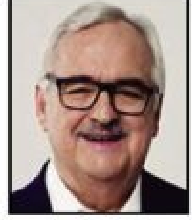

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

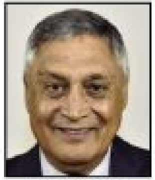
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

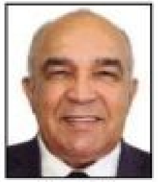
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)

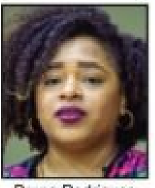

Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

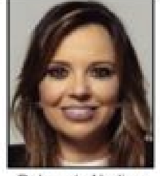

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

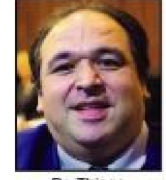

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)

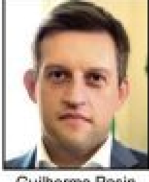

Ernani Polo (PP)


Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

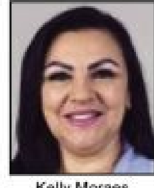

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)

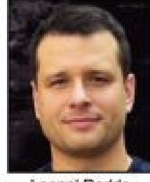

Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)

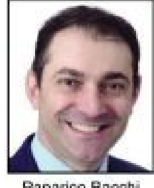

Luiz Mainardi (PT)

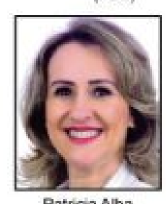

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)

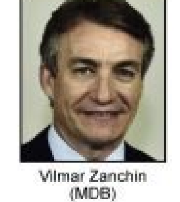

Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

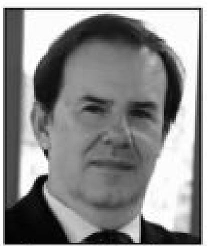
Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

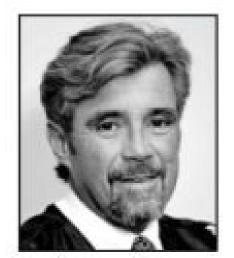
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

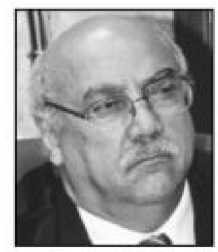
DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

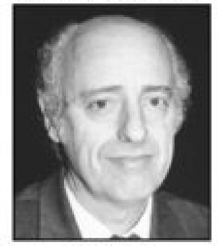

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

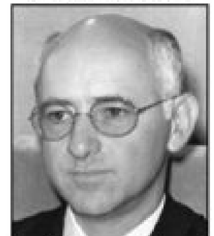

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde

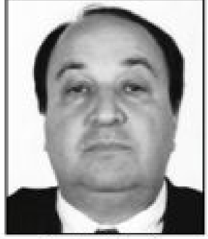

Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

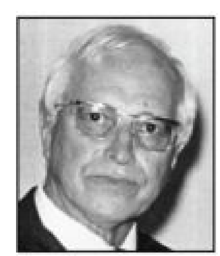

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

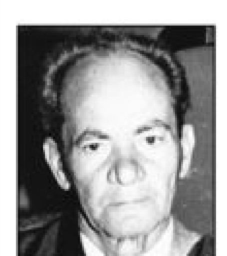

Gilson Dipp

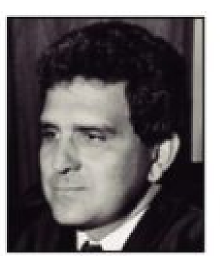

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

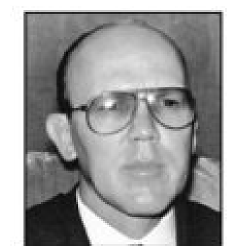

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique

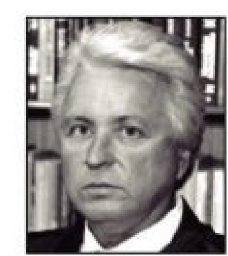

José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

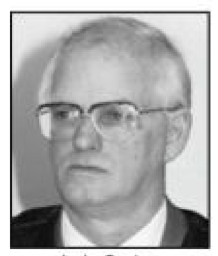

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

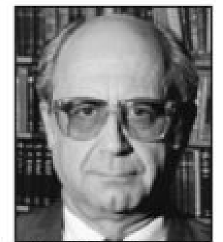
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho

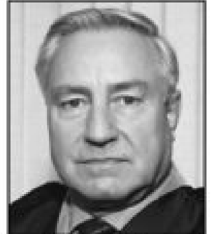

Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

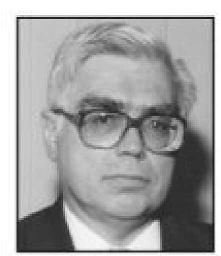

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki

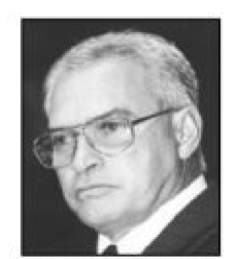

Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virginia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

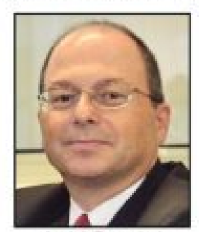
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

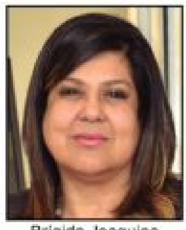

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May


Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

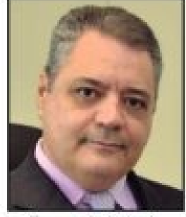

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos

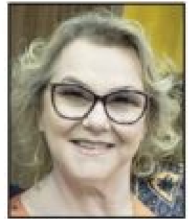

Janney Camargo Bina

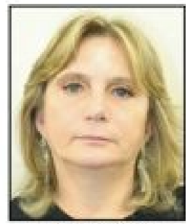

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

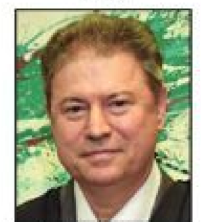

João Pedro Silvestrin

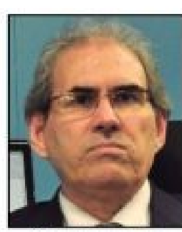

Laís Helena Jaeger Nicotti

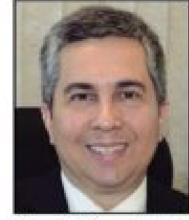

Lucia Ehrenbrink

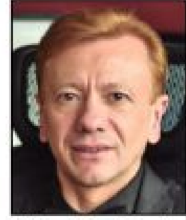

Luciane Cardoso Barzotto

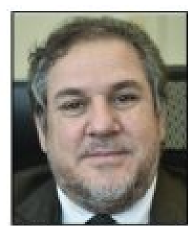

Luiz Alberto de Vargas

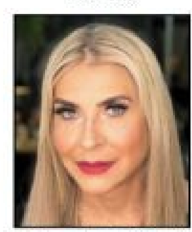

Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

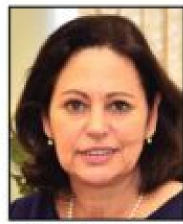

Maria da Graça Ribeiro Centeno

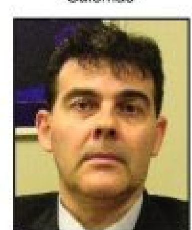

Maria Cristina Schaan Ferreira

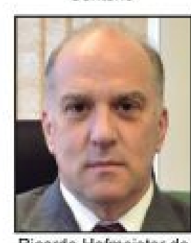

Maria Madalena Telesca

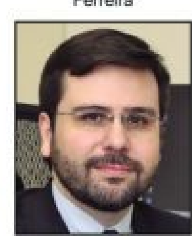

Maria Silvana Rotta Tedesco

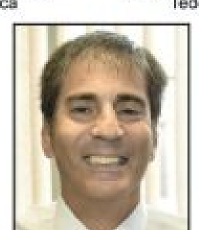

Raul Zoratto Sanvicente

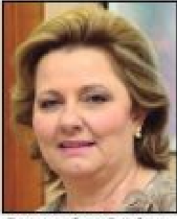

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

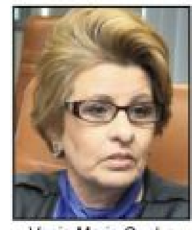

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

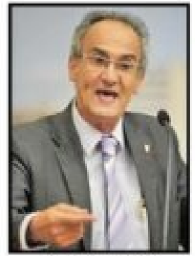
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

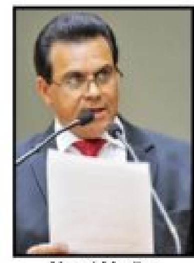

Abigail Pereira (PC do B)

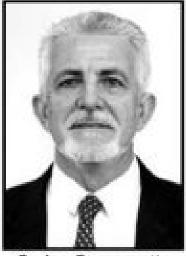

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)


Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)

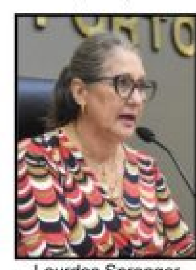

João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



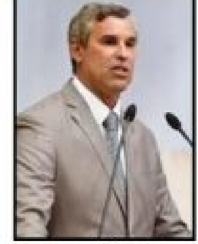
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

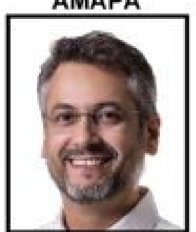
GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

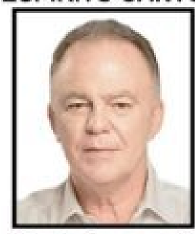
Jerônimo Rodrigues
(PT)

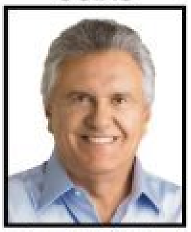
CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

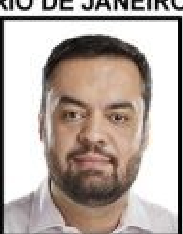
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



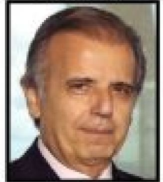
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO





Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



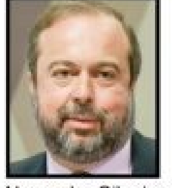
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



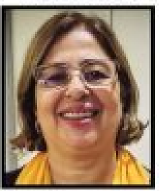
Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



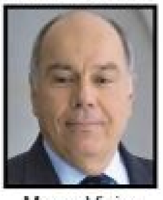
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

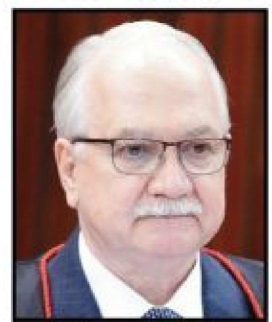
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



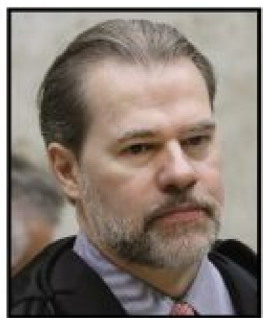
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



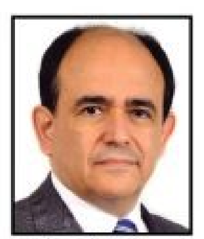
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

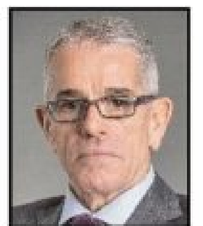
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

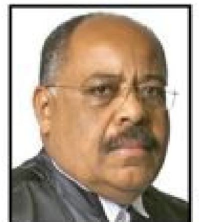
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

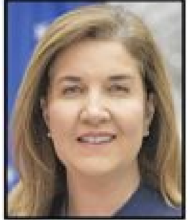

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

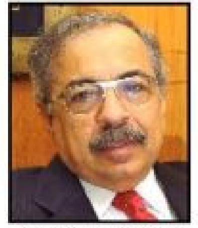

Assusete Dumont Reis Magalhães

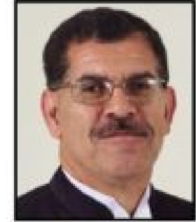

Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

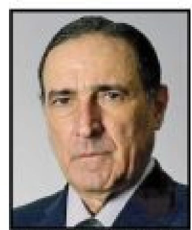

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

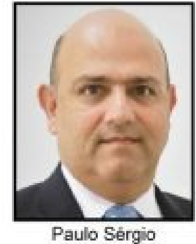

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

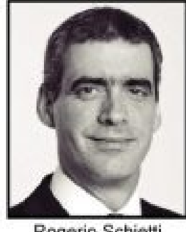

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luiz Kukina


Teodoro Silva Santos

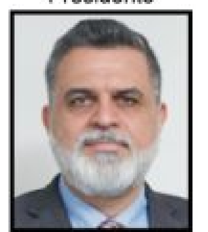
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente





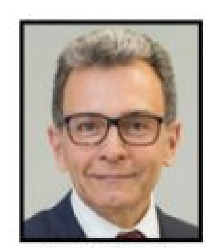
Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



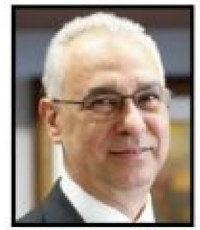
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



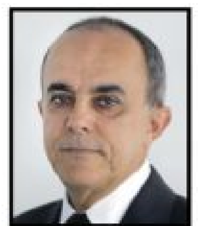
Amaury Rodrigues Pinto Junior



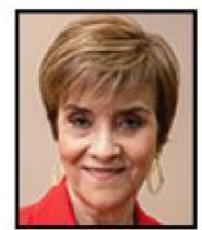
Augusto César Leite de Carvalho



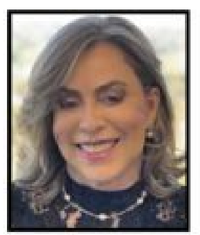
Breno Medeiros



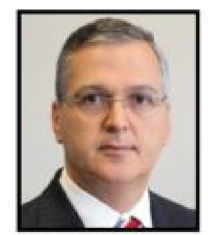
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



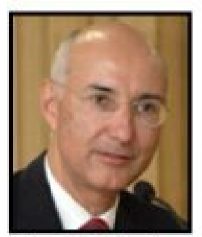
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



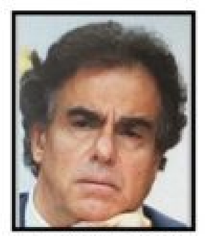
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



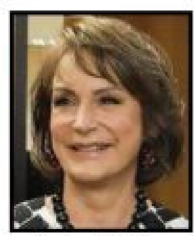
Luiz José Dezena da Silva



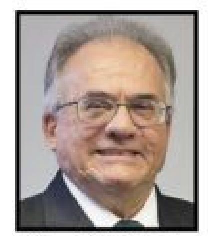
Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



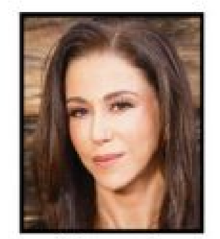
Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



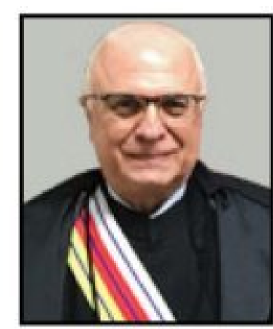
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação